

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Director: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

ANO 75 — N. 93 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 25 de abril de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Tentativa a favor de um candidato do P.S.D.

AMARAL PEIXOTO CONFERENCIOU NOVAMENTE COM O SOLITÁRIO DE ITU

PORTO ALEGRE, 24 (De Renato da Mota, da Riopress) — Procedente de Itu, passou ontem por esta Capital, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Amaral Peixoto. Embora o ex-Interventor fluminense houvesse declarado que a sua viagem não teria caráter político, a convicção geral é de que a sua missão foi obter o apoio do Sr. Getúlio Vargas para um candidato pessedista. E' esta, segundo se afirma, a última tentativa pessedista no sentido de resolver, com um candidato partidário, o problema sucessório.

Greve ferroviária nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (INS) — Sob a ameaça de greve ferroviária nacional, marcada para quarta-feira, duas estradas de ferro suspenderam os embarques de gado e de alimentos que facilmente se estraquem.

As ferrovias que tomaram esta atitude foram a Santa Fé e a Southern.

A Pennsylvania Railroad anunciou que suspenderá todo o serviço para o Oeste e norte de Harrisburg, Pennsylvania, no caso de que seja decretada a greve pela irmandade de foguistas e maquinistas, na quarta-feira, em cujo caso seria suspenso todo o serviço de passageiros.

LIBERAÇÃO de preço para o arroz

A Comissão Central de Preços apresentará na sua reunião ordinária desta semana a proposta de liberação do preço do arroz no mercado interno, sugerida pelo representante do comércio, sob o fundamento de não ser prático manter sob tabelamento um produto em abundância na praça.

geiros, corréios, expresso, equipamento e carga.

A irmandade dos foguistas e maquinistas ordenou a greve para fazer valer sua antiga demanda de que se empregue um segundo foguista nas locomotivas Diesel de múltiplas unidades.

Gillette vai investigar as declarações dos cafeicultores do Brasil

WASHINGTON, 24 (INS) — O Presidente do sub-comitê do Senado, que investiga as flutuações do preço do café, senador Guy Gillette, anunciou hoje que no próximo mês — provavelmente entre os dias 5 e 20 — comparecerá ante o sub-comitê, com o fim de investigar as declarações de vários cafeicultores do Brasil.

Declarou Gillette que havia estado em comunicação a respeito com o presidente da Federação de Sociedades Rurais de São Paulo.

Hainan caiu em poder dos comunistas

O Sr. Adhemar de Barros irá a Belo Horizonte no próximo mês de maio

POSSIBILIDADES DE APOIO A UM CANDIDATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 24 (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Regressou da capital banderante o Sr. Coelho Júnior, presidente do diretório estadual do Partido Social Progressista. Em conversa com os jornalistas, S. S. declarou que o Sr. Adhemar de Barros virá a esta capital na segunda quinzena de maio próximo, quando presidirá a convenção estadual do PSP.

Afirmou, ainda, que o governador de São Paulo vem com o maior carinho a eventualidade de uma candidatura de um mineiro, tendo profunda simpatia pelo Sr. Bias Fortes.

Terminada a evacuação da ilha pelo alto comando nacionalista

HONG-KONG, 24 (Por Ian Mackenzie, do International News Service) — Os nacionalistas chineses terminaram hoje a evacuação de seu acampamento na ilha de Hainan, entregando-a virtualmente aos comunistas e dispondo-se, enquanto isso, a defender Formosa.

Fontes bem informadas de Hong-Kong, tanto ocidentais como chinesas, deram a notícia dos preparativos para a evacuação das ilhas Loo-Choo. O pequeno arquipélago se encontra situado ao sudoeste de Hong-Kong.

Segundo as mesmas fontes, ocorreu-se que os comunistas também usaram um rápido ataque contra as ilhas Chiuhan, a leste da China, para romper o bloqueio naval dos nacionalistas e preparar a invasão de Formosa — hoje sede do Governo nacionalista chinês.

Viajantes que chegam por avião da invadida Hainan dizem que a resistência dos nacionalistas nesse território decalou, ao voarem para Formosa os altos chefes civis e militares. As tropas regulares dos comunistas

invasores estão ainda no norte da ilha, mas a guerrilha comunista local se encontra já nas cercanias de Yulin, na costa sul, e em Yulin onde se realizam as operações de evacuação.

O pessoal do Estado-Maior do comandante nacionalista embarcou para Formosa depois da saída de três transportes de guerra carregados de tropas. Espera-se que o General Hsueh parte depois para Saigon.

Iniciada a semana do Aeromodelismo

Iniciou-se hoje, finalmente, a 1ª Semana do Aeromodelismo, cujo objetivo principal é o de incrementar entre a nossa juventude o gosto pela prática do sadio e útil esporte das miniaturas voadoras. Durante os sete dias desta semana, aeromodelistas veteranos, credenciados pelo Aero Clube do Brasil e pela Associação Carioca de Aeromodelismo, percorrerão alguns dos mais importantes estabelecimentos de ensino desta capital para fazerem rápidas palestras sobre os próprios e os benefícios decorrentes para o país de um quadro de aeromodelistas numerosos e ativos, bem assim para convidar o corpo docente e discente do respectivo estabelecimento a assistir ao espetáculo, espetáculo de voo de aeromodelos de todos os tipos, o qual será realizado no dia 30 do corrente, domingo pela manhã, no aeródromo de Mangueirinhas. Na verdade, pretendem o Aero Clube do Brasil, com este empreendimento, deixar essencialmente demonstrado que é errônea a suposição quase generalizada de que o aeromodelismo é um simples brin.

quedo infantil. Após ver uma moderníssima miniatura a gasolina ou a jato em pleno vôo, ninguém mais, em sã consciência, terá certamente dúvidas de que o aeromodelismo, além do duplamente sobre espírito dos jovens que a ele se dedicam, não apenas familiariza desde cedo com o fenômeno do vôo, como lhes desperta ainda adormecidos pendores para a ciência da construção aeronáutica, o que só por si, já representa formal negação do conceito de puro divertimento infantil injustificado e imputado ao aeromodelismo.

A política exterior da Grã-Bretanha

CHURCHILL E EDEN AVISAM-SE AO COM BEVIN

LONDRES, 24 (INS) — O Primeiro Ministro britânico, Winston Churchill, e seu ex-Secretário das Relações Exteriores, Anthony Eden, possivelmente entrevistar-se-ão com o atual Ministro do Exterior, Ernest Bevin, para tratar sobre a política exterior da Grã-Bretanha, antes que se reúnam a oito de maio os ministros das três grandes potências ocidentais.

A notícia foi revelada quando os diplomatas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França se reuniram para discutir o programa de seis pontos proposto pelo Secretário de Estado Acheson, para pôr termo à agressão soviética, assentando assim as bases de que será a mais importante conferência de pós-guerra.

Videla visitou o túmulo de Roosevelt

HYD PARK, 24 (INS) — O Presidente do Chile, Gabriel González Videla, visitou hoje o túmulo do presidente Roosevelt, colocando uma coroa de flores. Acompanham o presidente chileno a sra. Eleanor Roosevelt e Embaixador dos Estados Unidos no Chile, Claude Bowers, membro da Embaixada do Chile em Washington e adidos militares e navais.

Divergências entre o Governo da Alemanha ocidental e as forças aliadas

BONN, Alemanha, 24 (INS) — As divergências entre o governo da Alemanha Ocidental e as forças aliadas de ocupação tornaram-se mais agudas hoje, ao aprovar o Partido Democrata Cristão do Chanceler Adenauer uma resolução, na qual se acusa os aliados de terem abusado de suas prerrogativas sob o estatuto de ocupação.

A acusação refere-se ao veto que o alto comissário deu à projetada emenda da lei de imposto nas rendas individuais.

No sábado o chanceler Adenauer atacou as potências ocidentais por alentarem uma "atitude psicologicamente perigosa, que está provocando o nacionalismo na Alemanha".

Churchill votará contra um projeto trabalhista

LONDRES, 24 (INS) — Winston Churchill anunciou hoje na Câmara dos Comuns que a oposição votará na quarta-feira contra duas propostas contidas no projeto de orçamento submetido pelo governo trabalhista.

O líder conservador disse que

a oposição não está de acordo em aumentar dez centavos no imposto sobre a gasolina, nem em impor um forte tributo sobre o comércio de automóveis comerciais.

Churchill censurou o que qualificou de "a mais assombrosa delapidação de recursos nacionais na história de qualquer país civilizado de nosso mesmo tamanho".

Acrescentou: "Nenhuma comunidade como a nossa pode viver eternamente abalada pela politicagem. Aqui estamos agora, num supremo momento da história nacional, velando uns pelos outros, como o gato vigia o rato. Quem pode dizer que é o gato e quem é o rato?".

Detidos por um vaso de guerra mexicano

ANTES DE APRISIONAR OS BARCOS DE PESCA NORTE-AMERICANOS, A CANHONEIRA FEZ DISPAROS

WASHINGTON, 24 (INS) — O Departamento de Estado foi informado hoje de que um vaso de guerra mexicano durante o fim da semana deteve sete navios de pesca norte-americanos no Golfo do México.

As primeiras informações chegadas ao Departamento indicam que a canhoneira mexicana disparou por cima dos navios norte-americanos, antes de aprisioná-los, mas isto não se verificou.

Segundo o Departamento de Estado, os navios de pesca norte-americanos, com matrícula de Port Isabel, e Brownsville, Texas, dedicavam-se a pesca de camarões e foram aprisionados a 16 quilômetros de Tampico.

Dos sete navios norte-americanos, dois que fugiram ao canhoneiro mexicano o que seu paradeiro é desconhecido em Washington.

Os barcos de pesca que fugiram foram o "Southerner" e o "Path". Os barcos que a canhoneira mexicana levou para Tampico são o "Eucrauer", o "Alamo", "Cherokee", "Two Boys" e o "Progress", nos primeiros despachos ao Departamento de Estado deuse o nome de "Decomunt" a canhoneira mexicana, mas esta designação é estimada como um erro de transmissão.

O cônsul dos Estados Unidos em Tampico, Elvin Seibert, recebeu informações do Departamento de Estado para receber os navios norte-americanos quando atracarem em Tampico e para que trate de conseguir sua libertação sob fiança.

Acredita-se que a prisão dos navios de pesca norte-americanos ocorreu na noite de sábado, e se espera que cheguem hoje a Tampico.

Os funcionários do Departamento de Estado dizem que pelo menos passaram 15 horas sem que surgissem dificuldades entre os barcos de pesca norte-americanos e as autoridades mexicanas a respeito de suas operações no golfo.

Os Estados Unidos dizem que as águas jurisdicionais mexicanas não vão além das três milhas da costa, mas os mexicanos afirmam que seu território se estende até 9 milhas da costa.



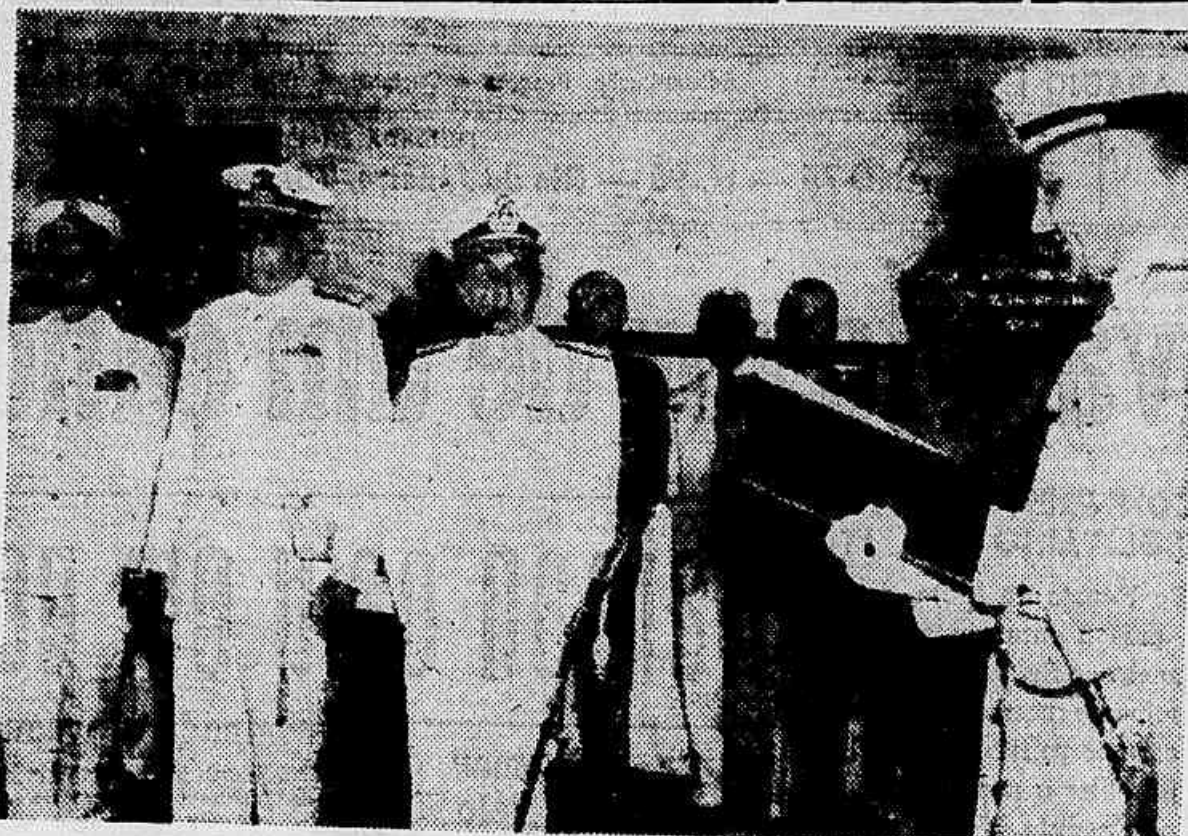
TOMOU POSSE O NOVO SUPERINTENDENTE DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO DOMÍNIO DA UNIÃO — Tomou posse, na tarde de ontem, no cargo de Superintendente das Empresas Incorporadas ao Domínio da União o Sr. Antônio Vieira de Melo. A solenidade de transmissão de cargo, devido ao grande número de pessoas presentes, realizou-se no auditório da Rádio Nacional. Após falar o Coronel Leony de Oliveira Machado, que vem de deixar o alto posto para assumir nova comissão que lhe foi conferida pelo Governo, falou o Sr. Antônio Vieira de Melo, afirmando que tudo faria para bem da República e bem servir às empresas que passava a administrar. Na foto, o novo Superintendente

Melhor desenvolvimento a uma cultura nacional

EMPENHADO O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NA PRODUÇÃO DE AVEIA, EM GRANDE ESCALA

O Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura, segundo vimos a nos informar, iniciará, no próximo mês de junho, uma série de experimentos na região Sul do país, com diversas variedades de aveia procedentes dos Estados Unidos da América em competição com as melhores variedades das zonas nacionais produtoras de aveia. Trata-se de estabelecer, em bases técnicas e econômicas, um plano de desenvolvimento da cultura da aveia, cujas safras brasileiras são ainda pequenas, uma vez que, oscilando entre dez e doze mil toneladas por ano, são quantitativamente insignificantes perante as imensas possibilidades oferecidas pela terra e clima brasileiros, particularmente nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. O trabalho agrônomo que o Ministério da Agricultura vai executar em sete de suas estações Experimentais, localizadas naqueles Estados, visa o desenvolvimento dessa lavoura e será evidente estímulo à indústria que da mesma se

deriva, extremamente oportuna à alimentação do povo e à pecuária nacional pelos produtos e subprodutos a que dá lugar. Andam muito acertadamente o Governo e seus órgãos técnicos ao atarem nesse setor em que o país vem importando vultosa tonelagem de produto alimentar que nosso ambiente físico pode produzir para as necessidades internas e até para o comércio exterior. As sementes entregues ao Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas foram remetidas pela The Qualquet Oats Company dos Estados Unidos, por intermédio do diretor de seu Grain Development and Agricultural Relations, Mr. D. C. Western. Das sementes de dezessete variedades recebidas, seis são do grupo de aveias comuns, muito resistentes aos diferentes tipos de ferrugem das folhas ou das hastes e ao carvão; nove são do grupo das aveias vermelhas, também resistentes a pragas e doenças; e uma pertence ao grupo das aveias de inverno pouco frio, como se verifica no Sul dos Estados Unidos.



POSSE DO DIRETOR DE SAÚDE NAVAL — Nesta cerimônia, o novo Diretor Geral da Saúde Naval, Contra-Almirante, médico, Dr. José Júlio de Vanzolini. A cerimônia contou com a presença do representante do Ministério da Marinha, Capitão-de-Mar-e-Guerra Paulo Bonício, do Diretor da Saúde do Exército e da Aeronáutica, do representante do Ministério da Aeronáutica, de vários Almirantes, do Secretário da Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, do Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, e de outras autoridades civis e militares. Depois de lidas as ordens do dia, o Vice-Almirante, médico, Dr. Antônio Aires de Mendonça pronunciou discurso, destacando os principais pontos que foram tratados em sua gestão. Em seguida, falou o Contra-Almirante, médico, Dr. José Júlio de Vanzolini, fazendo comentários sobre o que pretende realizar à frente da Diretoria de Saúde Naval. O flagrante acima apanhado é daquela cerimônia.

Pastas Militares GUERRA

Realizaram-se ontem as saídas de apresentação da bandeira aos recrutas do Grupamento de Oeste da Artilharia de Costa da 1ª R.M., às 9 horas, no Forte Duque de Caxias.

Encontra-se nesta Capital com permissão ministerial, o General Henrique Batista Teixeira Lott, comandante da 2ª R.M. e guarnição de S. Paulo, o qual se apresentou ontem ao Chefe do Exército.

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo a General de Exército os Generais de Divisão Amaro Soares Bitencourt e Derneval Peixoto e a General de Divisão o de Brigada Wolfgang Pinheiro Cruz todos anteriormente pelos decretos 288 e 616.

MARINHA

O Vice-Almirante Atila Monteiro Aché, presidente da Associação dos ex-alunos do colégio militar, convidou os senhores sócios para um almoço de confraternização, a realizar-se no dia 30 de abril, às 13,00 horas. A lista de adesões encontra-se com o assistente da Escola de Guerra Naval.

AERONÁUTICA

Na Base Aérea de Santa Cruz que obedece ao comando Grup Moss foi festivamente comemorado ontem o transcurso do 5º aniversário do primeiro dia em que o 1º Grupo de Caça, representando a Força Aérea Brasileira, teve o seu batismo de fogo na Europa.

No requerimento em que Odimar Matos, cadete nº 598 do 1º ano de Intendência da Escola Militar do Recende, solicitou transferência para o 1º ano do Curso de Formação de Intendentes da Aeronáutica, o diretor geral do Ensino exarou o seguinte despacho: "Indeferido por falta de amparo legal".

Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para o pagamento da gratificação de magistério, aos professores Maria de Araújo Barreto, da Escola Industrial de Aracruz, em Sergipe, e a Muel Raulinho Nova, da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil.

Disposto sobre a isenção de direitos e taxas para material de ensino, para término da República de Nazaré, em Belem do Pará.

Concedendo isenção de direitos de imortização, taxas aduaneiras e de Previdência social, para as guilinas de fabricação norte-americana importadas pela Prefeitura de Ponta Grossa, Paraná.

Abreindo ao Poder Judiciário crédito especial, para o pagamento da gratificação e honorários e despesas da Circunscrição Eleitoral da Paraíba.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Dispondo sobre a administração da Força Nacional de Petróleo. Aprovando projetos e orçamentos para execução de diversas obras, na Estação de Guaraná, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Concedendo concessão à Indústria "Dr. Antônio Soares Gandra", de Jundiaí, Estado de São Paulo.

Abreindo, pelo Ministério da Agricultura, crédito especial, para o pagamento de um prêmio em dinheiro a Jwar Beckman, zeladora da Estação Biológica de Fronteira, situada no município de Bagé, Rio Grande do Sul, por excepcionais serviços prestados à cultura do trigo no Brasil.

Cooperativa na Cidade dos Meninos

Inaugurado moderno prédio pelo Titular da Agricultura

O Ministro Daniel de Carvalho inaugurou, domingo último, o prédio-sede da Cooperativa Apropriação da Fundação Cristo Redentor (Cidade dos Meninos) que o Ministério da Agricultura fez construir à margem da Rio-Petrópolis.

O referido prédio, agora entregue à Fundação, conta com salões para os escritórios da Cooperativa, bem como para

exposição e venda dos produtos da cidade e ainda um restaurante de estrada servido e movimentado pelos educandos.

Estiveram presentes a solenidade além do Ministro da Agricultura, o Sr. Levy Miranda, administrador da Fundação Cristo Redentor; técnicos do Ministério que orientam as atividades agro-pastoris daquele estabelecimento, o diretor do Serviço Nacional de Malária e o diretor da Divisão de Obras da Agricultura.

Após o ato inaugural, foram percorridos pelo Ministro as demais dependências da Cidade dos Meninos, sendo dado observar o grande desenvolvimento de suas atividades, quer no

tamanho de grandes áreas cultivadas, quer na constituição e manutenção de selecionados plantéis de gado bovino e ovino. Na oficina mecânica da Fundação, foram exibidos e postos a funcionar um trator e um motor de explosão de 5 HP inteiramente fabricado com os recursos daquele estabelecimento.

Por último, foi inaugurado o retrato do General Dutra no edifício da escola primária, tendo sido a Bandeira Nacional descerrada pelo titular da Agricultura, o qual enalteceu os propósitos da Fundação e a significação de seu patriótico trabalho de recuperação e solidariedade humanas.

Conselho Nacional de Educação

ULTIMOS PARECERES APROVADOS

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

Da Comissão de Legislação, relator o Sr. João Carlos Machado, contrário ao registro do diploma de engenheiro civil conferido a José Claudio Lopes da Cruz, da Comissão de Regimentos, relator o Sr. Jurandir Lodi, concluindo por que, atendidas as modificações apontadas no projeto de regulamento da Faculdade Estadual de Filosofia, de Pernambuco, pode o mesmo ser aprovado pelo Conselho.

Teve a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de número legal para a espécie, o parecer, da Comissão de Ensino Superior, relator o Sr. João Carlos Machado, sobre o pedido de autorização para funcionamento da Faculdade Estadual de Filosofia de Pernambuco.

teres dos Reis, idem, idem, contrário ao registro do diploma de dentista conferido a Nagib Cecim; idem, relator o Sr. João Carlos Machado, contrário ao registro do diploma de engenheiro civil conferido a José Claudio Lopes da Cruz, da Comissão de Regimentos, relator o Sr. Jurandir Lodi, concluindo por que, atendidas as modificações apontadas no projeto de regulamento da Faculdade Estadual de Filosofia, de Pernambuco, pode o mesmo ser aprovado pelo Conselho.

Teve a discussão encerrada e a votação adiada, por falta de número legal para a espécie, o parecer, da Comissão de Ensino Superior, relator o Sr. João Carlos Machado, sobre o pedido de autorização para funcionamento da Faculdade Estadual de Filosofia de Pernambuco.

Esmagadora vitória do Partido Trabalhista...



O Sr. João Chiezzo Filho, candidato a Prefeito de Barra Mansa, ao lado do Dr. Lutero Vargas. Na outra foto, um aspecto da numerosa assistência que apoiou os candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro.

ESMAGADORA VITÓRIA DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO EM VOLTA REDONDA — (Do correspondente, 18 de abril de 1950) — A convite do Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro, estiveram presentes ao comício realizado em Volta Redonda, no dia 16 do corrente mês, o Dr. Lutero Vargas, deputado Abelardo Mata, presidente do P. T. B., estadual, e deputados estaduais Arlindo Rodrigues, Ponce de Leon, Roberto Silveira, além de outros elementos de destaque do PTB, que integram a comitiva destes convidados especiais. Teve grande repercussão nos ciclos operários e demais classes, e incontestavelmente, foi o maior comício realizado nestas paragens contando com a presença de 6.000 pessoas. E o primeiro co-

mício a ser realizado nos perímetros da Cia. Siderúrgica Nacional, isto é, na Praça Brasil. O numeroso público presente aplaudiu acaloradamente a apresentação dos candidatos João Chiezzo Filho a Prefeito de Barra Mansa, e Dr. Omar Goulart Villela, a deputado estadual e Abelardo Mata, a deputado Federal. Apresentação esta feita pelo Doutor Lutero Vargas. Impressionaram os discursos dos diversos oradores, empolgando-se a assistência com a frase do deputado Roberto Silveira: "Volta Redonda é um poema de aço, que Getúlio Vargas escreveu na história do Brasil", e ainda com as referências feitas pelo Dr. Omar Goulart Villela, a senhora Darcy Vargas, culminando com a oração em que o Sr. Lutero Vargas traçou os rumos do Trabalhismo Nacional.

Comemorações de 1º de Maio

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A FESTA DOS TRABALHADORES

Os presidentes das Confederações e Federações de Trabalhadores reunidos para deliberarem sobre o programa de comemorações de 1º de Maio, escolheram o Senhor Deceliano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, para falar na inauguração da estátua do trabalho.

Os agradecendo ao Presidente Eurico G. Dutra a homenagem da nação brasileira às coletividades operárias.

A Confederação Nacional da Indústria e do Comércio, através do Deputado Euvaldo Lodi e do Senhor João Daudi Oliveira, expressaram ao Ministro do Trabalho os aplausos das classes conselheiras à referida homenagem.

Presidência da República

Audiências e Despachos

Esteve ontem no Palácio do Catete, em visita ao colega Sr. Presidente da República, o Tenente Coronel José Hilpólito Triguizinho da Foz, comandante do Estado de São Paulo.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silva de Noronha, Ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; e, em audiência, o Prefeito e Comissão de Vereadores do Município de Bilo, e o Sr. Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale do São Francisco.

Esteve, ontem no Palácio do Catete, o Sr. Paulo Waluenes Ribeiro Falcão, a fim de agradecer ao Presidente da República a sua nomeação para o cargo de 1.º Inventorista Judicial.

Mensagens e decretos

O Presidente da República assinou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Concedendo isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e imposto de consumo ao Estado da Paraíba, para material destinado ao serviço de iluminação e abastecimento d'água da cidade de João Pessoa.

Autorizando a abertura de crédito suplementar, pelo Ministério da Guerra, para refração da variação e tornando sem aplicação dotação existente do vigente Orçamento daquele Ministério.

Autorizando a abertura, pelo

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 163.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em todas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — SÃO PAULO
PRAÇA ANTÔNIO FRADO, 6
Caixa Postal 789 — Endereço telegráfico "Banestado"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 31

GAZETA DE NOTÍCIAS

B.A. Gazeta de Notícias

B I O

MORAVANTI DI PIRO

Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

NORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Telefone 42-4215

Redação 42-3998

Publicidade 42-3998

Redação 42-4204

Redação-Chefe 42-4204

Expediente e Pórtico 42-4204

Oficina 42-3629

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 120,00

6 meses Cr\$ 70,00

Via aérea Cr\$ 300,00

N.º avião Cr\$ 8,00

N.º avião Cr\$ 1,00

... O leitor poderá entender-se com o Sr. WILSON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Matel.

Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31.

Dr. Ruy Pereira de Silva.

EM RECIFE

Olívio de Moraes

Corredor do Bispo, 97

Toda correspondência de interesse desta jornal, de assinaturas e clientes, exclusão e matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sobre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor de dirigir exclusivamente ao aparelho 23.2778, chamar o Chefe da Publicidade.

A fazenda de Paracatu

A resposta que o Coronel Leony Machado fez publicar na Imprensa, desfazendo insinuações malévolas, a propósito da venda de uma fazenda do patrimônio nacional, situada em Paracatu, Minas, pulverizou, realmente, as acusações que lhe haviam sido feitas. Quando outros argumentos, de que se valeu o ex-Diretor das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, não fossem bastante convincentes da lisura do seu procedimento, a circunstância de ter-se limitado ao cumprimento de expressa e taxativa determinação legal, para pôr em concorrência a venda da referida fazenda, por um preço mínimo, também fixado na lei, seria suficiente para isentá-lo de qualquer responsabilidade e pô-lo a salvo de suspeitas desproporcionais.

Se há culpados, nesse caso, estes só podem ser os autores das várias leis citadas pelo Coronel Leony Machado, em virtude das quais, não somente foi fixado o preço-base, como também determinada a venda em hasta pública.

Essa culpa, aliás, existe e está bem caracterizada, quando se sabe que somente em cabeças de gado, se contam naquela propriedade do patrimônio nacional nada menos de nove mil cabeças de gado, que, mesmo a preço vil, ascenderiam a um valor superior ao da aludida base de licitação.

E os milhares de alqueires de terras, que mesmo em grande parte são férteis, não podem deixar de apresentar pelo menos algumas grandes "manchas" férteis, nada valem? E as benfeitorias, não se lhes atribui algum valor? E' justo que, quando se combate, no parlamento, o "valor histórico", o Governo, para não ser passível de uma acusação, frívola e insubsistente, mantenha o preço da desapropriação?

Parece-nos que não há razões que justifiquem os absurdos e lesivos dispositivos legais, em que se baseou o Sr. Leony Machado.

Andou, pois, muito acertadamente o ex-Diretor das Empresas Incorporadas, sustando o edital de venda em hasta pública, da fazenda de Paracatu.

Se, porém, como foi alegado, é impossível manter em regime de administração federal, essa fazenda sob o controle daquela organização, parece que, quando temos um Ministério, como o da Agricultura, em cuja alçada se enquadram patronatos, colônias agrícolas, fazendas nacionais, estações experimentais, o latifúndio de Paracatu estaria muito especificamente indicado para ser colocado sob sua gestão.

E o que há a fazer é precisamente isso, para que se acatelem os interesses do Tesouro e do Patrimônio nacional.

As maiores florestas do mundo

AS MAIORES florestas do mundo encontram-se assim distribuídas:

União Soviética 9.570 mil quilômetros quadrados. Brasil 3.959.000; Canadá, 3.287.000; Estados Unidos, 2.525.000; África Equatorial, 1.253.000; Congo, 1.203.000 e os Estados Unidos da Indonésia, 1.200.000. Com mais de meio milhão de quilômetros quadrados florestados o menos de uma milhão: China, 828.000; Colômbia, 720.000; Perú, 700.000 e Alasca, 619.000. São grandes países florestais: Índia e Paquistão, 445.000; Birmânia, 390.000; Venezuela, 330.000; Sião, 321.000; Austrália, 309.000; México, 253.000; Suécia, 235.000; Japão, 222.000; Argentina, 220.000; Finlândia, 261.000; Filipinas, 174.000; Equador, 162.000; Guiana Inglesa, 139.000; França, 109.000; Surinam, 105.000; Sarawak, 106.000 e União Maláia, 101.000. Posuem, ainda, florestas razoáveis: Paraguai, 78.000 quilômetros quadrados; Alemanha, 75.000; Noruega, 75.000; Guiana Francesa, 70.000; Polónia, 69.000; Nova Zelândia, 68.000; Chile, 66.000; Bornéu Setentrional, 62.000 e Guatemala, 50.000. Nas Américas, os países menos florestados são o Uruguai, com 6.000 quilômetros quadrados de florestas e o Haiti, com 5.000. Na Europa, destacam-se a Irlanda, com 890; o Luxemburgo, com 750 e a Irlanda do Norte, com 210.000. Na Ásia, há a Palestina, com 800 e a Jordânia, com 350. Se bem que mal exploradas, as florestas brasileiras produzem uma renda anual de 18 milhões de cruzeiros.

A nossa produção anual de madeira é calculada em 83 milhões de metros cúbicos, no valor de dois milhões de cruzeiros. E a de carvão é de 528 mil toneladas no

Inviolabilidade

A INVIOABILIDADE das informações é um dos preceitos legais característicos do Recenseamento. Ninguém, sem risco de crime, poderá utilizar as declarações prestadas no Censo para outros fins afora os estatísticos. E para transformá-las em índices numéricos antes são as operações necessárias e tão copiosas o material coletado que todos se anonimizam facilmente.

Por que, então, ocultar a verdade, quando ninguém a individualizará, em possível prejuízo do informante? Por que negar, por que deliberadamente obscurecer as respostas ao Censo, que devem exprimir fielmente a realidade para globalizarem resultados verdadeiros e claros?

Não é impertinência falar dessa maneira. Se a grande maioria do povo brasileiro já se apercebeu da enorme significação do Recenseamento, persiste sem dúvida, em certas camadas da população, a antiga e desastrosa prevenção, responsável pelos falseamentos tão nocivos ao êxito do notável empreendimento. Contra estes redutos de incompreensão ou desconfiança todos os brasileiros de boa vontade devemos combater, esclarecendo o espírito dos desconfiados ou alimentando a fé dos descrentes e céticos com a veemência do nosso patriotismo bem orientado.

O nosso esforço não será baldeado. A Pátria bem merece o sacrifício por acato necessário.

valor de 280 milhões de cruzeiros. Para proteger esse imenso patrimônio, contamos com o Serviço Florestal nos Estados, tendo sido criado, em São Paulo, pelo governador Ademar de Barros, a Polícia Florestal.

Produção de arroz no Extremo Oriente

O TOTAL da produção de arroz na Ásia para a safra 1949-50 foi estimada em 6.850 milhões de bushels, o que representa cerca de 93 % da produção mundial. A estimativa para a Ásia é inferior em 3 % à produção de 1948-49 e em 2 % à média de antes da guerra.

A área cultivada com arroz na Girmânia em 1949-50 foi menor em 23 % aos 9.92 milhões de acres cultivados no ano anterior. Assim, o rendimento esperado é de apenas 204 milhões de bushels, quando em 1948-49 foi de 265 milhões e a média de antes da guerra se elevava a 350 milhões.

Embora não existam estatísticas oficiais da produção de arroz no Quaiustão desde 1947-48, as estimativas baseadas na área cultivada e nas condições predominantes nas culturas indicam que a safra de 1949-50 será próxima ou a estimativa não oficial de 535 milhões de bushels, feita para 1948-49.

Também para a Índia, não existem estimativas oficiais, mas divulgou-se que a área cultivada aumentou e que as condições climatológicas são de um modo geral favoráveis. Com um novo "record" de 61,5 milhões de acres cultivados e produções equivalentes às médias de antes da guerra conta-se que a safra de 1949-50 seja de cerca de 1.585 milhões de bushels.

A área cultivada com arroz na China foi aproximadamente a mesma da safra anterior, mas as irradiações do verão reduziram a colheita a um total estimado de 2.180 milhões de bushels, ou seja, 8 % menos do que a de 1948-49.

No Japão, a colheita de 599 milhões de bushels foi de 2 % superior à safra anterior, e as Filipinas esperam alcançar a safra "record" de 124 milhões de bushels. Na Coreia do Sul a seca trouxe como efeito uma redução para 140 milhões de bushels na quantidade produzida e na Tailândia (Sião) verificou-se uma queda de 285 para 270 milhões de bushels.

Plásticos na Noruega

REALIZOU-SE recentemente em Oslo uma exposição de plásticos, com a presença de 129 exibidores e sob os auspícios da Associação Norueguesa de Fomento Industrial e da Federação Norueguesa do Plástico. Compareceram, entre outras, 53 firmas norueguesas e 19 norte-americanas. A exposição deu maior destaque às matérias-primas do que aos produtos acabados. O mostruário dos Estados Unidos atraiu a atenção dos visitantes, não só por ser o mais numeroso, como pela boa apresentação e a variedade dos produtos exibidos, muitos dos quais eram desconhecidos da maioria dos visitantes.

A finalidade da exposição foi mostrar as diversas matérias-primas e produtos semimanufaturados empregados pela indústria de plásticos, bem como demonstrar os diversos campos em que os plásticos podem desempenhar papel importante. As entidades patrocinadoras exprimiram a esperança de que a exposição encorajasse o governo a conceder créditos estrangeiros à indústria plástica, com a finalidade de adquirir matérias-primas, equipamento e outros essenciais.

A importação norueguesa de matérias-plásticas de procedência norte-americana declinou de 1947 para 1948, mas aumentou novamente durante 1949. As importações licenciadas dessas matérias em 1948 montaram em 4.600.000 coroas, assim distribuídas: 3.300.000 em dólar, 2.500.000 em esterlino e 1.300.000 em outras moedas. Até julho do ano passado, tais importações montaram em 3.300.000 coroas, das quais, 860.000 em dólares, 1.800.000 em esterlino e 700.000 em outras moedas.

A exposição foi notável não só como demonstração de novos produtos e tipos de produtos feitos por firmas estrangeiras, mas também como indicação do crescimento rápido e da diversidade de

Ameaça

QUANDO foi da criação da Fundação da Casa Popular, todos aplaudiram a iniciativa. Va ao encontro das necessidades do país, a exigir um órgão que, assessorando de certa forma a ação dos Institutos e Caixas, levasse a efeito a construção de conjuntos residenciais em todo o país, no sentido de aliviar a crise de habitação para as classes trabalhadoras. Ficou estabelecido então o programa de verbas para a nova instituição, cujos trabalhos revelam o êxito de sua criação. Hoje temos, em todos os Estados da Federação, milhares de casas populares, construídas pela Fundação e que vieram atender às necessidades prementes da crise. Ninguém poder negar que a F. C. P. realizou obra de vulto e programou sua ação para maiores trabalhos, a medida que fossem concluídos os primeiros e novos estudos. Mas a Fundação não tem renda alguma, e trabalha com as verbas que lhe são destinadas pelo Governo, ocorre que mesmo pretendendo fazer muito, está a sua ação condicionada aos recursos financeiros que se lhe destinam. Ultimamente, porém, não têm sido dadas as verbas necessárias a esse órgão, na medida de suas necessidades, apesar de sua administração insistir na urgência de recursos para prosseguir seus trabalhos e ampliar suas realizações. Em consequência dessa situação que já perdura algum tempo, desde 1948, a F. C. P. se vê a braços com uma crise de recursos deveras séria; e mais algum tempo estará com tudo paralisado, e sob a ameaça até de despedir empregados, pois não conta com dinheiro para planejar, construir e aumentar seu campo de ação. Ora, não se pode admitir que tal ocorra, quando foi o próprio Governo atual que criou a instituição e que garantiu por meios hábeis a sua subsistência. Não se justifica que depois de haver tanto realizado e com êxito, paralise, agora a sua ação, porque não lhe fornecem os fundos necessários. Segundo estamos seguramente informados, excetuando o empréstimo que lhe foi feito pelos Institutos, nenhuma outra verba lhe foi encaminhada para a realização de seu programa, quando é sabido que o Governo pretendia elevar o empréstimo dos Institutos a dois milhões de cruzeiros, tendo a F. C. P. recebido apenas cento e oitenta milhões, em 1947. Essa verba já foi toda aplicada em 1948, iniciando-se então a expectativa da instituição para novos recursos que até agora não vieram. Urge, pois, que o Governo atente para tal situação, e cuide de fornecer os fundos necessários, tanto mais que todas as casas levantadas pela F. C. P. são vendidas a brasileiros e segurados dos próprios órgãos financiadores. Depois de realizar esforço tão significativo, será inadmissível que amanhã vejamos a Fundação da Casa Popular cerrar suas portas como uma casa comercial que vai à falência, quando se trata de um órgão que presta relevantes serviços às classes trabalhadoras do país.

relativamente jovem indústria plástica norueguesa. As fábricas norueguesas estão produzindo desde objetos de uso pessoal até canos e outros materiais de construção. Apresentaram-se produtos fabricados com protina extraída de peixes do campo em que se têm realizado consideráveis experiências.

A indústria plástica norueguesa, com poucas exceções, se vem desenvolvendo a partir da segunda grande guerra. Abrange cerca de 6 empresas, empregando 600 pessoas e consumindo aproximadamente 1.800 toneladas de matérias-primas por ano. Como contraste com matérias em abundância, poderia produzir anualmente, cerca de 12 a 14 milhões de toneladas de produtos acabados. Atualmente, duas fábricas produzem resinas de fenolformaldeído, com cerca de 600 toneladas por ano, embora a capacidade de produção seja o dobro. Instalou-se recentemente uma fábrica de formaldeído, contando dentro em pouco satisfazer a demanda dos fabricantes de resina e ainda exportar os excedentes.

Ofensiva

C AMINHAMOS para o colapso completo nas relações entre o ocidente e o leste. Em face da sistemática da política exterior bolchevista, em uma linha única desde o término da guerra, qual seja a de não ceder coisa alguma às Democracias, antes de obstar todos os caminhos que conduzam à Paz, só poderíamos esperar a deterioração nas relações internacionais, em particular entre os Estados Unidos e a Rússia. Uma vez que a nação norte-americana lidara o poderio ocidental a carga dos ataques bolchevistas é contra ela, e se desenvolve em todos os setores e campos, precisamente para jogar os Estados Unidos em uma posição insustentável junto às demais nações aliadas. Mas o que a Rússia pensava realizar através da "guerra fria" falhou completamente, desde o seu início, porque nem o ocidente se intimidou, nem cedeu como acreditava Moscou. Agora, quando Dean Acheson toma a palavra para desfazer uma tremenda acusação à Rússia, e advertir energicamente de que se não mudar sua política, terá de sofrer todas as consequências, combinamos para o encontro de contos decisivos entre o ocidente e o leste. Não era mais possível permanecer o pomeranismo internacional nas bores em que o pó a Rússia, e somente a decisão americana, poderá acabar com as manobras vermelhas e forçar Moscou a abrir ela mesma, caminho para um entendimento. Se o Kremlin não ceder, e é Stalin que o tem de fazer, combinamos os Estados Unidos para o rompimento diplomático, e daí para qualquer ação militar, se persistir a provocação armada dos vermelhos. Reagido com violência os Estados Unidos obtiveram melhores resultados do que até então, quando se conservaram no terreno econômico dos esforços diplomáticos. Que os norte-americanos armem seus aviões, que conservem forças em condições de revidar qualquer golpe na Europa e em outros pontos, e venham que os bolchevistas batam em retirada e não se arrebentem a novos ataques. Não é mais possível sustentar-se a posição atual, e nem se acredita que a decisão norte-americana possa esmagar a guerra. Esta não virá porque a Rússia não a poderá suportar de maneira alguma, e diante da disposição ocidental acabará por ceder a fim de se estabelecer um "modus vivendi", que faça cessar tais golpes e provocações. Faça-se com a Rússia uma diplomacia de honestos e os resultados serão melhores do que os obtidos até então. Com a Rússia não há outra forma de entendimento.

Novo plano de pagamentos europeus

OS MINISTROS delegados dos países representados no Conselho do OEEC aprovaram, em 16 de janeiro passado, um novo plano de financiamento dos pagamentos europeus. Este plano, que poderia substituir o Esquema de Pagamentos Intra-Europeus, atualmente em vigor, foi preparado por um grupo especial de peritos. Um projeto revisado do mesmo, que terá de ser endossado pela unanimidade do Conselho da OEEC, será incorporado ao próximo relatório da OEEC. Embora poucos pormenores desse plano tenham sido divulgados, sabe-se que está previsto no mesmo o estabelecimento de uma Câmara de Compensação Europeia para as moedas dos países do ERP, o que virá permitir a transferência livre dessas moedas entre si. A fim de financiar os "deficits" e "superávits" que ocorrem entre esses países, as nações membros poderiam conceder e receber créditos através de um fundo comum em vez de base bilateral, constante do plano de pagamentos atualmente em vigor. As contas de compensação (clearing) seriam mantidas na base de nova unidade contábil europeia, à qual seria atribuída paridade definida em ouro ou em dólar dos Estados Unidos. Parte dos saldos seria amortizado em ouro ou em dólares. O próprio fundo comum teria à sua disposição uma reserva de novos dólares da ECA além de, talvez, algum auxílio não utilizado dessa organização.

O censo agrícola

O RESENSEAMENTO Geral de 1950 vai abranger cinco Censos: o Demográfico, o Agrícola, o Industrial, o Comercial e o de Serviços. Se todos eles são importantes, de grande interesse é o Agrícola, pelo qual se investigará a situação da vida rural brasileira. Não é possível aos Governos proporcionar benefícios aos homens dos campos sem conhecimento exato de quantos são os braços que se entregam ao cultivo da terra, qual o gênero de cultura que preferem, quais os processos de trabalho que empregam. Como, na ignorância desses dados, promover distribuição de sementes e mudas aos lavradores? Como dar-lhes a necessária assistência médica? Como, em retorno, protegê-los, ampará-los, auxiliá-los? As respostas recolhidas em 1949 já não podem refletir a realidade com precisão. Em 1949, possuíamos 1.904.580 estabelecimentos agropetários. Será que possuíamos ainda o mesmo número? Ninguém poderá responder com segurança. E, a outras perguntas, quem poderá dar respostas? O Recenseamento será capaz de o fazer. E fornecendo dados seguros aos Governos, poderão estes tomar iniciativas em favor dos que se entregam

O imperativo da paz social

MUITO interessante e instrutivo acompanhar-se as tendências do movimento trabalhista norte-americano, pois está cheio de sábias advertências e ensinamentos que ao podemos contrair desconhecendo.

Ainda há pouco, por exemplo, fomos um trabalho da autoria de um dos mais esclarecidos líderes dos trabalhadores daquela nação, o sr. Walter W. Cenerazzo, Presidente da União dos Trabalhadores das Fábricas de Relógios nos Estados Unidos. Começa acentuando que os trabalhadores obtêm melhores resultados discutindo seus problemas diretamente com os patrões. A intervenção do Estado nas relações do trabalhador e a infiltração da política nas organizações operárias conduzem a desentendimentos e a incompreensões, resultando em prejuízo dos operários e das empresas.

"Na América — diz Cenerazzo — diminui o número dos multirricos, e nos estamos esforçando para eliminar os muitos pobres. Somos todos, hoje, classe média, quer no caso de um presidente de banco, quer no de um empregado que trabalha para esse estabelecimento. Todos desejamos uma casa, um automóvel, educação para nossos filhos e um alto padrão de vida".

Para construção dessa aspiração, Cenerazzo preconiza o que chama "capitalismo cooperativo", que resulta de um trabalho de cooperação entre o capital de investimento, a direção das empresas e os trabalhadores. Estes devem compreender que é de seu interesse, para perceberem bons salários que a empresa seja prospera, que proporcione dividendos aos acionistas.

Quando um agitado, numa reunião de operários, exige 36 centavos por hora de aumento, esclarece Cenerazzo, tratando-se, por exemplo de uma fábrica de dois mil operários, deveriam os trabalhadores ser esclarecidos que essa exigência custaria à empresa 1.248.000 dólares. Os operários precisavam ainda ficar cientes de que o lucro da empresa, o ano anterior, fora de apenas 800.000 dólares. O acréscimo de salários, portanto, representaria, na prática, a eliminação da fábrica do mercado de competição.

O senador Irving H. Tamm, comentando as palavras de Cenerazzo, as quais refletem, indubitavelmente, uma tendência do trabalhismo americano, faz votos para que essa aproximação e compreensão mútua entre patrões e operários seja cada vez maior, pois assim eliminar-se-ão os aborrecimentos econômicos, e cada vez menos leis serão necessárias para regular as relações de trabalho

ganho ao cultivo da terra. Do Recenseamento, portanto, se beneficiarão os homens dos campos.

Tricas aduaneiras

De tudo um pouco...

por Augusto Nogueira Gonçalves

O Cais do Porto do Rio de Janeiro está em dia, mas não é muito...

Em nossa última "Tricas Aduaneiras" entre outros assuntos, focalizamos os serviços portuários a cargo da Administração do Porto do Rio de Janeiro, através da palestra que, no dia 4 do corrente mês, o meu distinto amigo Dr. Miranda Carvalho, DD. Superintendente daquela Administração, houve por bem manter com os componentes da "Conversa em Família", mantida pela grande emissora carioca "Rádio Globo".

Declaramos então terem sido informados, por quem ouvia a conversa, por conta do qual corria a informação, de que o Dr. Miranda Carvalho, para justificar atrasos nos serviços, julgava caber inteira responsabilidade aos despachantes aduaneiros, etc., etc.

Em solução a tal afirmativa, cumpre-me informar aos meus presados colegas que o Superintendente do Cais do Porto do Rio de Janeiro pessoalmente acaba de me afirmar que, em absoluto, na palestra que manteve na "Conversa em Família", nada disse que pudesse ser considerado como responsabilidade dos despachantes aduaneiros pelos atrasos nos serviços portuários. O que disse, sim, é que os serviços poderiam ser ainda melhores, se pudesse contar com o auxílio de todos os interessados, inclusive os despachantes aduaneiros, pois é fora de dúvida que os despachantes aduaneiros contribuem com uma grande parcela na administração dos serviços, tornando-se, por isso, indispensáveis. S. S. declarou mais que, qualquer outra interpretação, não traduz a verdade, pois os despachantes aduaneiros são seus grandes colaboradores.

Antes assim... A história contada na mesma local, por ser verdadeira, não foi contestada, tendo, por isso, merecido energias providências.

Sem comentários... O LABORATÓRIO NACIONAL DE ANÁLISES NÃO SATISFAZ A SUA FINALIDADE E DEVE SER REMODELADO.

Decididamente, o dirigente do Laboratório não quer compreender o pior cego é aquele que não quer ver...

O método confuso não pode nem deve ser adotado por estabelecimento industrial do Estado, pois pode acarretar graves prejuízos para a saúde do povo, que nada tem que ver com as "burras" dos funcionários encarregados da fiscalização determinada por lei.

O Congresso Nacional votou e o Presidente sancionou lei que isenta de todos os direitos taxas e impostos, os produtos farmacêuticos que forem importados a combater a Malária!

Importante firma desta praça importou do estrangeiro comprimidos medicinais denominados "ARALEN", que o fabricante declara ser anti-malárico, pelo que foi feito na Alfândega o processo regulamentar para ser concedido o favor de lei.

E' condição indispensável para obter a isenção, que o produto, no caso o "ARALEN", seja constatado por exame químico, se, se trata ou não de produto anti-malárico, pelo que foi pedido tal exame ao Laboratório Nacional de Análises.

lises, que, depois de cobrar do importador a taxa de Cr\$ 50,00 informou a Alfândega que o produto "ARALEN" era "ARALEN", nada informando quanto ao seu uso ou emprego. A Alfândega, é lógico, não aceitou tal laudo e solicitou novas informações. Vai daí... a tecnologia "K" respectiva ficou zangada e, pela informação n. 25, de 5-4-950, mandou dizer a Alfândega que ela não precisava saber o que pediu; achava desnecessário, isto porque a denominação "ARALEN" acha-se registrada na Fiscalização da Medicina, cuja certidão a Alfândega deve possuir...

Francamente, é de pasmar! Então a Alfândega, para cumprir lei, precisa saber se o produto "ARALEN" é anti-malárico para conceder o favor de isenção de direitos, e solicita ao Laboratório informações neste sentido, e este, em lugar de dar informação sobre a qualidade e emprego do produto, manda dizer que "ARALEN" é "ARALEN" e que consulte a certidão da Saúde Pública...

A certidão da Saúde Pública diz que o "ARALEN" é produto anti-malárico, isto não oferece a menor dúvida, e a nossa Alfândega não perguntou nada disso. O que ela quer saber é se a amostra que enviou, cujo rótulo diz ser Comprimento "ARALEN", é ou não produto anti-malárico, pois do contrário, para que consultar tal Laboratório de Análises? O método confuso éapanágio do Laboratório Nacional de Análises, desde o Rio de Janeiro do meu tempo, e, por isso, só vejo uma providência para o caso; fechar-se a porta para balanço e remodelação do estabelecimento.

DR. ADOLPHO ESTARKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Camêrulo 1
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5832

No Senado Federal

Toda a sessão de ontem foi dedicada à memória do Deputado Lauro Montenegro — Falaram vários oradores entre eles o Sr. Senador José Américo que pronunciou sentidas palavras sobre o ilustre morto — Suspensa a sessão em homenagem póstuma — Outros assuntos debatidos

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Nereu Ramos e no início dos trabalhos estavam presentes 35 membros da Câmara Alta.

Toda a curta sessão do Senado de ontem foi dedicada à memória do deputado Lauro Montenegro, falecido na semana passada. O primeiro orador foi o Sr. Góis Monteiro que falou em nome de Alagôas, estado que o parlamentar falecido representava na Câmara dos Deputados. Em nome de Pernambuco falou o Sr. Apolônio Sales, contando a sua passagem por aquele Estado, onde o ilustre morto prestou relevantes serviços na Secretaria de Agricultura. Depois, foi a vez do Sr. Hamilton Nogueira que expressou os sentimentos da UDN e da Capital da República pela perda tão sensível.

De todos os oradores, foi o Sr. José Américo o que melhor traçou a vida laboriosa do deputado Lauro Montenegro. "Desapareceu uma natureza complexa — disse o orador — que estava a exigir um interprete. Talvez um dia lhe faça o retrato, com a variedade de tintas que ele comportava. "E depois passou a traçar o retrato físico do parlamentar extinto: "Nunca a aparência física — disse — o contacto efêmero as impressões ocasionais iluminam tanto o observador e se se julgasse sob esse aspecto a natureza humana, ninguém diria que aquela complexão franzina e quase combalida fosse capaz

O DIA DO CONTABILISTA COMO SERÁ COMEMORADO NESTA CAPITAL

A classe dos Contabilistas comemora, hoje o "Dia do Contabilista" instituído pelo Senador João Lira, seu patrono. Comemorando a passagem da data, os contabilistas farão romaria ao túmulo do senador João Lira e do Prof. Moraes Júnior, falecido em janeiro último.

A noite, no Edifício Moraes Júnior, onde se instalou a "Casa do Contabilista" haverá uma sessão solene, em que serão recordados os grandes contabilistas falecidos.

Condução para as auxiliares da Organização das Voluntárias

O Diretor da Carteira Cambial doou dez mil cruzeiros — Um dos Ministérios militares podia contribuir também — Exemplo a ser imitado

O Diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Sr. Alberto Castro de Menezes, contribuiu com Cr\$ 10.000,00 para auxiliar a Organização das Voluntárias, — Instituição filantrópica formada por mais de 600 senhoras da nossa sociedade, sem preconceitos sociais.

O dinheiro será bem empregado, pois, a Organização das Voluntárias usará essa importância na aquisição de tecido bruto que será transformado em pijamas, toalhas, roupas de camas, e um infinidade mais de utilidades, de primeira importância, destinados aos indigentes internados nos asilos, hospitais e casas de caridade etc., a exemplo do que já vem sendo feito há muito tempo.

UM DOS MINISTÉRIOS MILITARES PODIA COLABORAR

A sede da Organização, instalada no Palácio Guanabara, fica contra-mão para as suas auxiliares, dada a falta de condução existente para aquele local.

Agora as voluntárias estão pleteando uma camionete ou "jeep" para o transporte de suas auxiliares. Considerando as finalidades altruísticas a que se destina a Organização das Voluntárias e os trabalhos apresentados, não seria pedir muito a um dos Ministérios da Guerra, Aeronáutica ou Marinha, uma camionete ou "jeep" para o transporte das ilustres

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1939
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
3 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Nos bastidores do mundo

MULHERES - 1

Por Al Neto

II A possibilidade de que o próximo presidente dos Estados Unidos use salas em vez de calças compridas, nada tem de absurdo.

Quem o diz é o atual Vice-Presidente norte-americano, Alben Barkley.

"As mulheres penetraram virtualmente em todas as profissões e todos os setores da vida pública dos Estados Unidos e, em todos os casos, têm enriquecido e enobrecido os setores onde atuam.

Eu não vejo nenhuma razão — já seja legal, moral ou intelectual — que impeça uma determinada mulher de ser Presidente dos Estados Unidos".

E Barkley acrescenta: "Eu conheço várias que possuem todos os requisitos. Mas o próprio Presidente

numa obra de tal vulto deve ser por eles auxiliado também.

A atitude do Diretor da Carteira Cambial, Sr. Alberto Castro de Menezes, deve ser imitada. Pelo menos oportunidade há: A Organização das Voluntárias precisa solucionar o seu problema de transporte.

Truman reconhece o grande valor da mulher na vida política dos Estados Unidos.

"Atualmente, mais do que nunca na história, o povo compreende que pode se servir do governo para alcançar oportunidades mais amplas e segurança maior, e assim conseguir verdadeira independência para si mesmo e seus descendentes.

"Este conceito de governo — afirma Truman — tem sido grandemente solidificado pela participação cada vez maior das mulheres em nossa vida política, mediante a orientação realista com que encaram os problemas públicos.

"Estou seguro de que as mulheres dos Estados Unidos continuarão a exercer os direitos democráticos que têm de forma a construir uma nação cada vez mais próspera e mais feliz".

Recentemente, a revista Pageant resolveu fazer uma investigação para saber quais são as mulheres mais importantes dos Estados Unidos.

Partindo do axioma de que as mulheres são as que julgam o próprio sexo com maior severidade, Pageant resolveu reunir a opinião das 277 principais jornalistas norte-americanas.

A determinação da importância dependia da influência exercida pela mulher na vida contemporânea.

O primeiro lugar coube a Eleanor Roosevelt, viúva de Franklin Delano Roosevelt.

A Sra. Roosevelt é presidente da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas.

Além disso, esta senhora escreve uma coluna diária para a imprensa e dirige um programa de televisão.

Dos 272 votos, a Sra. Roosevelt obteve 214.

As que nela votaram resumiram sua opinião na seguinte frase:

"A capacidade intelectual, a posição e a grande simpatia que tem por toda a humanidade fazem sentir a influência da Sra. Roosevelt não só nos Estados Unidos como no estrangeiro, em planos construtivos para melhorar as condições de vida".

O segundo lugar na investigação de Pageant foi conquistado por Emily Post.

Emily Post é talvez a maior autoridade do mundo em matéria de etiqueta.

Escreveu um livro sobre etiqueta, cujas traduções são incontáveis.

Explicando porque elegeram Emily Post para o segundo lugar, as 272 jornalistas explicaram:

"Ela determinou, em grande parte as maneiras da nossa sociedade, e dessa forma influenciou a moral do nosso tempo".

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINÁRIAS
Diagnóstico de 13 de 17 meses.
Consultório, Rua México, 164-A.
— Sala 41 — Tel. 42-0886. Residência: Desemb. Ipiranga, 16 — Casa 14 — Tel. 48-2457.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
Rua Dobret, 23-4.º andar — Fô-
no 22-8881 — Residência: 25 0006

Play-ground do Russel

Recebemos, ontem, de "Um dos desapontados do Russel", o seguinte:

"Ontem à tarde, visitamos esta tradicional praça do Rio de Janeiro, este tão delicioso recanto de antigamente, tão conhecido do povo carioca, e ficamos entre surpresas e entristecidos com o espetáculo que se nos deparou.

Centenas de crianças, alvo-rogadas, por entre gritinhos cheios de ansiedade, procuravam alcançar um lugar nos poucos aparelhos de diversão que ali se acham.

Por incrível que pareça, a P. D. F. mandou instalar naquele logradouro público, um "Play Ground" nos moldes os mais modernos (o grifo é nosso) que afinal, nem é "Play", nem é "Grund", nem é coisa nenhuma. Apenas se trata de um minúsculo número de aparelhos de ginástica ou diversão, com capacidade para três ou quatro crianças, um lago seco, um pavilhão com quatro instalações sanitárias mas que não funcionam, dois guardas municipais que observam as estrélas, ou os discos voadores e nada mais; e é a isso que se chama de "Play Ground"? De parque de diversões para crianças? Ora essa é muito boa, nada disso traduz-se por aqueles nobres substantivos. Uma coisa triste, uma coisa indigna da criança carioca, isso sim, coisa do mesmo da P. D. F.

Entretanto "Aquilo" poderia transformar (apenas com um pouco de boa vontade do Sr. General Prefeito) em um lugar delicioso para a petizda carioca, que tanto carece de lugares próprios de recreação. E para tanto, bastaria pouca coisa, e aí vai a nossa sugestão, si é que não ofende a ninguém, nem faz cair no desagrado de S. Excia. algum funcionário graduado, a quem compete executar as ordens que lhe são dadas: 1) Que se fizesse o campo do Russel, com uma gradezinha, pequena

embora, mas que não permitisse às crianças fugir para o meio da rua, principalmente naquele trecho, de tráfego tão perigoso e ameaçador.

2) Que se instalasse maior número de aparelhos de diversão, com mais capacidades que os atuais, que são apenas uma pálide e triste amostra do que poderia ser; a menos que "Aquilo" tenha sido feito para preparar a petizda do Rio, para o regime permanente da "Fila". Ai, então nada temos a dizer, porque está muito apropriado.

3) Que se instalassem alguns bebedouros de água pelo campo, já que nesta terra pedir leite, como nos outros países mais afortunados, seria pedir o impossível, mas ao menos água água que é tão baratinha e está sobrando, conforme estatísticas da própria P. D. F..

4) Quem uma vigilância mais energética e produtiva fosse feita para que os "marmanjos" não estejam a jogar bola, como ontem, fazendo de cada cidadão um candidato a um "baloço" na cabeça.

Enfim, que o Sr. Prefeito deitasse uma vista dólhos por "Aquilo" já, e nos dissesse se foi "Aquilo" mesmo que ele mandou fazer; porque se foi, collado do carioca... está sendo muito menosprezado nos seus direitos mínimos, mormente quando a gente pensa, que são os próprios pais dessas crianças que concorrem para locupletar o erário Municipal a fim de que o seu dinheiro seja malbaratado.

Que a Câmara do Distrito Federal e a P. D. F. se apliquem da criança carioca, e muito em particular da criança da zona do Russel.

Aqui fica a nossa crítica e a nossa sugestão.

(Um dos desapontados do Russel).

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

GRAVATAS
Compre na casa que
só vende gravatas
EIMATORRES
39 — ANDRADAS — 33

A gitação com a sucessão baiana



Getúlio Vargas

SALVADOR, 24 (Asapress) — A situação de dissidência interna udenista causada pela candidatura de Juracy Magalhães, deflagrou com a deliberação da ala chamada autonomista, não comparecendo à convenção. Nos últimos dias foram feitas demarções junto ao sr. Juracy, no sentido da preservação da unidade udenista, com o adiamento da convenção, tanto em vista da situação política estadual, como pela impossibilidade de resguardar aquela unidade prevalecendo a candidatura de Juracy. Este, contudo, irredutível aos argumentos e aos apelos da ala autonomista, manteve o propósito da convenção, de adotar a sua candidatura, motivando a seguinte declaração pública feita pela citada ala:

"A ala autonomista da UDN, da Bahia, considerando que o diretório do partido recebeu do PSD resposta, confirmando os propósitos de colaborar no sentido da solução conciliatória do problema de sucessão governamental do Estado, e sendo, de todo em todo, indispensável que se leve a termo os entendimentos visando o objetivo da conciliação, que é o que interessa fundamentalmente à Bahia; e atendendo, por outro lado, que desde antes, a própria situação política nacional vem impondo que não haja precipitações na situação partidária do problema local da sucessão resolveu não participar da convenção estadual de hoje, de cujos resultados, entretanto, conhecerá, com o desejo de manter quanto possível a unidade partidária, fazendo, aliás, restrições à composição da convenção, cujas delegações, dado o modo como foram constituídas, não correspondem à verdadeira expressão celtoral nos respectivos municípios".

A SITUAÇÃO DO BRIGADEIRO
S. PAULO, 24 (Asapress) — Chegado pelo "Santa Cruz" a esta capital e ouvido pelos jornalistas na estação de Roosevelt, o deputado Aureliano Leite não escondeu sua satisfação pelo lançamento da candidatura do Brigadeiro. Disse que a situação, hoje, para o Brigadeiro Eduardo Gomes "é muito melhor que a verificada no último pleito presidencial, pois a UDN tem a seu lado o governo de sete Estados, entre os quais se encontram Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Piauí, Goiás, etc., situação inexistente antes. Outro fator favorável ao Brigadeiro, a seu ver, é a profunda penetração da sua candidatura em todas as camadas sociais."

NÃO CRÊ NA CANDIDATURA VARGAS
S. PAULO, 24 (Asapress) — De passagem para Goiás, o senador José Lourenço Dias, que apoia o PSD, declarou à imprensa que o "senador Getúlio Vargas é um homem que amadureceu nas lutas políticas mais arduas. Conhece bem os homens, sabe-lhes as idiosincrasias e acima de tudo possui elementos de análise como nenhum outro político brasileiro. Durante quinze anos, treinou sua percepção das coisas. Habel e atilado, pica onde sabe poder fazê-lo. Daí minha convicção de que não aceitará sua candidatura". E acrescentou: "Parece-me fora de dúvida que o senador Vargas recusa candidatar-se, e mesmo não o fará, prevendo que se o fizer poderá ocorrer o temido, e sempre presente fantasma de um golpe de Estado. Ele sabe que o recuso não é infundado. Falo em tese. Mas, seja como for, um choque político por demais violento poderá gerar o golpe. E' que o que se procura evitar. Por exemplo, homens de boa vontade como o sr. Ademar de Barros, o maior eleitor do Brasil, estão dispostos a encontrar fórmula conciliatória. Basta que os demais não oponham obstáculos em demasia ao desejo dos responsáveis".

ENTREVISTA GOIS MONTEIRO
RO-ADAMAR DE BARROS
S. PAULO, 24 (Asapress) — Está confirmada a notícia publicada nesta capital de uma próxima conferência entre o general Gois Monteiro e o governador do Estado. E' provável que o contacto entre ambos se verifique breve, pois é sabido que o sr. Ademar de Barros vai ao Rio, acompanhar sua esposa que viajará para Roma. E' possível que o gen. Gois, que está empenhado em pacificar as várias alas do PSD conferencie com o sr. Ademar no próprio aeroporto Santos Dumont. Nos círculos políticos dá-se excepcional importância a esse encontro, pois é sabido que o general Gois é hoje o porta-voz do general Dutra, vislumbrando-se no entendimento uma boa oportunidade para que o Catete e os Campos Eliseos reatam as relações em função de um interesse comum.

DISSIDENCIA NA UDN ESTADUAL — NÃO CRÊ QUE VARGAS SEJA CANDIDATO — CONFERENCIA GOIS-ADHEMAR — PRESTES MAIA EM AÇÃO



Gois Monteiro

FATO CONSUMADO A CANDIDATURA GETULIO
FLORIANOPOLIS, 24 (Asapress) — Regressou de Porto Alegre o deputado trabalhista Sulo Ramos, que afirmou a "Asapress", em ligeira palestra, que a candidatura Getúlio Vargas "é um fato consumado, dependendo somente da homologação da convenção do partido. Acrescentou que esteve na zona carbonífera, devendo realizar-se em Criciúma a primeira grande concentração do PIB, reunindo os mineiros de todo o sul do Estado."

A VIAGEM DO SR. ADEMAR DE BARROS AO RIO
S. PAULO, 24 (Asapress) — Desperta os mais vivos interesses nos meios políticos a viagem que o sr. Ademar de Barros fará hoje ao Rio de Janeiro. O governador do Estado, que pretendia ir até o aeroporto, regressando após a São Paulo, ao que se adianta agora, ficará na capital da República até quarta-feira, a fim de manter vários contactos políticos, entre os quais um com o general Gois Monteiro.

EM S. PAULO O GOVERNADOR DE GOIÁS
S. PAULO, 24 (Asapress) — Chegaram ontem a esta capital, o governador Jerônimo Coimbra Bueno e o sr. José J. Guimarães, secretário do Interior de Goiás. Ambos procuraram imediatamente o sr. Ademar de Barros, com quem mantiveram longa conferência, da qual nada transpirou.

FALANDO A REPORTAGEM DA ASAPRESS, o governador de Goiás afirmou que não veio a São Paulo para cuidar de política mas sim de assuntos administrativos. Acrescentou que está planejando a instalação de agências do Banco do Brasil e do Banco do Estado nas cidades de Anápolis e Goiânia.

EM S. PAULO O PRESIDENTE DO LEGISLATIVO MINEIRO
S. PAULO, 24 (Asapress) — Está atraindo as atenções políticas a chegada, ontem, a esta capital, do sr. José Ribeiro Pena, presidente da Assembleia Estadual de Minas Gerais. O deputado montanhês, que pertence à legenda do PSD, tendo sido eleito porem uma coligação partidária, manteve duas conferências com o sr. Ademar de Barros, acompanhando numa viagem feita ao município de Francisco da Rocha, onde foram inaugurados melhoramentos no Hospital do Manduca.

A CANDIDATURA PRESTES MAIA
S. PAULO, 24 (Asapress) — Continua a propaganda do sr. Francisco Prestes Maia ao governo do Estado, aparecendo nos jornais locais vários "slogans" como este: "Querem reabilitar a democracia em São Paulo? Vota

em Prestes Maia. Ele é o homem verdadeiro; o homem símbolo de segurança de nossos costumes abastardados pela mais vergonhosa política que dignou e absteu o prestígio de São Paulo na Federação Brasileira. ENTREGOU OS "PERMISSOS" AOS BANANICULTORES SANTISTAS

SANTOS, 24 (Asapress) — Uma grande comissão de bananicultores, ostentando cartazes de propaganda eleitoral, recepcionaram o sr. Hugo Borghi, sábado por ocasião de seu comício político na Praça da República, presente grande massa popular. Após seu discurso, o sr. Hugo Borghi fez entrega às associações rurais e sindicatos atacadistas do comércio de frutas, dos promissos "permisos" para a exportação de bananas destinadas a Argentina.

OS POLICIAIS PRESOS ESTAVAM BEBENDO
S. PAULO, 24 (Asapress) — O guarda noturno de serviço no bairro da liberdade surpreendeu bebendo num bar da Rua dos Estados, um investigador da Polícia que havia sido preso em flagrante no dia 28 de março, por

ter dado três tiros numa mulher. O indivíduo em questão estava em companhia de outro, também investigador. O guarda comunicou o fato à Polícia Central que enviou ao local uma guarnição da Rádio Patrulha. Os investigadores eram José Maria Mascari e Narciso C. Guimarães, que estavam presos, ambos, saindo em ordem do comandante da Guarnição. Os dois foram reconduzidos ao xadrez.



Ademar de Barros

TER DADO TRÊS TIROS NUMA MULHER. O indivíduo em questão estava em companhia de outro, também investigador. O guarda comunicou o fato à Polícia Central que enviou ao local uma guarnição da Rádio Patrulha. Os investigadores eram José Maria Mascari e Narciso C. Guimarães, que estavam presos, ambos, saindo em ordem do comandante da Guarnição. Os dois foram reconduzidos ao xadrez.

Pastas Cívicas

EDUCAÇÃO

Os técnicos da 6ª Delegacia Federal da Criança, em Porto Alegre, estão visitando, para estudo todos os estabelecimentos de amparo às mães e às crianças do Rio Grande do Sul, de Sta. Catarina e do Paraná. No fim do ano em curso esse órgão do Departamento Nacional da Criança estará em condições de atualizar o plano de assistência materno-infantil dessa imensa região do sul do Brasil. Segundo cifras oficiais, existem nestes 3 Estados 586 instituições de proteção às gestantes e às crianças.

AGRICULTURA

Acompanhado pelos professores Martins Broom e Ricardo Bohr, visitou ontem o Ministério da Agricultura uma embaixada de agrônomos da Universidade de Buenos Aires. Foram os visitantes apresentados pelo Reitor da Universidade Rural, Prof. Rocha Lagoa, ao Ministro Daniel de Carvalho, tendo S. Excia. palestrado cordialmente com os mestres.

O Ministro da Agricultura fez-se representar pelo oficial de seu gabinete, Antônio Luiz Coelho, na solenidade de inauguração das placas da rua General Gustavo Cordeiro de Faria, realizada sábado, em frente ao pavilhão principal do Hospital Central do Exército.

Responderá pelo expediente da Agência Nacional

Substituiu ontem o jornalista Vladimir de Melo na direção da Agência Nacional, em caráter interino, o Sr. Thales Sampaio Mink, diretor da Secretaria Geral daquele órgão oficial de informações. Ao ato estiveram presentes, entre outras autoridades, o Ministro José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Helton Moniz, diretor da Divisão de Informações, jornalistas e pessoas amigas. Falaram na ocasião os Srs. Vieira de Melo, Sampaio Mink, Bandeira de Melo, chefe do Serviço de Imprensa e Ilka (Luz) Hilda. A solenidade foi presidida pelo Ministro José Pereira Lima que em breves palavras ressaltou sua significação.

O MILAGRE

Eduardo Palmerio

S. PAULO (SNP) — O que se nota hoje no panorama da política nacional é de desanimar: confusão nos partidos e indiferença na massa popular. Meses atrás, o pleito eleitoral empolgava os espíritos, despertava entusiasmo, dividia as opiniões e iniciava a luta. Percorria a Nação um sadio espírito de civismo, todos os cidadãos se apressavam para a luta necessária, cujos resultados, acreditava-se, redimiriam erros anteriores e propiciariam uma nova era de maior dignidade e progresso.

A armadilha que tramaram contra a candidatura Ademar de Barros veio por tudo a perder. Desaconselhado que foi o seu lançamento, o pleito caiu de interesse, e o desânimo e a indiferença contaminaram os espíritos. O jogo da sucessão perdeu a magnitude e o ímpeto dos primeiros dias. A política dos bastidores voltou a prevalecer, os interesses personalistas voltaram à primeira plana, e os velhos políticos já desmoralizados novamente tomaram conta da situação. Dessa meia dúzia de candidatos, cuja coligação oscila no mercado de minuto a minuto, nenhum consegue despertar esperanças no coração do povo. Encontramo-nos na situação de um país que perdeu uma grande guerra — a guerra pela sua sobrevivência moral — e cada qual cuida de salvar o próprio pelo, pois ninguém mais acredita na possibilidade de salvar a Pátria.

Já não se oferece mais a expectativa de escolher o melhor entre os melhores; e ninguém se entusiasma diante da triste realidade de escolher o pior entre os piores. A política ferve e exala vapores nefastos, mol cheirosos. Os cozinheiros do regime lançam mão de gêneros, já deteriorados para a confecção do prato que irão oferecer ao público. E o pior de tudo, é que, parece, teremos o chamado "prato único" de tempo de guerra — único e intragável. Não há patriotismo desinteressado, elevação. Da renúncia do Sr. Ademar de Barros para cá, a política tomou grande alento, as veleidades antes escondidas, agora revelam-se à luz dos fatos, com todas as suas mazelas e deformações.

O eleitorado pergunta: "Em quem iremos votar?" Nessas que se apresentam por aí, evidentemente não é possível. O alistamento eleitoral caiu a zero. Ninguém perde um minuto do seu tempo para buscar um título de eleitor que perdeu toda a oportunidade e todo interesse. Só um milagre poderá salvar-nos da crise política que atravessamos. Esse milagre seria o aparecimento de um homem de bem como candidato à presidência da República. Basta-lhe uma legenda para registrar seu nome. Pouco importaria o apoio de partidos. O povo novamente esperançoso, se incumbiria de levá-lo à vitória. Temos o processo que é a Lei Eleitoral, falta-nos somente o elemento humano para ser votado.

Esperemos o milagre. É triste quando a gente, para conseguir qualquer coisa, tem de esperar por milagres. Mas, o que se há de fazer?

A MELHOR BUNDA COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA DE
CASA E RESERVA
C.R. 22.967.738/66

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 331
TELEF.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO" (Cargueiro) Sai dia 26 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABELO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU	"ITAQUIQUE" Sai terça-feira, 25 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"ITAPURA" Sai dia 26 do corrente, para: BAHIA — MACÉIO — RECIFE	"ITABERA" Sai terça-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACÉIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porta até à véspera da saída das suas pequenas, até às 18 horas, pois encerram às 19 — Valores para Escritório Central, até às 16 horas de véspera da saída das suas pequenas — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Assiste-se cargo para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Assim-se, igualmente, em tráfego direto com o Estrado de ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Ilhéus — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almirante — Presidente Bueno — Almirante — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Variani — Teófilo Otoni — Valão — Sucena — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelgado — Engenheiro Schner — Alfredo Grace e Araçuaí.

Informações com **MARIO CATÃO**
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS:

LOJA — AGENCIA RIO BRANCO, 40
LOJA — Telefone 23-3433 — Embaixada de Japão, 13 de Cêda de Pôrta.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES: 23-3269 e 23-1299
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 38-1.º AND.

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 de Cêda de Pôrta, 43-6072 — 43-374 — 43-344
ARMAZEM 13 de Cêda de Pôrta, 43-1900

Banco do Comércio S. A.
C mais antigo de via praça

Reparos a um texto

Por Gomes de Moura

Contra as agem que me-receu a correção do Senhor Pastorino foi a seguinte: "conveniente, pois, que se saiba não ser o estudo e conhecimento do latim, ne-cidade ou privilégio de determinada classe, o clero, por exemplo, por ser ele a língua oficial da Igreja, co-mo se ouve por aí".

O reparo foi assinalado no "como se ouve por aí". Não sei em qual dos quatro reparos foi notado o desvio da boa linguagem: no texto apresentado, foram estas as palavras sublinha-das a lap's, como parte de "alguns deslizes" por mim cometidos. Pode ser até que todas elas mereçam a pena de errônia por parte do meu censor. Pelo que me é dado supor, porém, penso que o Sr. Pastorino ou não gostou do "que se ouve" ou não aprova o "por aí". Vamos ver uma e ou-tra coisa, por partes.

Quanto ao "se ouve", se é, efetivamente, na apassi-vação do verbo com a parti-cula "se, onde se encontra a falta apontada, tenho que dizer que se trata de passi-vação impropria, em que há, manifestamente, indeterminação do agente — um agente tão vago e generali-zado, que não permite pre-cisão exatíssima. Não sei se o meu censor enxer-gou no "se" avassalante o "on" francês que dá ao discurso o sabor do galicis-mo tão combatido pelos pu-ristas do vernáculo. A tra-se, como se acha construí-da, não pode ser tachada de galicista só porque aparece nela um verbo apassivado e o "on" francês que dá ao "se" sem sujeito claro. Eu não pretendi dar ao "se" a função de sujeito de "ouve", mas se o tivesse feito, não teria usado de construção diferente das empregadas por Antônio Feliciano de Castilho e Ca-milo Castelo Branco, mes-tres incontestáveis da lin-gua. No fim deste pará-grafo, apresentaremos pas-sagens desses dois maris-trais escritores, em que se encontra o "se" no ofício de sujeito, construção tão mais inapropriada por gramáticos e puristas.

Frases do tipo da que escrevi encontram-se, aos mi-lhares, nos melhores escri-tores da nossa língua e, porque seria demasiada-mente fastidioso o citar exemplos e mais exemplos, limito-me a estas passa-gens, colhidas sem esforço, ao primeiro realce:

"... então tempe os registros das duas fontes, um com outro, como "se faz" nos banhos". (Manuel Bernardes — "Nova Floresta", t. V, pag. 221).

"Feri-o como lá "se viu": foi um acaso". (Camilo — "Livro Negro").

"Sebastião de Melo, co-mo "se vê", nedia a supers-tição o segredo desse ímã que o arrastava para Fran-cisca Valadares". (Idem — Idem, pag. 245).

"No primeiro como "se viu", havia, ao que parece, o intuito de patrocinar o Sr. Teófilo Braga". (Idem — "Ecos Humorísticos", n.º 3, Nota, pag. 9).

"... ela quer entrar nos quadros da Constituição, não como "se entra" numa fortaleza inimiga, para des-truí-la, mas como quem alista-se num corpo de vo-luntários...". (Rui Barbo-sa — "Discursos Parla-mentares", t. I, pag. 31).

A subjetividade do "se", geralmente repudiada como construção característi-camente francesa, é tendên-cia que se tem notado mo-deradamente em bons escri-tores do estófo de Almeida Garrett, Antônio Feliciano de Castilho, Camilo Castelo Branco e outros.

... vem aprender como se deixam as honras e as grandezas, e como na des-graça "se" pode ser grande, muito maior que na felici-dade". (Almeida Garrett — "A Sobrinha do Mar-quês", ato III, cena IX).

"Com dezoito mil réis, um velho desta idade, e so-brio como no campo "se" é, acharia quem lhe desse ca-sa...". (A. F. Castilho — "Colóquios Aldeões", pagi-na 213).

"Ora conta-me; conta, ou "se" é amigo, ou não". (Idem — "O Misantro-po", ato III, cena 1).

Pode-se ser amado de um modo extraordinário por uma mulher extraordiná-ria". (Camilo — "Livro Negro de Padre Diniz", pa-gina 111).

"Como pode ser-se o que tu és para mim...". (Idem — Ibidem, pag. 132).

"... não concebiam que "se" pudesse ser desgraçado com aquele sorriso an-gélico...". (Idem — ibi-dem, pag. 270).

"... é-se, ao menos, obri-gado a confessar que algu-ma coisa excelente pode fa-zer-se com um assunto cris-tão". (Idem — "O Gênio do Cristianismo", vol. I, 2.ª parte, livro I, pag. 201).

"... duvida-se sempre se "se" é amado como se ama; é-se engenhoso em chamar a desgraça, e inventar sus-peitas, temores e ciúmes; quanto mais de boa-fé "se" está, mais se pena; é-se mártir das próprias des-confianças...". (Idem — Ibidem, livro III, pag. 270).

"E-se desiludido sem ter gozado...". (Idem — Ibi-dem, pag. 299).

Como já disse, pode ser também que a correção do Sr. Pastorino não tenha pretendido atingir a forma passiva do verbo, e diga respeito à locução "por aí", daquele grupo de palavras. Se for isso, não sei que ma-cula esteja mareando a be-la expressão de nossa lin-gua. Como não consigo vê-lo deslize do emprego da ex-pressão, nenhum argumen-to posso aduzir em sua de-fesa, além dos exemplos dos bons escritores, que zela-ram o vernáculo em seus escritos e se impuseram pe-la maneira segura e perti-nata com que manejarão o idioma.

Vejam, pois, algumas passagens em que aparece o "por aí", rigorosamente no sentido em que empre-guei em meu trabalho.

Compare-se o uso que fiz da locução impugnada, com o das frases abaixo:

"Eu respigarei, nessa vasta seara juncada de ca-dáveres, as atrocidades (se é que não foram decretos providenciais, como "por aí" nos dizem ilustres persona-gens...)" (Camilo — "Li-vro Negro de Padre Diniz", pag. 45).

"Por aí" fala-se muito na menina e em Sebastião de Melo". (Idem — Ibidem, pag. 260).

"A Vida de Cristo, por Ernesto Renan, por Strauss, por Veillat, anda "por aí" ao desbarato...". (Idem — "Luta de Gigan-tes", prólogo, pag. 8).

"O tal Eliot dizem-se "por aí" dele horríveis cois-as". (Idem — "A Caveira da Mártir", pag. 258).

"As muitas protérvias que "por aí" chafurdam neste lameiral, quem as ge-ra nas corrompidas entra-nhas é o ceticismo...". (Idem — "Vaidades Irrita-das e Irritantes", pag. 59).

"Por aí" se está escreven-do poesia nem mais limpi-da nem mais recreativa que o trovador de Egas Moniz e Gonçalo Hermigues". (Idem — Ibidem, pag. 61).

"... entraram "por aí" a citar Sanchoniaton. Por-firio e os livros sânscritos". (Idem — "O Gênio do Cri-stianismo", vol. I, 1.ª parte, livro IV, pag. 87).

"Não se toparia algum templo gótico "por aí" en-tranhado nesses bosques?" (Idem — Ibidem, 2.ª parte, livro I, pag. 214).

"... é raro o pateta que "por aí" aparece com o sete estremo no peito...". (Al-meida Garrett — "Outros Escritos", pag. 205).

"... esse sentimento de-sinteressado e cosmopolita não é "por aí" qualquer in-teressículo beato, antipáti-

Cresce o esforço pela reabili-tação dos incapacitados

O RELÓGIO "BRAILLE" E A SUA IMPORTÂNCIA PARA OS CEGOS

BIENNE, Suíça (N. P. A.) — Entre os problemas surgidos logo em seguida à Guerra Mundial, figurou o da reabilitação dos incapa-citados. Ensinar os sem perna a andar, os sem bra-ços a usar membros artifi-ciais e os estropeados a tra-balhar com alguma eficiên-cia, passou a constituir uma indeclinável obrigação tan-to para as nações vitoriosas como para as derrotadas.

Não node deixar de ser parte desse louvável esfor-ço de reabilitação a preo-cupação de facilitar o co-nhecimento das horas aos que ficaram impossibilita-dos de ver. Encorajada pe-la sua Cruz Vermelha a neutra Suíça — já famosa em todo o mundo pelos seus excelentes relógios — acres-centou esse problema aos inúmeros outros atinentes às suas atividades humani-tárias.

Inicialmente, decidiu-se que qualquer que fosse o re-lógio que se fizesse — para os cegos, devia ser da me-sma qualidade dos que há séculos vêm mantendo a fa-ma da principal indústria suíça. Assim, os cegos não deixariam de por si mesmo, informar-se da hora certa.

Projetistas e engenheiros entregaram-se então ao tra-balho de criar uma caixa e um mostrador "braille" na-ra um relógio nadrao suíco de 17 rubis. Coroados de absoluto êxito os seus esfor-ços, os relógios destinados aos privados do sentido da visão passaram a ser feitos por encomenda da Cruz Vermelha e de organizações especiais de quase todos os países atingidos pela con-flagração.

Tendo a 2.ª Guerra Mun-dial envolvida muitos mi-lhões de pessoas, a neces-sidade desses relógios tor-nou-se mais acuda.

Hoje, de 30 a 40.000 re-lógios "braille" são produ-zidos anualmente pelas fá-bricas suíças. Quase a me-tade dessa produção é im-

co e cruel, arrebicado com as cores falsas de uma ab-negação que o seu compro-misso contradiz!" (Rui Barbosa — "Discursos Parlamentares", t. I, pa-gina 217).

Já vê o Sr. Pastorino que a expressão "por aí" leera a aceitação e o aca-tamento carinhoso das mais anaradas penas que manearam a língua. Não há, pois, por que seja ela colocada no "Index" das expressões expúrias e que-mada na fogueira da In-quisição dos puristas.

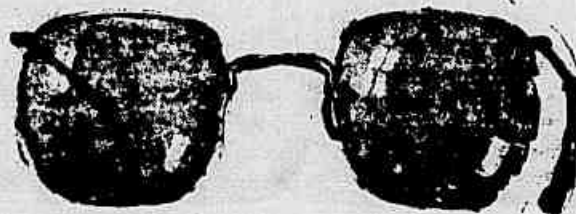
E' tamanha a dificuldade em atinar com o desacerto notado por meu censor na minha frase, que ousar pen-sar consistir a incorrecção na entoação com que possa o "por aí" ser pronunciado, o que me faz lembrar aq ue-la anedota do norte-que, todo mês, recebia do fi-lho distante um telegrama concebido sempre nestes termos: "Papai, mande di-nheiro". Os telegramas eram lidos naturalmente e interpretados como ridículo. Lá um belo dia, porém, o velho deu outro tom à lei-tura do telegrama e in-terpretou-o como uma ordem terminante, achando um desafio e desmanchando-se em destemeros contra o filho. Queção de mo-mento psicológico!...

portada pelos Estados Uni-dos.

Por cima de cada núme-ro há, no mostrador do re-lógio, um sinal em relevo semelhante aos usados nos livros "braille" que pode ser sentido com os dedos. O número 12, por exemplo, tem três sinais em relevo e o número 9, dois. Deste mo-do, o cego pode orientar-se facilmente no relógio.

O mostrador é feito de esmalte branco e lavavel. Não tem vidro o relógio de modo que a pessoa que o usa pode sentir direta-mente o mostrador, que é prote-gido por uma tampa de metal, que se abre quando se comprime a coroa. Os pon-teiros, feitos de um aço es-pacial, podem voltar à po-sição normal to-a vez que um impulso acidental os en-curva.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA
OTICA NAZARE
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO

TELEF. — 23-5526

HOJE GRANDE LEILÃO DE HOJE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

—A—

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, à Av. Atlântica, 638 — Fone: 27-8870

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1950

As 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81968
LINCOLN — 7H158462
LA SALLE — motor 4327103
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100641
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor K83498E
DODGE — motor 17207D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600207
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K144115
NASH — motor 510044
VEDETTE — motor 917761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47523567
DE SOTTO — motor 5112365/2
CHRYSLER — motor C267420
CHRYSLER — motor C24233
CHEVROLET — motor 8A381127
CHEVROLET — motor AC26185
JOWELIM — motor CFFA1428
WOLSELEY — motor 5029

CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233285
CITROEN — motor AM 02870
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E161817
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA12880E
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129990
PACKARD — motor F521078
PLYMOUTH — motor 9726301
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F938211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor Y330644
FORD INGLETS — motor 40015
M.G. — motor XPAG 5399 H
Comissão 5% — Sinal 20%

Melhor aproveitamento das proteínas vegetais

WASHINGTON (USIS) — Cientistas especializados em problemas agrícolas, iniciam uma série de pes-quisas para examinar o conteúdo de proteína de vá-rias plantas e como podem ser as mesmas empregadas nas dietas. As proteínas desempenham papel impor-tante na formação e resta-uração dos tecidos organi-zados.

Em alguns países os ali-mentos de origem animal provêm uma grande parte das proteínas necessárias; em países, porém, em que a carne é pouco usada, há a proteínas de fonte vegetal, necessidade de se obter as especialmente das grami-neas.

Numa série de experiên-cias levadas a efeito pelo Departamento de Nutrição e Economia Doméstica, fo-ram comparados os valores nutritivos em proteínas das

principais gramíneas — o milho, centeio, cevada, aveia, trigo e arroz. Os resultados provaram que a aveia igualava ou mesmo ultrapassava as outras qua-lidades de gramíneas; o ar-roz se igualava com a aveia na qualidade de sua protei-na, em quantidade porém menor; a cevada, o trigo, o centeio e o milho se se-guiam na classificação, na ordem respectiva.

As qualidades nutritivas dos cereais, e das proteínas neles contidas, foram tes-tadas em experiências rea-lizadas com fatos e as con-clusões tiradas pela obser-vação dos progressos efe-tuados.

O Departamento estudou também a possibilidade de se combinarem as diversas proteínas, para maior fei-to nutritivo, surtindo com as qualidades de uma o que falta na outra. Os cientis-tas descobriram, por exem-plo, que quando a 90 par-tes de farinha de trigo se adicionam 10 partes de fa-rinha de amendoim ou do semente de algodão, o valor de crescimento das protei-nas é duas vezes maior que o das proteínas da farinha de trigo isoladamente. Es-ta proporção cresce para quatro vezes mais quando se adiciona a farinha de fe-ição de soja. As proteínas contidas no feijão de soja substituem as da carne, ovos e leite, dizem os cien-tistas.

Foi também investigado os efeitos da armazenagem quanto às possíveis altera-ções que poderia causar no tocante ao teor de proteínas e os resultados foram que maior deterioração se veri-ficava quando embaladas em sacas que em envoltó-rios selados, e mais a tem-peratura ambiente que em compartimentos frigorifi-cados.

INSTITUTO HELIO
PERNAS
Ulcera — Vá-ri-cela — Eczema
Edema, infiltrações duras
Eritropla e complicações
Dr. Joaquim Santos
DESB
RAIOS X
CRS 10.10
RUA DO CARMO, 9-7.º

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes —
Fornecedores para pintores e todos
os artigos para pintura. Não
compre sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

BANCO DE CRÉDITO
REAL DE MINAS
GERA'S S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 114
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 197-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexualidade de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

OUÇA

HOJE

ATRAVÉS DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

EM CADA VOLTA DO PONTEIRO,
NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO!

De hora em hora, a PRA-9 informa o que val pelo mundo numa exclusi-
vidade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça!.

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSO S GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Na recepção da «Casa do Porto» ao poeta Tomás Vieira da Cruz, brilharam fulgurantes astros da aristocracia do espírito!

HONRANDO COM SUA EXCELSA PRESENÇA, O PRESIDENTE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, DR. GUSTAVO BARROSO, PRODUZIU ELOQUENTE LIÇÃO DE LUSO-BRASILIDADE, FECHANDO, COM CHAVE DE OURO, AS COMEMORAÇÕES DO 450.º ANIVERSÁRIO DA DESCOBERTA DO BRASIL

Num ambiente de franco acolhimento entre personalidades destacadas no meio das Artes e das Letras, foi recepcionado na «CASA DO PORTO» o Poeta Tomás Vieira da Cruz, que a convite daquela coletividade, fez uma interessantíssima palestra recitativa, em que descreveu a vida e o desenvolvimento de Angola.

Silva, o laureado Acadêmico Dr. das para o seletto auditório, visto que se focou, especialmente, a contribuição importante dos galhardos «tripeiros» na colonização daquela provincia ultramarina portuguesa.

A convite do Presidente da Casa do Porto, sr. Marques da Silva, laureado Acadêmico Dr. Gustavo Barroso presidiu a mesa de tão solene conferência, tendo sido secundado pelos snrs. Comendador Vieira de Castro, do Real gabinete Português de Lettura; Poeta Jessé de Almeida, da Casa de Portugal; Dr. Astério de Campos, catedrático da Escola Normal e nosso distintíssimo confrade; e Pitor Jorge Maltreira.

Entre a assistência, notamos a presença da poetiza D. Cecília Meirelles, distintíssima dama da sociedade carioca, professora municipal; o jornalista Armando Boaventura; o Dr. Perelra Sobrinho, caudice português; e tantos outros, que, a breve reportagem não comporta enumerar.

A representar «Folha Carioca» também esteve, por momentos, o nosso confrade Dr. Moniz Pereira, que ali foi cumprimentar o conferencista.

Pelo presidente da Casa do Porto foi feita uma breve alocução, que serviu para apresentar o «Príncipe dos Poetas Portugueses». O Poeta, entre estrepitosas ovações, fez perpassar, ante o auditório, todo um grandioso séquito de heróis; de poetas; de valentes e tenazes colonizadores anônimos; tudo legendado (como num filme) pelas suas rimas postas em desgarrada: num atirar louco de perolas e pedras preciosas!

Uma das surpresas foi, sem dúvida, a intervenção oportuna da Declamadora Sta. Maria Eugénia Duarte, professora do Curso de Declamação António Nobre (criado e mantido pela Casa do Porto) que nos brindou com as prendas de sua dilação, ao recitar dois poemas de Vieira da Cruz.

Mais enriquecidos, ainda, saíram todos os que ali estavam presentes, quando o ilustre acadêmico Dr. Gustavo Barroso, encerrando a solenidade, proferiu uma lição histórica de autêntico Mestre que é, procurando de-

monstrar as razões porque crê, estar o Brasil ligado a Angola pelas coincidências do passado: nomeadamente, pelas lutas sustentadas por brasileiros contra o invasor holandês inimigo comum, daqueles tempos, em Angola e no Brasil. Assim, não pôde deixar de relembrar o papel preponderante do Capitão da Armada, que saiu das aguas da Santa Cruz a caminho de Luanda, o brasileiro Salvador Correia de Sá e Benevides: libertador da-

queixa possessão da Coroa Portuguesa e, mais tarde, seu governador Geral.

Reavivou sua Excelência, as páginas de heroísmo e de abnegação da esforçada Grel de então, dizendo-nos do muito que se dignificava por se considerar, um dos vórtices descendentes, de tão alevantada estirpe.

E, assim, deu por terminada tão significativa solenidade, não sem se dirigir a cada um dos

presentes, a cumprimentá-los, num gesto de fidalguia afabilidade.

Como se em casa de família onde entrássemos há muito, foi servido um Porto de Honra, tendo sido incantável e encantadora nas apresentações e no acolhimento, a Exma. Senhora Marques da Silva, gentilíssima esposa do organizador da magnífica festa luso-brasileira.

Conheça Portugal

Traz-os-Montes

Artigo do Dr. Rodrigues Cavaleiro para a revista «PANORAMA»

Talvez porque a defende uma cadeia alterosa de serras, um quase ininterrupto cordão de montanhas majestosas, a verdade é que, de todas as regiões em que se compartimenta o nosso País, a de Trás-os-Montes e Alto Douro é certamente a menos conhecida e visitada. O acesso é difícil; a situação extrema com marcadas amplitudes térmicas, torna as jornadas de menos pronta realização. E, no entanto, quanto perde o viandante ou o turista em não visitar mais amiudadas vezes esse formoso e riquíssimo recanto! A paisagem, as culturas, a população, o ambiente histórico e tradicional, a riqueza artística — tudo confere a Trás-os-Montes características especialíssimas, no conjunto português, e um lugar de destaque inconfundível na economia, na etnografia, na beleza regional portuguesa.

Paisagem não a há mais grandiosa, com pormenores, ao mesmo tempo, de delicadeza encantadora. A Terra Fria ou a Terra Quente, como o povo distingue as duas regiões naturais em que se pode dividir Trás-os-Montes apresentam contrastes soberbos de pitoresco, de majestade e de beleza. Planaltos de cerca de mil metros de altitude, com desvios de temperatura, muito apreciáveis, e em que predomina como cultura, o centeio — é a Terra Fria, onde o clima é rude, quer no inverno, quer no verão, e a esteva cobre o solo, que tufos de carvalhos, castanheiros ou freixos engalanam. Na Terra Quente o cenário muda — e com ele o clima, que é moderado no inverno, com poucas chuvas, mas tórrido no verão. São os vales que afluem ao Douro, com um revestimento vegetal de feição mediterrânea: sobreiros, oliveiras, figueiras, amendoeiras, laranjeiras. E, acima de tudo, as vinhas, a prodigiosa obra da natureza e do homem que são os socacos sobre o rio, donde se extrai o maravilhoso nectar que todo o mundo conhece.

Etnograficamente, no capítulo das usanças e das tradições, não há provincia que mantenha a pureza dos seus costumes como esta, o que se explica talvez pela insularidade geográfica que a serra lhe criou. Gente hospitaleira, amiga de receber e de obsequiar com franqueza, outra não há, talvez, em Portugal. Independentemente, é certo, ciosa do que é seu e lhe pertence: — *Para cá do Marão, mandam os que cá estão!* Mas portuguesa de lei, mergulhando as raízes do seu patriotismo nas recordações mais afastadas da nossa História. Nos grandes lances da Nação, sempre Trás-os-Montes escreveu uma página de glória. A sombra heroica dos Sepulvedas, entre tantos heróis antigos, vela ainda pela pureza de intenções cívicas dos destemidos transmontanos.

Como relicário de coisas de arte, Trás-os-Montes tem muito que ver e admirar. Da *Domus Municipalis* de Bragança à Sé de Miranda, de tantas igrejas, castelos e palácios aos simples pelourinhos, como o de Outeiro — quantas maravilhas, sugestivas de beleza, quantos monumentos, evocadores do passado! A indumentária tradicional da população mantém-se ainda em muitos pontos. A de Miranda constitui uma curiosidade de que, com as suas típicas danças de *pauliteiros*, extravazou já para o cenário internacional.

Todos se recordam daquela página de Ramalho em que o grande escritor louva a confiança com que o transmontano recebe os hóspedes. Assim, quando, geralmente, ao bater-se à porta, em qualquer provincia, se é assediado de perguntas, em Trás-os-Montes ouve-se apenas: — *Entre quem é.* Eis um traço que define o caráter da gente, e que Ramalho fez bem em vincar na sua prosa admirável. A literatura, aliás, tem aproveitado a terra e a população da provincia para fixar tipos e aspectos que entraram na grande arte portuguesa das novelas de Camilo às poesias de Junqueiro.

E que, na verdade, bem o merecem Trás-os-Montes e os transmontanos. O homem é ali digno da paisagem, do ambiente histórico, da riqueza do solo e do sub-solo (minas metalíferas e nascentes hidrologicas são ás dezenas), da austeridade e grandeza daquelas serras benditas, parentes muito chegadas das que Jacinto louvou com a ternura de quem descobria a sua Pátria esquecida...

Panorama Cultural



INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA NOS ESTÚDIOS DO S. N. I. — Na foto, vêem-se, entre outras individualidades, o Secretário Nacional da Informação, Sr. António Eça de Queiroz e o Sr. Embaixador do Brasil.

AVISO:

Por um lapso lamentável, houve empastelamento do artigo publicado domingo, sob o título «Traz-os-Montes», republicando-se hoje mesmo, na íntegra, a fim de que os estudiosos das coisas portuguesas, possam apreciar devidamente o estilo do articulista, especialista em estudos folclóricos e etnográficos. Ai, vão, portanto, as nossas desculpas aos leitores.

ARRIBARAM AOS AÇORES

ALGUNS BARCOS BACALHOEIRO, ENTRE OS QUAIS O QUE CONDUZ O ESCRITOR AUSTRALIANO ALAN WILLIERS

LISBOA, ANI (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) Ponta Delgada, 12 — Devido ao temporal, depois da saída de Lisboa, arribaram a este porto os bacalhoeiros «Infante de Sagres», «Gasela 1.ª», «Hortense» e «Oliveirense». Do primeiro, foi pedido o auxílio de médicos para tratamento de alguns tripulantes que tiveram acidentes durante a viagem. Também aportou a Ponta Delgada o navio «Argus», que traz á bordo o escritor australiano Alan Williers que vai escrever um livro sobre os pescadores de bacalhau. Todos os barcos, à exceção do «Hortense», seguiram já para a Terra Nova.



EXISTEM MUITOS NAPOLEÕES
MAS SÓ UM NAPOLEÃO Bonaparte

TAMBÉM EXISTEM MUITOS ANALGÉSICOS
MAS SÓ UM É O REMÉDIO DE CONFIANÇA

CAFIASPIRINA



Se é BAYER é bom

Serviço informativo britânico

Avião britânico atravessa os Alpes

LONDRES — (B. N. S.) — O produtor de televisão foi a Preston em busca de material para o programa, tendo escolhido um televisor e uma autoridade trabalhista de uma grande fábrica. Os quais vieram a Londres a fim de ser entrevistados sobre suas atividades e a indústria. Entre os "diagramas" no studio, os espectadores puderam acompanhar a história da indústria, que começou com o enfiamento do algodão, terminando com as vestimentas acabadas, as quais incluíam os mais recentes modelos selecionados das coleções dos principais modelistas londrinos.

MAQUINA A GAS PARA A SECA- GEM DE ROUPAS

LONDRES — (B. N. S.) — A mulher britânica, que conhece as dificuldades da secagem de roupa doméstica em mau tempo, recebeu com satisfação um novo produto de uma firma de Leicestershire, na Inglaterra, que consiste num interessante armário de secar e ventilar a roupa lavada, com aquecimento a gás, a uma temperatura e controlada.

O armário, construído em metal leve e à prova de ferrugem, não causa o menor dano aos tecidos, por mais delicados que sejam. Sua parte exterior é esmaltada a fogo em cores creme e dispõe de venezianas de ventilação de bronze e guarnições cromadas. Há no interior três pares de suporte, sobre os quais se colocam oito bastes móveis de madeira plástica; os bastes centrais e inclinados são ajustáveis a duas posições, havendo uma fixa destinada aos cabides.

O controle da temperatura para a secagem e a ventilação de tecidos de lã, seda, rayon, algodão e linho é feito por um termostato. Para fins de ventilação o consumo é de apenas 0,065m³ de gás por hora. Instalada numa sala ou cozinha, a máquina pode também fazer as vezes de um aquecedor radiador.

INTENSIFICA-SE O COMÉRCIO EXTERIOR BRITÂNICO

LONDRES — (B. N. S.) — Tanto as importações como as exportações do Reino Unido assestaram um nível "record" no mês passado. As exportações, calculadas provisoriamente em 184.300.000 libras, foram cinco por cento mais elevadas que o mês anterior registrado em janeiro. O valor das importações, que as estimativas provisórias situavam em 221.300.000 libras, ultrapassou em 19.600.000 libras o "record" anterior de junho do ano passado.

Março foi um mês de grande atividade, pois teve 27 dias úteis contra 26 do mês normal. Mas ainda que se computem apenas 26 dias, seu nível de exportações, com 177.500.000 a mais alta cifra prévia calculada nessa base. O valor do excesso das importações sobre as exportações não corre do mês de março alcançou 30.300.000 libras.

O valor provisório das exportações

para os Estados Unidos, durante o mês de março, foi de 7.000.000 de libras, e para o Canadá, de 9.202.000 libras. A proporção mensal das vendas aos Estados Unidos e Canadá durante o primeiro trimestre do ano, foi de 43.800.000 dólares, treze por cento, e contra 47.900.000 contra 38.700.000 dólares no primeiro trimestre do ano passado.

OS SINDICATOS BRITÂNICOS E O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO EUROPEIA

LONDRES — (B. N. S.) — Em palestra realizada no programa "A Voz da América", o secretário geral do Congresso dos Sindicatos Operários Britânicos, Sir Vincent Tewson, definiu a posição dos trabalhadores britânicos em face do Programa de Recuperação Europeia. Declarou ele que "como trabalhadores sindicalizados orgulhamo-nos do fato de a produção industrial por homem-ano haver melhorado em dez por cento. O espírito de cooperação inspirado pelo Plano Marshall encontra expressão na melhoria geral das relações industriais. No segundo relatório da Organização de Cooperação Europeia assinala-se que apenas uma hora em mil se perdem em virtude de litígios trabalhistas. Este foi um dos fatores que mais contribuíram para o êxito do Plano Marshall.

"Como trabalhadores sindicalizados, porém, não devemos permitir que os êxitos nos subam a cabeça e nem que isso aconteça aos demais. Estamos decididos a fazer que o Plano Marshall e a Recuperação Econômica Europeia contribuam para o progresso da democracia e da justiça. Somente assim a reconstrução europeia poderá apoiar-se em bases firmes. Como ingleses, vemos nitidamente que nosso problema mais urgente é o da escassez de dólares. Há produtos de que necessitamos e que temos de obter dos Estados Unidos a fim de manter nossa economia. Queremos pagar os produtos adquiridos e só nos é possível fazê-lo por meio das exportações. Para isso, cumpre-nos alcançar os mercados do dólar. Nesse particular, foram-nos gratas as declarações positivas de apoio formuladas pela Federação Americana do Trabalho (AFL) e o Congresso das Organizações Industriais (CIO). Quanto a nós, estamos enviando esforços não só para estabilizar nossa economia como para contribuir em prol da estabilização econômica do mundo".

TAXI BRITÂNICO EM NOVA YORK

Anuncia-se que um taxi "Austin", fabricado na Grã Bretanha o menor que qualquer outro de construção americana, obteve licença para entrar em serviço em Nova York. Tudo indica que o carro alcançou grande êxito entre o público e as empresas de transporte, pois que é mais barato que os veículos americanos e consome menos gasolina.

O renascimento da cítara

VIENA, 20 (Por Marvin Stone, do INS) — O ano de 1950 provavelmente ficará na lembrança de todos como a era do "Terceiro Homem" e o renascimento da cítara.

O filme britânico — Der Dritte Mann — em língua alemã, foi rodado nas ruas e esgotos de Viena há quase dois anos. Mas, só agora voltou aos cinemas da cidade.

Com o regresso do Terceiro Homem surgiu um lamento da melhor parte da imprensa austríaca, queixando-se de que Viena apresentava-se como um "antro de ladrões". Acreditam que isso prejudicará o negócio de turismo.

Mas, para os fabricantes de cítaras e de "academias de cítara" o quadro é diferente. Estão fazendo um grande negócio graças à atração musical de fundo que se mantém através de toda a película que se deve a Anton Karas e chamado carinhosamente em Viena "Tonerl of Sievring", com bom motivo.

Os fabricantes de cítaras veem-se cheios de pedidos de todo o mundo e as escolas têm que rejeitar o imenso número de alunos. É uma febre.

Um prévio renascimento da cítara deu-se na Áustria quando a Imperatriz Isabel, uma princesa bávara que se casou com o Imperador Franz Josef, fez da cítara algo imprescindível nos salões, antes de que ela o cítara perdessem a graça real. Isabel foi assassinada em Genebra em 1898. A cítara desapareceu pouco depois.

Durante muitos anos, os três fabricantes de cítara do país apenas puderam viver com 20 a 30 pedidos mensais, a preços "locos" que oscilam entre 10 e 60 dólares cada uma.

A cítara, sem embargo era muito mais do que um adorno, até que Karas tornou popular o tema de Harry Lima.

Essa melodia é responsável de que se tenham recebido mais de 30.000 pedidos de cítaras dos Estados Unidos, Inglaterra e Austrália no período de um ano. A maioria das cítaras de exportação produzem até 20 dólares cada uma.

Karas, aparentemente cativo não só ao público da Inglaterra e dos Estados Unidos. A caixa sonora de cordas (que se faz vibrar arrastando as notas com uma aleta) uma vez mais está

ocupando seu lugar nos salões de Viena.

O professor Heinrich Troll, diretor de instrução de cítara na Escola de Música de Viena, diz que o enorme número de novos alunos fez com que se fiquem sem professores suficientes. Agora tem que rejeitar novos alunos.

O sistema escolar da cidade inaugurou dez "escolas sucubas", uma das quais se especializa em tocadores de cítara com quatro ou mais anos de experiência.

Mas o sistema escolar está se repelindo alguns alunos porque carece de instrutores preparados. Em toda a Viena não há mais de 100 desses peritos, nos 32 acordos do instrumento horizontal que teve suas origens na Grécia e que os romanos trouxeram para a Áustria.

Os vienenses que reservam seu melhor ouvido para a música, recordam que só Johann Strauss entre todos os grandes mestres escreveu uma peça para cítara, que devido ao seu som peculiar não é adaptável à orquestração.

Strauss escreveu "Geachtchen aus dem Wienerwald", mas, segundo os que sabem desses coisas, "Geachtchen" não se pode comparar com "Harry Lima".

Armazens Gerais Guanabara S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: De acordo com a Lei e os nossos Estatutos vimos apresentar-lhes o resumo de nossa atividade no decorrer do exercício findo a 31 de dezembro de 1949. As contas foram devidamente apreciadas e aprovadas conforme parecer do Conselho Fiscal. Estamos ao dispor dos Srs. acionistas para todos e quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — João Campos de Oliveira, Diretor.

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1949

DISPONÍVEL		ATIVO	
CAIXA REALIZÁVEL			11.013,50
HIPOTECA	8.480,00		
CONTAS CORRENTES	652.867,30		
LUCROS & PERDAS	142.258,20		801.605,50
IMOBILIZADO			
DEPÓSITOS	4.485,00		
IMÓVEIS	339.787,40		
MAQUINISMOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS	97.305,90		441.578,30
COMPENSAÇÃO			
AÇÕES CAUCIONADAS			20.000,00
			1.275.097,30
NÃO EXIGÍVEL		PASSIVO	
CAPITAL	500.000,00		
FUNDO DE RESERVA	81.000,00		
FUNDO ESPECIAL	119.699,50		
FUNDO DE DEPRECIACÃO — Maquinismos, Móveis e Utensílios	100.600,00		801.299,50
EXIGÍVEL			
CONTAS CORRENTES	324.438,60		
IMPOSTO A PAGAR	21.965,70		
IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES	7.393,50		
TÍTULOS A PAGAR	100.000,00		453.797,80
COMPENSAÇÃO			
CAUÇÃO DA DIRETORIA			20.000,00
			1.275.097,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — ARMAZENS GERAIS GUANABARA S. A. — João Campos de Oliveira, Diretor. — Carlos Rocha Filho, Contador — Reg. 3679 — CRC — DF.

Demonstração da conta "Lucros & Perdas" em 31 de dezembro de 1949

Período: 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
Saldo exercício anterior			355.390,30
ALUGUEIS	357.881,60		
CONCERTOS E REPARAÇÕES	26.662,30		
DESPESAS GERAIS	216.151,10		
DESPESAS DE DEPÓSITOS	39.438,90		
FÉRIAS	11.977,50		
HONORÁRIOS DA DIRETORIA	60.000,00		
IMPOSTOS E LICENÇAS	40.983,20		
IMPOSTO SINDICAL	383,00		
COMISSÕES	420,40		
INST. DE AP. E PENSÕES EMP. TRANS. E CARGAS	40.930,50		
JUROS	36.475,70		
LIVROS E IMPRESSOS	4.432,20		
ORDENADOS	148.282,50		
PRÊMIOS DE SEGUROS	163.763,20		
SELOS E ESTAMPILHAS	5.094,50		2.053.376,80
			2.208.775,10

TAXAS DIVERSAS Saldo neste exercício 2.066.516,90 142.258,20 2.208.775,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — ARMAZENS GERAIS GUANABARA S. A. — João Campos de Oliveira, Diretor. — Carlos Rocha Filho, Contador — Reg. 3679 — CRC — DF.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de ARMAZENS GERAIS GUANABARA S. A., depois assinadas, examinando o relatório, o balanço e as contas da diretoria no exercício de 1949, os achou em perfeita ordem. E' pois de opinião que eles mereçam a aprovação da Assembléia.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1950. — Dr. Francisco Marinho — Dr. Leonardo Walter — Francisco

Companhia Internacional de Capitalização

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA AOS 27 DE MARÇO DE 1950

As quinze horas do dia 27 do mês de março de 1950, de acordo com as convocações feitas no "Diário Oficial" e "Jornal do Comércio" de 16, 17 e 18 e 19, 17 e 18 do corrente, respectivamente, presentes, na sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas n. 509, 9.º andar, acionistas em número legal, como se verificou da fls. 11 do "Livro de Presença", assumiu a presidência o Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira que, verificando a existência de "quorum", declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, e convidou para secretários da mesa os Srs. Celso Timponi e Theodor Seidl.

Assim constituída a mesa, o Presidente solicitou ao Secretário Celso Timponi que procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, balanço e conta do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como da proposta concernente à aplicação do excedente verificado, submetendo à discussão esses documentos e oferecendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nenhum acionista pedisse a palavra, foram os referidos documentos postos em votação, sendo unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Declarou, então o Sr. Presidente que, diante da manifestação unânime da Assembléia, estavam aprovados os atos e contas da Diretoria referentes ao exercício de 1949.

Em seguida o Sr. Presidente solicitou à Assembléia que procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal, o que foi feito com a aprovação de seguinte resultado: membros efetivos, Dr. Pedro Batista Martins, Dr. José Monteiro de Castro e Alvaro Castello Branco; membros suplentes, Eduardo Martins Catarino, Dr. Manoel Brasileiro Soares de Figueira e Dr. Celso Timponi, todos brasileiros, sul juristas, residentes nesta Capital.

A Assembléia resolveu, ainda, fixar os honorários dos membros do Conselho Fiscal, em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para os efetivos e Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para os suplentes, por trimestre.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual depois de lida e aprovada, vai assinada pelos acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1950.

as. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA

RAUL SILVA
THEODOR SEIDL
VERA PARANHOS RANGEL
BENJAMIN RANGEL

P/Terrenos e Construções Muncipal Ltda. —

ALBÉRE CANTINHO.

CELSE TIMPONI

SIZENANDO G. SILVA

EMERSON P. CANTINHO

ALBÉRE CANTINHO

CARLOS ALBERTO LUCIO BITTENCOURT

Conferido com o original arquivado no Livro de Atas das Assembléias Gerais da COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO de fls. 26 verso e 27 verso.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1950. — THEODOR SEIDL, Secretário da mesa.

Proc. n. 08.381/50

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO — DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO arquivou nesta Divisão sob o n. 14.806, por despacho de 21 de abril de 1950, e da da assembléia geral ordinária realizada em 27 de março último, que aprovou as contas do exercício de 1949 e elegeu o Conselho Fiscal, formado

honorários, do que deu lá. Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 21 de abril de 1950. Em. Laura Martins, secretária. E. secret. conf. e anal. Em. Joaquim Ferreira de Nascimento, Chefe da S.R.E., substituta e anal. Bal. 200 00 100

Novo método para despertar, na criança, interesse pela música

Visita o Conservatório Brasileiro de Música o Ministro da Educação — O que é o Curso de Iniciação — Os resultados até agora apresentados

Ao ensejo da recente visita do Ministro da Educação e Saúde, Sr. Clemente Mariani, e sua esposa, ao Conservatório Brasileiro de Música, onde percorreram demoradamente todas as dependências, incluindo-se das atividades desse estabelecimento de ensino artístico, a nossa reportagem achou oportuno focalizar o assunto que é de interesse educacional de todo o Brasil. O Conservatório Brasileiro de Música, subordinado à Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Saúde, é entidade civil e reconhecida como de utilidade pública. Foi fundado em 2 de abril de 1936, pertencendo ao grupo cultural do I. B. E. C. O. está sujeito a inspeção. Possui dois cursos distintos, sendo um oficial, abrangendo as matérias do curso de música, como Iniciação Musical, Teoria Musical, Análise Harmônica, História da Música, Leitura e primeira vista, Ciências Físicas e Biológicas, Harmonia Elementar, Pedagogia Musical, Conjunto de Câmara (acompanhamento de piano, violino, etc.), Prática de Orquestra, Direção, Declamação Lírica, Canto Coral, Composição e Regência.

AS FINALIDADES DO C. B. M.

Dentro das principais finalidades do C. B. M., que foi fundado pelo saudoso professor Lourenço Fernandes, atualmente sob a direção da professora Antonieta de Souza, vamos encontrar verdadeiramente democráticos e patrióticos trabalhos, como o de desenvolver, por meio da educação musical, a disciplina e o elvismo da juventude, orientados por nobres princípios de brasilidade, na colaboração com os poderes públicos nos empreendimentos de caráter cultural e artístico, como o de promover o intercâmbio artístico em todo o Território Nacional e, ainda, entre o Brasil e os demais países, principalmente da América. Além das finalidades já mencionadas, o Conservatório Brasileiro de Música ainda visa a criação de estabelecimentos congêneres, em vários pontos do território nacional, montar bolsas de estudo e vagas gratuitas nos seus diversos cursos; organizar bibliotecas especializadas; realizar intensa obra educacional através do teatro, rádio e cinema; difundir a cultura da música e das artes por todos os meios possíveis; manter e ministrar o estudo da música.

O QUE É O CURSO DE INICIAÇÃO

Basando no princípio de desenvolver as aptidões natas da criança, como também incutir-lhes o interesse musical, o Conservatório Brasileiro de Música, instituiu, em 1937, o Curso de Iniciação, sob a orientação do professor Antonio Sá Pereira, catedrático da Cadeira de Pedagogia na Escola Nacional de Música, tendo nessa época, como assistente a professora Liddy Chiffarelli Mignone, que, em 1938, assumiu a direção do curso definitivamente. De início, o curso de Iniciação Musical, no qual estavam matriculadas apenas algumas moças de mais de quatro anos de idade, foi encarado com incredulidade pela maioria dos professores, somente mais tarde, depois de verificados os resultados eficientes e práticos alcançados, o curso conseguiu prestígio, mesmo da parte dos mais relutantes, em virtude dos novos métodos de ensinar às crianças, basando no princípio de instruir brincando, despertando-lhes o interesse pela arte, tão importante e hoje cultivada pelos povos mais adiantados da nossa civilização. Além do mais, o curso em questão só foi aprovado pela diretoria do C. B. M. depois de uma longa fase experimental, quando ficou constatado a eficiência do método empregado.

OS RESULTADOS APRESENTADOS

Uma vez concretizado o valor dos novos métodos aplicados e da eficiência pedagógica dos seus professores foi instituído em princípio de 1948, pelo professor Lourenço Fernandes, o Curso Regular de Professores de Iniciação Musical, tendo naquele mesmo ano o Conservatório Brasileiro de Música conferido 10 certificados do referido curso a jovens alunos precusores daquele novo sistema de ensino, que de acordo com a orientação ali instituída, frequentaram aulas práticas a fim de se familiarizarem com o meio infantil, facilitando-lhes a observação de desenvolvimento regular das possibilidades infantis. Mensalmente é dada uma aula teórica para explicação dos processos de ensino e orientação sobre a maneira de lidar com crianças.

APRESENTAÇÃO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E ALTAS PERSONALIDADES

Acompanhada de sua esposa, esteve o Ministro da Educação e Saúde, Sr. Clemente Mariani, esteve em visita ao conservatório a fim de assistir a um interessante espetáculo representado por algumas das mais de quatro mil de idade e de menos de 10, que frequentam o Curso de

Iniciação, apresentando nessa ocasião aos presentes, os resultados obtidos. Além do titular da Pasta da Educação e Saúde, estiveram presentes Sr. Antonio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional, professora Virginia Salgado Fluzza e Amalia Fernandes Conde, respectivamente Vice-diretor e tesoureiro do C. B. M. e ainda a inspetora federal Sra. Lucila Branco Soares, Sr. Helio

Beltrão e Sra. pais de algumas, jornalista e convidados. Após o espetáculo a Sra. Clemente Mariani recebeu da Diretora, professora Antonieta de Souza um "boquet" de orquídeas e o titular da Pasta da Educação e Saúde um distintivo do Conservatório Brasileiro de Música, em eloquentes palavras agradecendo a oportunidade e atenção da direção daquele estabelecimento educacional.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA RETIRO DAS PEDRAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Imobiliária Retiro das Pedras, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em sua sede social, à Rua do Rosário, 113, sala 304, no dia 30 do corrente mês de abril, às 15 horas a fim de tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal e mais documentos referentes ao exercício de 1949, que se acham à disposição dos interessados para serem discutidos e examinados. Por essa ocasião serão tratados outros assuntos de interesse geral da Companhia.

Rio, 20 de abril de 1950. — J. FISSECHIO. — DOMINGOS DE S. NOGUEIRA, Diretores.

Reconheço a firma J. FISSECHIO. — Rio de Janeiro, 21 de abril de 1950. — Luis Cavalcanti Filho.

Solvendo problemas da preparação de locais para construções

Por ROLT HAMMOND

Membro do Instituto de Engenharia Civil, da Grã-Bretanha

LONDRES — A questão do material necessário na preparação de locais para construções civis varia muito porque cada obra apresenta os seus problemas particulares. Se os trabalhos preliminares são bem planejados e se emprega o material mais eficiente, o êxito da obra está assegurado, mas acontece com frequência encontrar-se relutância da parte dos construtores em gastar dinheiro em bons apetrechos. Além disso, o construtor vê-se em geral inclinado para começar o trabalho com uma pressa possível, sem se ter feito os devidos preparativos e de se ter assentado na conveniente organização.

Os fabricantes de equipamento de engenharia civil do Reino Unido vêm aprendendo úteis lições nas difíceis ta-

refas realizadas com êxito pelas suas máquinas e material, em toda a espécie de condições. Por exemplo na realização de extensões e melhoramentos na rede ferroviária subterrânea da Londres lutase por vezes com um congestionamento extremo, do que é caso flagrante o trabalho levado a cabo em Piccadilly Circus. Só havia ali um lugar onde podia montar-se o material — junto à estação de Eros. Acomodaram-se dois guindastes elétricos sobre um suporte, com espaço para caminhão e carga na base, telheiro de compressor, barraca de messe e depósito de cimento, além de sitio para segmentos de ferro fundido. A distribuição e colocação de tudo têm de calcular-se com um rigor de polegadas e o material empregado de ocupar o mínimo campo possível.

Poderá fazer-se uma ideia dos excepcionais aperfeiçoamentos realizados nos moldes e construção da aparelhagem da engenharia civil nos últimos anos, pelos fabricantes da Grã-Bretanha, na Feira das Indústrias Britânicas (realizada em Earls Court e Olympia, Londres e Castle Bromwich, Birmingham, de 8 a 19 de maio), em que, no recinto de Castle Bromwich a exposição de 28 firmas filiadas na Federação dos Fabricantes de Material para Construções Civis ocupará 40.000 pés quadrados na seção ao ar livre e 20.000 pés quadrados no "hall" principal.

MAQUINAS DE ABRIR ESTRADAS PORTÁTEIS

Na preparação de locais, a construção de estradas de acesso e de caminhos de ferro constitui uma parte importante da obra, o que emprega interesse a exposição da Warsaw Power Tools, Ltd., 27, Regent Street, Londres, S. W. 1., que exibirá os últimos modelos das suas máquinas automáticas de abrir estradas, movidas a gasolina, e das suas brocas de rocha e pedra. Estes engenhos têm-se empregado com o maior êxito na desobstrução de locais e em trabalhos de abertura de caminhos e lançamento de alçadas, relacionados com o Projeto de Amendoum da África Oriental, bem assim como precusores dos "bulldozers" na construção de estradas de acesso a uma central hidro-elétrica nova, na África Ocidental.

A colocação de estacas é um aspecto importante do lançamento de alçadas e é geralmente essencial nos pontos onde o edifício ou a construção fica na margem de um rio ou em solo de pouca resistência. A exposição da British Piling Company, Ltd., 10, Haymarket, Londres, S. W. 1., será de particular interesse, visto que esta empresa criou toda uma classe de material para aquele serviço que se tornou em equipamento indispensável em muitos projetos de engenharia civil; temo como exemplo especial as estacas de suporte empregadas para apoiar o viaduto, de 2.638 pés de comprimento, da mais extensa ponte ferroviária do mundo, construída sobre o baixo Zembeze, em África.

Esta firma velu satisfazer a necessidade, há muito sentida, de uma bate-estacas automática, produzindo uma máquina Diesel de uma tonelada, para sistema universal de estruturas de inserção tornou-se prática comum, o que se reflete na exposição, feita por esta companhia, de uma estrutura de 25 metros de altura com guias deslizantes para meter estacas de madeira, cimento e aço, para grandes construções de toda a natureza; esta montagem será exibida em funcionamento, sob vapor.

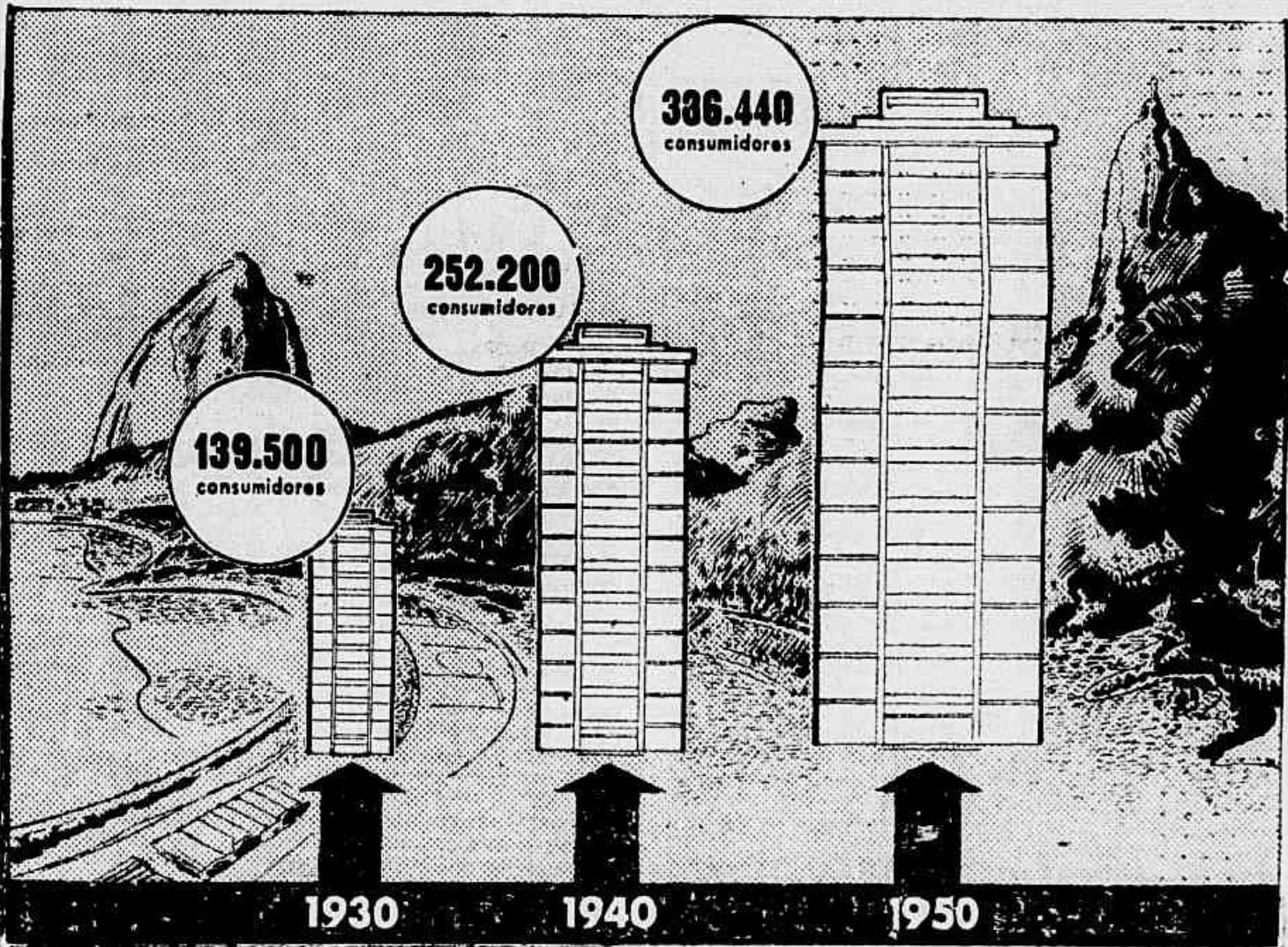
ENCAVADORA EMPILHADEIRA MISTA

Nos últimos anos tem-se dedicado muito estudo e atenção à construção de máquinas capazes de prestarem vários serviços. Neste campo a Chas. Seide Engineering Company, Limited, de Hertford, Hertfordshire, Inglaterra, aperfeiçoou uma encavadora-empilhadeira mista que tem grande aproveitamento na preparação de locais para obras. Esta engenharia extra, lança cimento e levanta uma carga de 100 tijolos a uma altura de mais de cinco metros.

Na preparação de terrenos é de máxima importância planejar a obra em conjunto, de modo que os diferentes maquinismos e material se explorem por inteiro e com o maior rendimento possível. Assim, na construção de um dique, podem achar-se convenientes os guindastes de guincho numa parte do local, e os guindastes de locomotiva mais rápidos e flexíveis para outro gênero de trabalho, aplicando-se isto particularmente à extração de valas. No caso de uma central elétrica, o trabalho pode dividir-se em duas seções — serviços de terra e serviços fluviais. Os primeiros exigirão possivelmente a instalação de maturadores de cimento, a construção de estradas e oficinas temporárias, a distribuição e montagem de guindastes para mover os materiais e talvez mesmo a inserção de estacas para o edifício principal. Os segundos podem requerer a construção de um canal de medição considerável ao longo da margem do rio e a montagem de guindastes de 10 ou 15 toneladas para mover estacas e materiais e com alcance suficiente para abrange todos os trabalhos.

O moderno guindaste-excavador é um engenho muito útil, não só pela sua versatilidade, mas também porque se desloca de um ponto para outro pelo seus próprios meios. Os Srs. Allen & Sons, Ltd., de Cowley, Oxfordshire, Inglaterra, apresentaram vários dos seus últimos modelos destas máquinas, destinadas a executar pequenos trabalhos, que não podiam realizar-se economicamente com guindastes montados em arrastadeira. Para preparação de grande número de locais, muitas vezes, em que se projetem construções civis, esta espécie de equipamento parece ideal. Para a extração de fundamento e para, esta firma produziu um excavador móvel de 15 toneladas, a operar na Pura, o qual é capaz de abrir uma vala de 14 pés de profundidade a uma velocidade média de 11 pés por minuto.

O CONSIDERÁVEL AUMENTO DO CONSUMO DE ELETRICIDADE EM 20 ANOS



O PROGRESSO VERTIGINOSO DO Rio de Janeiro

De 1930 a 1950 o Rio de Janeiro cresceu vertiginosamente. Centenas de novas construções ergueram-se sob os céus cariocas, enquanto seu parque industrial teve idêntico desenvolvimento. Esse progresso, como era de esperar, ocasionou um grande aumento no consumo de eletricidade.

Já, então, prevendo a necessidade de aumentar o fornecimento de energia elétrica para a Capital da República, a Light, no decorrer destes últimos anos, levou a efeito a instalação de 4 grupos geradores em suas Usinas com uma capacidade total de 194.000 cavalos. Planejou e iniciou as gigantescas obras em Santa Cecília, para desviar parte das águas do rio Paraíba elevando-as num total de 45 metros de altura por meio de bombas e conduzindo-as

através de túneis e canais numa extensão de 25 kms., aproximadamente, para a Usina de Fontes. Essas obras, em virtude das operações financeiras, estiveram paralisadas e a prolongada estagnação verificada no ano passado, a qual ocasionou a queda do nível das águas armazenadas em Lajes, ameaçou uma séria crise na produção de eletricidade para esta Capital. Agora, as obras prosseguem num ritmo acelerado, embora o reservatório ainda esteja desfalcado de, aproximadamente, 50% da sua capacidade, e, assim, para evitar que a situação se agrave, é preciso que todos economizem eletricidade, obedecendo as disposições do racionamento e gastando, se possível, menos do que a quota que lhes foi atribuída.

ECONOMIZAR ELETRICIDADE AGORA É COOPERAR

PARA O PROGRESSO DA CIDADE NO FUTURO

Loretta baixou o "record" na milha

Significativa vitória dos representantes da Coudelaria Seabra - Rosário, Cabana, Irrequieto, Negra Maria, Jojó, Lipari e Mustafá foram os demais ganhadores

Um grande feito foi o obtido ontem, na Gávea, por Loretta no Grande Prêmio "Gervásio Seabra". A vitória da representante do Stud Seabra sobre Manguari, foi excelente, marcando o "record" de 95" 3/5 para os 1.600 metros, baixando portanto de 3/5 para a marca de Garboia Bruleur, que era 96" 1/5.

Radar formou a dupla, deixando Manguari em terceiro, longe, Rosário, Cabana, Irrequieto, Negra Maria, Jojó, Lipari e finalmente Mustafá, foram os demais vencedores.

Os resultados técnicos das corridas:

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 5.250,00 (G. L.).
1º — Rosário, 53 quilos, Timoc;
2º — Alpina, 55 quilos, L. Rigoni;
3º — Corretor, 56 quilos, C. Brito.
Não correram: Mulique e Urcunha.
Tempo: 31" 3/5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 40,00
Dupla 23 Cr\$ 32,00

PLACES
Cr\$ 21,50 e Cr\$ 23,00.
Tratador — Valdemar Costa.
Proprietário — José Bastos Padilha.

Críador — Serviço de Remonta e Veterinária do Exército.
Movimento do páreo: Cr\$ 488.390,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Jac. Cassi .. .	10.709	21,00
2-2 Hastahago .. .	4.986	48,00
3 Rosário .. .	5.700	40,00
3-4 Alpina .. .	5.023	45,60
5 Corretor .. .	2.634	112,00
4-6 Mulique .. .	N.C.	
7 Urcunha .. .	N.C.	
Total .. .	28.432	

DUPLAS

12 .. .	5.765	22,00
13 .. .	3.085	40,00
21 .. .	2.158	58,00
22 .. .	3.879	32,00
33 .. .	680	193,00
Total .. .	15.564	

2º páreo — "Carvalho de Meneses" — (Quarta prova especial de águas) — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 (G. L.).

1º — Cabana, 57 quilos, L. Rigoni;
2º — Mygala, 58 quilos, J. Portilho;
3º — Fleur Blanche, 55 quilos, E. Castillo.
Não correu: Consolida.
Tempo: 90".
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 10,50
Dupla 13 Cr\$ 21,00

PLACES
Não houve.
Tratador — Sabbatino d'Amore.
Proprietário — Carlos da Rocha Faria.

Importador — Anílio Inglez.
Movimento do páreo: Cr\$ 619.640,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Cabana .. .	18.900	16,00
4-2 La Pluma .. .	8.887	82,00
3-3 Mykala .. .	1.820	26,00
4-4 Consolida .. .	N.C.	
5 Fleur Blanche .. .	2.076	48,00
Total .. .	28.493	

DUPLAS

12 .. .	7.738	23,00
13 .. .	8.658	21,00
14 .. .	2.960	61,00
23 .. .	2.012	90,00
34 .. .	770	235,00
34 .. .	538	310,00
Total .. .	22.861	

3º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º — Irrequieto, 55 quilos, O. Ulioa;
2º — Elan, 51 quilos, F. Irigoyen;
3º — Mirapiza, 53-54 quilos, L. Rigoni.
Não correu: Mariano.
Tempo: 110" 1/5.
Diferenças: 6 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 27,00
Dupla 12 Cr\$ 29,00

PLACES
Cr\$ 13,50 e Cr\$ 12,50.
Tratador — Cláudio Pereira.
Proprietário — Oscar Lencore e Dario de Almeida.

Críador — Ruy Martins Pereira.
Movimento do páreo: Cr\$ 728.370,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Elan .. .	18.528	20,00
2-2 Irrequieto .. .	5.817	65,00
3-3 Irrequieto .. .	12.957	27,00
4 Mariano .. .	N.C.	
5 Mirapiza .. .	4.877	77,50
6 Don Evaristo .. .	4.191	31,00
Total .. .	47.283	

DUPLAS

12 .. .	4.465	53,00
13 .. .	8.109	29,00

11 .. .	5.309	44,00
23 .. .	5.210	45,00
24 .. .	1.282	187,00
34 .. .	4.071	58,00
44 .. .	972	232,00
Total .. .	29.448	

4º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1º — Negra Maria, 54-55 quilos, L. Rigoni;
2º — Lumen, 56 quilos, L. Meszilas;
3º — Guanumbi, 54 quilos, J. Mesquita.
Não correram: Inca e Saquarema.
Tempo: 59" 1/5.
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 15,00
Dupla 14 Cr\$ 23,00

PLACES
Cr\$ 13,00 e Cr\$ 34,00.
Tratador — Cláudio Pereira.
Proprietário — Evaristo Lodi.
Críador — Francisco Carruzio.

Movimento do páreo: Cr\$ 666.780,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Negra Maria .. .	28.048	15,00
2-2 Guelfo .. .	6.273	87,00
3 Ariana .. .	3.122	135,00
3-4 Apolita .. .	3.848	110,00
5 Saquarema .. .	N.C.	
4-6 Lumen .. .	4.524	93,00
7 Daphne .. .	4.552	99,00
8 Guanumbi .. .	2.378	177,00
Total .. .	52.753	

DUPLAS

12 .. .	11.933	25,00
13 .. .	4.839	61,00
14 .. .	12.585	23,00
22 .. .	873	338,00
23 .. .	1.366	216,00
24 .. .	2.791	106,00
34 .. .	1.113	285,00
41 .. .	1.413	209,00
Total .. .	36.906	

5º páreo — Grande Prêmio "Gervásio Seabra" — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$ 12.000,00 (G. L.).

1º — Loretta, 56 quilos, D. Ferreira;
2º — Radar, 58 quilos, F. Irigoyen;
3º — Manguari, 58 quilos, L. Rigoni.
Não correram: Incito e Jahú.
Tempo: 95" 3/5 (record).
Diferenças: cabeça e 4 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 16,00
Dupla 41 Cr\$ 27,00

PLACES
Não houve.
Tratador — Juan Zaniza.
Proprietário — Stud Seabra.
Críador — Roberto & Nelson Seabra.

Movimento do páreo: Cr\$ 881.680,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Manguari .. .	24.160	18,00
2-2 Jahú .. .	N.C.	
3 Idealista .. .	1.410	275,00
3-4 Incito .. .	N.C.	
5 Zodiaco .. .	1.712	258,00
4-6 Loretta .. .	27.833	16,00
" Radar .. .		
Total .. .	55.366	

DUPLAS

12 .. .	1.535	171,00
13 .. .	1.365	192,00
14 .. .	16.657	16,00
23 .. .	360	711,00
24 .. .	1.575	166,00
34 .. .	1.790	154,00
41 .. .	9.601	27,00
Total .. .	43.802	

6º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1º — Jojó, 56-57 quilos, C. Moreno;
2º — Iman, 56 quilos, A. Araújo;
3º — Jaguaribe, 56 quilos, D. Moreira.
Não correram: Don Fradique e Sumbará.
Tempo: 98" 2/5.
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 56,00
Dupla 33 Cr\$ 154,00

PLACES
Cr\$ 26,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 20,00.
Tratador — Evaristo Pereira Filho.
Proprietário — Dario de Almeida.
Críador — C. G. de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.175.480,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Assalto .. .	2.493	60,00
" Jaguaribe .. .		
2 Come On! .. .	9.951	57,00
2-3 Miranda .. .	12.677	45,00
4 Rio Bonito .. .	7.696	74,00
5 D. Fradique .. .	N.C.	
3-6 Ocoi .. .	1.965	280,00
7 Jojó .. .	10.136	56,00
8 Iman .. .	6.672	85,00
4-9 Cat .. .	11.186	51,00
10 Sumbará .. .	1.229	45,00
" Strato .. .		
Total .. .	79.903	

DUPLAS

12 .. .	3.688	109,00
13 .. .	6.706	44,00
14 .. .	8.842	32,00
23 .. .	3.918	75,00
24 .. .	1.231	238,00
25 .. .	6.186	47,00
33 .. .	2.294	133,00
34 .. .	1.121	281,00
34 .. .	2.970	98,00
44 .. .	719	416,00
Total .. .	36.587	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr\$ 7.143.670,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr\$ 671.065,00.

Pista de grama leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
2 vencedores, com 7 pontos — Cr\$ 48.000,00.

Concurso duplo
1 vencedor, com 15 pontos — Cr\$ 48.000,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (1,34) — 4 vencedores — Cr\$ 2.174,00.

11 .. .	1.564	206,00
12 .. .	8.009	39,00
13 .. .	4.924	64,00
14 .. .	2.353	131,00
23 .. .	4.660	67,00
23 .. .	9.364	37,50
24 .. .	3.586	88,00
33 .. .	2.039	154,00
34 .. .	3.480	80,00
44 .. .	250	1.258,00
Total .. .	39.301	

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1º — Lipari, 52 quilos, M. L'Oliere;
2º — Never Losses, 56 quilos, L. Rigoni;
3º — Illade, 54 quilos, O. Ulioa.
Não correram: Furão e Dulpe.
Tempo: 85" 2/5.
Diferenças: meio corpo e meio corpo.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 47,00
Dupla 12 Cr\$ 70,00

PLACES
Cr\$ 21,50 e Cr\$ 19,50.
Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.

Críador — A. J. Peixoto de Castro.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.099.730,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Never Losses .. .	13.717	39,00
2 Alecrim .. .	9.112	59,00
2-3 Lipari .. .	11.283	47,00
4 Furão .. .	N.C.	
3-5 Illade .. .	10.652	50,00
6 Dulpe .. .	N.C.	
7 Heper .. .	798	675,50
8 Haratun .. .	12.161	41,00
9 Habanera .. .	9.186	
" Macio .. .		
" Scévola .. .		
Total .. .	66.884	

DUPLAS

11 .. .	3.636	82,00
12 .. .	4.257	70,00
13 .. .	6.755	44,00
14 .. .	7.284	41,00
23 .. .	3.207	98,00
24 .. .	3.386	88,00
33 .. .	372	302,00
34 .. .	4.619	64,00
44 .. .	3.734	73,00
Total .. .	37.280	

8º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1º — Mustafá, 50-51 quilos, D. Moreira;
2º — Pracinha, 53-55, L. Rigoni;
3º — Ajahy, 52 quilos, O. Macedo.
Não correram: Diolani, Abidin, Hermon e Cavador.
Tempo: 91" 4/5.
Diferenças: focinho e 1 corpo.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 134,00
Dupla 11 Cr\$ 73,00

PLACES
Cr\$ 32,00 e Cr\$ 15,00.
Tratador — Carlos Torres.
Proprietário — Stud Paranaense.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.138.620,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Pracinha .. .	27.422	21,00
" Leste .. .		
" Diolani .. .		
2-2 Velho Rico .. .	13.934	42,00
3 Fogo Bravo .. .	2.662	229,00
4 Abidin .. .	N.C.	
3-5 Ajahy .. .	2.333	152,00
6 Pepito .. .	16.855	35,00
" Cavador .. .		
4-7 Hermon .. .	N.C.	
8 Imbú .. .	5.798	101,00
8 Mustafá .. .	4.381	131,00
" Galardo .. .		
Total .. .	73.386	

DUPLAS

11 .. .	3.688	109,00
12 .. .	6.706	44,00
13 .. .	8.842	32,00
14 .. .	3.918	75,00
23 .. .	1.231	238,00
24 .. .	6.186	47,00
33 .. .	2.294	133,00
34 .. .	1.121	281,00
34 .. .	2.970	98,00
44 .. .	719	416,00
Total .. .	36.587	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr\$ 7.143.670,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr\$ 671.065,00.

Pista de grama leve

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
2 vencedores, com 7 pontos — Cr\$ 48.000,00.

Concurso duplo
1 vencedor, com 15 pontos — Cr\$ 48.000,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (1,34) — 4 vencedores — Cr\$ 2.174,00.



Loretta e Radar, a dupla vencedora do Grande Prêmio "Gervásio Seabra", no tempo record de 95" 3/5

"BETTING" ITAMARATI
Simples
29 vencedores — Cr\$ 2.418,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (7-8) (3-1) 9-1 — 4 vencedores — Cr\$ 62.298,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Foram organizadas três programações para as próximas reuniões na Gávea seguintes:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — MI Chiquita 48 — Fantasia 48 — Aldean 54 — Gatta 58 — Guarapá 56 — Dorachudo

POPCO

EDITS

1.º OFICIO

prestações anuais, acrescidas dos respectivos juros, observadas as cláusulas do Ajuste de 23 de Abril de 1948 que não forem incompatíveis com a Lei n.º 1.002, de 24 de Dezembro de 1949. IX. A Lei n.º 1.002 bem como a legislação precedente sobre a matéria, viram instituir um processo judicial rápido de carácter especial para concessão dos favores estabelecidos neste diploma. E' este claramente emerge das disposições da citada Lei e de todo o seu sistema. O procedimento judicial é denominado no parágrafo unico do art. 7.º, "processo de ajustamento", que (abre, de que for aplicável, a prazos e tipos estabelecidos na Lei n.º 209, ex.v. do art. 23 da Lei n.º 1.002. A Suple. junta os seguintes documentos, além dos comprovantes de sua qualidade de criadora de gado bovino e de demais la's referidos: a) relação de todos os seus bens e direitos; b) lista nominativa dos seus credores; c) estimativa do custo anual da propriedade e dos encargos essenciais; d) duas cartas (documentos nos 15 e 16). Ante o exposto a fim de serem asseguradas a Suple., como acima se expõe e pede, os benefícios da Lei n.º 1.002, de 24 de Dezembro de 1949, em tempo hábil para o presente feio, a Suple. requer a "notificação" do citado "Banco Comerciál do Descantos S.A.", com sede á rua Teófilo Ottoni, n.º 72 e da "Caixa de Mobilização Bancária", com sede em rua 1.ª de Março, n.º 66 para que, como únicos credores, para declararem seus créditos na forma e prazos iguais bem como a citada da União, na Pessoa do Dr. Procurador da República que for designado, este e aqueles para comparem em todos os termos da causa até final. A Suple. requer ainda que seja notificado o "Banco do Brasil", também com sede em rua 1.ª de Março, nesta cidade, para a qualidade de "Agente Financeiro" da Caixa de Mobilização Bancária para ciência do presente processo. Posteriormente se necessário, requer a publicação dos editais. Protesta-se por todos os gêneros de provas, inclusive Junta de Repartições Publicas e autenticas, depoimento pessoal dos Suplidos, só pen. de confissão, carta precatória, apresentação de exames, expediente de novos documentos. Dá-se ao feio o valor de Cr\$ 6.700.000.000 correspondente á metade dos débitos sobre os quais versa o processo, com a revogação do direito de isenção da taxa judiciária e dos demais tributos incidentes a todos os processos (Art. 32 da Lei n.º 1.002). Nestes termos, por se tratar de Direito de Justiça, e c. c. com os incluídos documentos e quatro de abril de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Leopoldo de Figueiredo de Andrade Mendes — Adv. Insc. n.º 6.703. — Distrito de Juiz.º: Corregedoria da Justiça. — D. 3.ª Vara da Fazenda Pública. — R. 1.º Ofício. — Em dez de abril de mil novecentos e cinquenta (a.) Illegível. — Despacho: A. em conclusão, Rto. 114.50. — (a.) M. Russel. — Despacho de Rto. 399. — Fazem-se as notificações e expõe-se o edital com prazo de 30' (trinta) dias. Designa-se Dr. 2.º Procurador da República. — Rto. 144.50. — (a.) M. Russel. — Em virtude do que mandei pagar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual ficam chamados os terceiros interessados, cientes de que este Juízo tem sede á Avenida Rio Branco 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal e cultural será afixado no lugar do costume pelo Porteiro das Avulsos e publicados na imprensa, a forma da lei. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro em vinte dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Hélio Pinheiro Machado, escrevente Juramentado, habilitado. E eu, José de Oliveira M. Mourão, o subscrovo. Dr. João Frederico Mourão Russel. — Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Publica.

EDITAL de citação: passado a requerimento de Anna Rosa de Sampaio Castelle Branco, Córrego, contra Elyson Cardoso, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo: — O Doutor Ivan Castro de Araujo e Souza, Juiz substituto em exercício neste Juízo, da praça da Quinta Vara de Família do Distrito Federal etc. — FAZ SABER: — Aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 20 (vinte) dias a Elyson Cardoso, por todo o conteúdo do mesmo nos termos da petição e despacho que se seguem transcritos: — Petição de folhae dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Di-

reito da Vara de Família — I. Anna Rosa de Sampaio Castel Branco, Cardoso, brasileira, portu- guesa, residente à rua São Salvador n. 99 ap. 1.004, n.º capital casada pelo regime da se- paração de bens com o Dr. Eley- son Cardoso, brasileiro, médico, que se encontra ausente em lu- gar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. do acor- com e art. 245 do Código Civil o suprimimento de outorga para, Supnte, assinar a escritura de ven- da de um imóvel de sua proprie- dade particular, pelos motivos que passa a expor: 1. — A Si- plicante é casada com o Supn- cado, pelo regime da separação de bens (doc. 1) tendo o casame- nto se realizado em 6 de De- zembro de 1921 (doc. 2) perante o Juiz da antiga 4.ª Província Civil; 2. — O casal não tem filhos e o marido da Supnte, nos, "desde 1936" sem moti- Justificado, abandonou a lre con- iugal; 3. — Em 1 de Outubro de 1946 a Supnte, adquiriu, co- o produto da venda da, Predio s- to à rua Consente Ramos n. 90, (antigo n. 80), em Copacaba- na que já possuía em seu nome, e houve em pagamento de legiti- ma materna, o apartamento n. 663 do prédio, Macedo Costa, de- dita fração de 38/1.800 Avca de- área do terreno à rua Paissandu- onde existiram os Predios n. 228 e 228 e foi construído o men- cionado Edifício sob o n. 228, na freguesia da Glória, medindo lit- terreno, na totalidade, 20m,87 de- frente pela rua Paissandu e 29,40 de extensão por ambos os- lados, conforme escritura de com- pra e venda lavrada no Tabelião do 10.º Of. desta capital em 14 de Outubro de 1946 a fls. 42v. do lvro n. 665 e transferir no Cartório do 9.º Of. do Registro de Imóveis a fls. 22a. do Lvro n. 3-M, sob o n.º de ordem 8.052 (Doc. 3); 4. — Acontece que o mencionado imóvel em virtude de seu baixo valor locativo, não ofe- rece renda suficiente à própria manutenção da Supnte, que, aliás, não recebe de seu marido pensão em auxílio de qualquer espécie, encontrando-se, desse modo, em situação financeira das mais di- ficéis. Por esse motivo tendo necessidade urgente, de vender o referido, apartamento convencionou com o Sr. Paul Philip Lachs e sua mulher D. Elze Lachs a venda do mesmo pelo preço de Cr\$ 120.000,00 em moeda corren- te e os restantes Cr\$ 200.000,00 pagos pelos compradores em 120 prestações mensais, sucessivas e vencidas de Cr\$ 2.644,00 cada- uma, incluídos os juros de 10%, sob garantia hipotecária do imóvel em questão em favor da Supnte. — Nestas condições estando o marido da Supnte, com quem casada sob o regime da separação de bens, em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. se deigne autorizá-la a as- sinhar a escritura de venda do mencionado apartamento, com o suprimimento judicial da outorga marital. Requer a citação do marido, Dr. Eleyson Cardoso por judicial e depois de cumpridas as formalidades do art. 625 do Cod. Proc. Civil seja expedido o com- petente alvará de surr, digo de cumprimento de outorga, na for- ma da lei. Termos em que E. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1950. (assinado) Sr. Asdrubal Lero Moreira da Silva, adv.º — Despacho de fo- lhas vinte e seis — Os editais de citação não foram publicados dentro do prazo da quinze dias, como exige a lei. Determino pois, serem publicados novos com ob- servância daquele requisito e no prazo de vinte dias. Rio. 17. V.500. — (assinado) Ivan Car- los de Araujo e Souza. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o pre- sente que será afixado no lugar costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica suplicado citado por. no pra- zo de 3 (três) dias, dizer sobre pedido do Suprimimento Judicial do Consentimento que aquela se move, prazo esse que será contado, após o término do prazo de citação. O que se cumpria ob- servando as formalidades legais, ficando a fls. ainda o suplicado que esta Juízo funciona na rua D. Manoel 25 1.º andar. Juiz Substituto, Dr. Ivan Car- los de Araujo e Souza. Confere- m e oficial, Rio 21 de abril de 1950, Walter Neno Rosa.

ber aos que o presente edital com o Prazo de 20 dias virem, ou dele conchegimento tiverem, que por effica citado Antonio Alves Valente — para ciencia da notificação que lhe move Regina Arruda — tudo de conformidade com as peças adiante: — Petição de f. 12: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível. — Regina Arruda brasileira solteira, comerciante, residente de passagem no "Riif Hotel" da cidade de Tanger em Marrocos, Africa do Norte, por seu advogado infra assinado (Procurações — documentos um e dois) vem expor e requerer a Vossa Excelencia o seguinte: 1.º — a suplicante é possuidora do apartamento numero mil duzentos e sete sito a rua das Laranjeiras numero duzentos e dez — Edificio Zaccatone (documento tres) tendo o cado: presentemente sem contrato e Por tempo indeterminado com os moveis que o guarnecer (documento, quatro) a Antonio Alves Valente; 2.º — acontece que a suplicante, por termino do seu contrato do trabalho na referida cidade de Tanger, regressara a esta cidade onde tem seu domicilio fixo, razão por que precisa do imóvel para seu uso proprio, assim, com fundamento no artigo dezotto inciso dois primeira parte, combinado ao paragrafo segundo do decreto lei numero, nove mil seiscientos e sessenta e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e seis, requer a notificação do locatario citado e demais occupantes que forem encontrados para desocuparem o imóvel e entregarem os moveis da guarnição, no prazo de noventa dias desta, sob pena de despejo e demais cominações legais. Assim, notificada, solicita a devolução dos autos independente de traslado nos prazos da lei processual e cumpre o obedecido das demais formalidades legais. Termos em que — P. Deferimento. Rio de Janeiro quinze de março de mil novecentos e cinquenta. Nyron Campos — Despacho: A. Sim. D. F. vinte e dois, três, quinquenta. Hugo Auler. Petição de f. 11: — MM. Juiz da Terceira Vara Cível, Regina Arruda. Nos autos da notificação, que supplica de Antonio Alves Valente, face ao certificado de folhas do Sr. Officio de Justiça, requer a Vossa Excelencia determine-se a notificação do locatario titular da locação por Edital, concordando Vossa Excelencia na redução do prazo de decurso a vinte dias, ficando em vista que a mulher de notificando, do ser notificada, de se encontrar, o mesmo titular do domicilio, conjugal e desta cidade há mais de um ano, morando onde poderá ser encontrada. Termos em que — Esp. Deferimento. Rio de Janeiro, três de abril de mil novecentos e cinquenta. Nyron Campos — Despacho: Nos autos, D. F. três, quatro, quinquenta. Hugo Auler. — Despacho de f. 12: Notifique-se pelo prazo de vinte dias, por edital, D. F. quatro, quinquenta. Hugo Auler. Para constar. Passagem o presente e mais dois de igual teor, que serão publicadas nos pães imprensa e afixados na forma da lei, lido e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, onze de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlos Maul, escrevi, subscrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado. Está confiante Carlos Maul.

EDITAL de citação de Zenon Handemann Instalador Técnico na pessoa de seu representante legal Sr. Zenon Handemann, em o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal. — FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por ele é citado Zenon Handemann Instalador Técnico — na pessoa de seu representante Sr. Zenon Handemann — para ciência da notificação que lhe move a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil — tudo de conformidade com as peças evidentes: — Petição de fls. 2; Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Cível, A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, sociedade civil com sede nesta capital à Avenida Rio Branco número cento e quarenta e oito, decisão quatro mil e

EDITAL de eleição de Antonio
Alves Valente — com o prazo de
20 dias, na forma abaixo: — O
Doutor Hugo Auler — Juiz de
Direito da Terceira Vara Cível
do Distrito Federal — FAZ SA-

Dr. Brandino Corrêa **BLENNORRAGIA
E COMPLICAÇÕES**
RUA DO CARMO, 48-1.º
Das 14 às 19 horas

na mesma proferida aos vinte e nove daquele mês e anno, consoante se verifica do documento ora junto em copia fotostatica regularmente conferida e autenticada (documento dois) obrigou-se a fazer para o suplicante as instalações hydraulicas e electricas do edificio que vem construido á rua Marques de Abrantes numero cento e dezanove, nesta capital; anteceite todas as 2 — que o suplicante sem qualquer motivo ou razao de direito, nem mesmo previo aviso a suplicante, interrompeu a obra da cerca de um mês as obras a que está obrigado a proceder por força da mencionada proposta contraria; 3 — que ditas obras continuam-se até o presente. Paralisações e com grandes e graves prejuizos para o suplicante; 4 — que, nestas condições: requer o suplicante a Vossa Excelencia que na forma do diagnóstico nos artigos setecentos e vinte e seguintes, do Código de Processo Civil e mais disposições da lei civil applicavel á especie, se digite mandar notificar o suplicado Zenon Handelman Installações Tecnicas com a devida desta capital, á Avenida Nilo Peçanha numero doze, oitavo andar, sala oitocentos e vinte e um, na pessoa da seu unico socio Sr. Zenon Handelman, para no prazo improrrogavel de trinta dias a dar andamento ás referidas obras de installações hydraulicas e electricas a que se obrigou a fazer, por força do assinalado no item primeiro e como proseguindo-se até final e Perfeita conclusão, pena de se considerar rescindida e sem nenhum efeito, nem qualquer responsabilidade para o suplicante a aludida proposta de vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e oito (documento dois), ficando ainda o suplicado Zenon Handelman Installações Tecnicas inteiramente responsavel por qualquer prejuizo que tiver ou vier a ter a suplicante em consequencia da interrupção e paralisação das obras sem cressço, provocada exclusivamente pelo suplicado, tudo na forma e para os fins de direito. Outrosim uma vez ultimada a notificação que ora se requer, pede a suplicante lhe seja devolvido o presente independentemente de traslado. P. Deserimento. Rio de Janeiro, nove de março de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Despacho: Alves do Souza — Despacho: A. Sim. D. F. quinze e trinta e cinco. Hugo Auler, — Petição de fls. 9: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civil, A Caixa de Pradencia dos Funcionarios do Banco do Brasil, por seu advogado infra, nos autos de notificação judicial posta por esse Juizo contra Zenon Handelman Installações Tecnicas estabelecido nesta cidade, conforme endoreço constante da inicial, em face do que poroty por té o digno Sr. Juiz de Direito, na certidão de folhas rom, pela presente requer a Vossa Excelencia que se digno mandar expender os competentes editais de citação, na forma e com fundamento nos artigos cento e setenta e sete e seguintes, do Código de Processo Civil, para os devidos fins e efeitos de direito. P. Deserimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco, de março de mil novecentos e cinquenta e cinco. — Despacho: Alves do Souza. — Despacho: Nos autos, D. F. vinte e sete e trinta e cinco. Hugo Auler. — Despacho de fls. 10: — Determino que o Sr. Escrivão exaiba pelo prazo de trinta dias os editais de citação. D. F. vinte e nove e trinta e cinco. Hugo Auler. E quem os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar acima mencionados, digo, Auler. — Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teor, que são publicados Pela Imprensa e fixados na forma da lei. Dado passado nesta cidade do Rio de Janeiro, quatro de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu Carlos Maul escrivão, subcrevi. (a) Hugo Auler. Devidamente selado, está conforme. Carlos Maul.

presente edital ou dele conhecido tiverem que a este Juízo foi distribuída uma ação de despejo requerida por Alcino F. Vargas contra João B. Reis Castro, a quem se cita com o prazo de trinta dias, a fim de apresentar a defesa que tiverem na forma das peças adiante transcritas: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Justiça do Cível, Alcino Fernandes Faria, brasileiro, viúvo, comerciante, residente à Avenida Presidente Vargas n.º 871 (fundos), exõe e requer a V. Exa. contra João B. Reis Castro, brasileiro, casado, comerciante atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo que se segue: 1) Antecessores do suplicante locaram ao suplicado o apartamento n.º 705 do edifício à Rua Cogo Coutinho n.º 904, em Laranjeiras, nesta cidade, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 450,19 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros e dez centavos). 2) — Acontece, porém, que o suplicado não paga a renda desde 4 de abril (inclusive) de 1949 até a presente data estando, assim em atraso de onze meses de aluguel (doos. ns. 1 a 6). 3) — Além disso, o suplicado, sem a indispensável consentimento dos locadores, cedeu a locação a terceiros e saiu desta Capital, podendo o suplicante afirmar que se encontra, atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo. 4) — Sublocando totalmente a coisa arrendada, a intêrta revêla dos senhores, o suplicado, sem dúvida, transgrediu frontalmente o art. 3.º do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946. 5) — Nessas condições, o suplicante com fundamento nos incisos I e VI do art. 18 do Decreto-lei n.º 9.669, invocado, quer e vem propor contra o suplicado a presente ação de despejo, e por isso, fazendo a afirmação a que se refere o art. 178, I, do Código de Processo Civil, requer a V. Exa. que se sirva de ordenar a citação por edital do suplicado, pelo prazo de vinte dias. Para que, sob as penas da lei, responda aos termos desta lide até final, quando deverá ser julgada procedente a ação e, em consequência, decretado o despejo e condenado o réu às custas e ao pagamento de honorários de advogado na base habitual do 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, por ser manifesta a ilicitude do que praticou (Código de Processo Civil, artigo sessenta e quatro). 6) — Dá a causa para efeitos da taxa judiciária o valor de Cr\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos cruzeiros). 7) — Prosta pelo depoimento pessoal do suplicado e oferecimento de prova testemunhal, sob as penas da lei. P. deferimento, Rio de Janeiro, 4 de abril de 1950. — Luis Werneck de Castro, Advogado, insc. n.º 1.901. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor, D. 1 a 9.º Juízo Cível. Em 1 de IV de 1950 (assinatura ilegível). — Desposto. Edição: por 30 dias. D. F. 7-4-1950. — Falcão, p. nota que chegou ao conhecimento de todos os pregado o presente edital e uma das de igual teor que se estão afixando no lugar de costume e mandados a publicação na imprensa, constando de ambos que este Juízo funciona à Rua Dom Manuel n.º 29 — 5.º andar — do Palácio da Justiça. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e cinquenta. — Eu, Melchior Munte Mourão, escrevente auxiliar, o datilografar. F. P. Fernandes de Azevedo Neves, Escrevente e substituto. — Alcino Faria, Faria, contra João B. Reis Castro, brasileiro, casado, comerciante atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo que se segue: 1) Antecessores do suplicante locaram ao suplicado o apartamento n.º 705 do edifício à Rua Cogo Coutinho n.º 904, em Laranjeiras, nesta cidade, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 450,19 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros e dez centavos). 2) — Acontece, porém, que o suplicado não paga a renda desde 4 de abril (inclusive) de 1949 até a presente data estando, assim em atraso de onze meses de aluguel (doos. ns. 1 a 6). 3) — Além disso, o suplicado, sem a indispensável consentimento dos locadores, cedeu a locação a terceiros e saiu desta Capital, podendo o suplicante afirmar que se encontra, atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo. 4) — Sublocando totalmente a coisa arrendada, a intêrta revêla dos senhores, o suplicado, sem dúvida, transgrediu frontalmente o art. 3.º do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946. 5) — Nessas condições, o suplicante com fundamento nos incisos I e VI do art. 18 do Decreto-lei n.º 9.669, invocado, quer e vem propor contra o suplicado a presente ação de despejo, e por isso, fazendo a afirmação a que se refere o art. 178, I, do Código de Processo Civil, requer a V. Exa. que se sirva de ordenar a citação por edital do suplicado, pelo prazo de vinte dias. Para que, sob as penas da lei, responda aos termos desta lide até final, quando deverá ser julgada procedente a ação e, em consequência, decretado o despejo e condenado o réu às custas e ao pagamento de honorários de advogado na base habitual do 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, por ser manifesta a ilicitude do que praticou (Código de Processo Civil, artigo sessenta e quatro). 6) — Dá a causa para efeitos da taxa judiciária o valor de Cr\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos cruzeiros). 7) — Prosta pelo depoimento pessoal do suplicado e oferecimento de prova testemunhal, sob as penas da lei. P. deferimento, Rio de Janeiro, 4 de abril de 1950. — Luis Werneck de Castro, Advogado, insc. n.º 1.901. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor, D. 1 a 9.º Juízo Cível. Em 1 de IV de 1950 (assinatura ilegível). — Desposto. Edição: por 30 dias. D. F. 7-4-1950. — Falcão, p. nota que chegou ao conhecimento de todos os pregado o presente edital e uma das de igual teor que se estão afixando no lugar de costume e mandados a publicação na imprensa, constando de ambos que este Juízo funciona à Rua Dom Manuel n.º 29 — 5.º andar — do Palácio da Justiça. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e cinquenta. — Eu, Melchior Munte Mourão, escrevente auxiliar, o datilografar. F. P. Fernandes de Azevedo Neves, Escrevente e substituto. — Alcino Faria, Faria, contra João B. Reis Castro, brasileiro, casado, comerciante atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo que se segue: 1) Antecessores do suplicante locaram ao suplicado o apartamento n.º 705 do edifício à Rua Cogo Coutinho n.º 904, em Laranjeiras, nesta cidade, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 450,19 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros e dez centavos). 2) — Acontece, porém, que o suplicado não paga a renda desde 4 de abril (inclusive) de 1949 até a presente data estando, assim em atraso de onze meses de aluguel (doos. ns. 1 a 6). 3) — Além disso, o suplicado, sem a indispensável consentimento dos locadores, cedeu a locação a terceiros e saiu desta Capital, podendo o suplicante afirmar que se encontra, atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo. 4) — Sublocando totalmente a coisa arrendada, a intêrta revêla dos senhores, o suplicado, sem dúvida, transgrediu frontalmente o art. 3.º do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946. 5) — Nessas condições, o suplicante com fundamento nos incisos I e VI do art. 18 do Decreto-lei n.º 9.669, invocado, quer e vem propor contra o suplicado a presente ação de despejo, e por isso, fazendo a afirmação a que se refere o art. 178, I, do Código de Processo Civil, requer a V. Exa. que se sirva de ordenar a citação por edital do suplicado, pelo prazo de vinte dias. Para que, sob as penas da lei, responda aos termos desta lide até final, quando deverá ser julgada procedente a ação e, em consequência, decretado o despejo e condenado o réu às custas e ao pagamento de honorários de advogado na base habitual do 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, por ser manifesta a ilicitude do que praticou (Código de Processo Civil, artigo sessenta e quatro). 6) — Dá a causa para efeitos da taxa judiciária o valor de Cr\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos cruzeiros). 7) — Prosta pelo depoimento pessoal do suplicado e oferecimento de prova testemunhal, sob as penas da lei. P. deferimento, Rio de Janeiro, 4 de abril de 1950. — Luis Werneck de Castro, Advogado, insc. n.º 1.901. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor, D. 1 a 9.º Juízo Cível. Em 1 de IV de 1950 (assinatura ilegível). — Desposto. Edição: por 30 dias. D. F. 7-4-1950. — Falcão, p. nota que chegou ao conhecimento de todos os pregado o presente edital e uma das de igual teor que se estão afixando no lugar de costume e mandados a publicação na imprensa, constando de ambos que este Juízo funciona à Rua Dom Manuel n.º 29 — 5.º andar — do Palácio da Justiça. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e cinquenta. — Eu, Melchior Munte Mourão, escrevente auxiliar, o datilografar. F. P. Fernandes de Azevedo Neves, Escrevente e substituto. — Alcino Faria, Faria, contra João B. Reis Castro, brasileiro, casado, comerciante atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo que se segue: 1) Antecessores do suplicante locaram ao suplicado o apartamento n.º 705 do edifício à Rua Cogo Coutinho n.º 904, em Laranjeiras, nesta cidade, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 450,19 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros e dez centavos). 2) — Acontece, porém, que o suplicado não paga a renda desde 4 de abril (inclusive) de 1949 até a presente data estando, assim em atraso de onze meses de aluguel (doos. ns. 1 a 6). 3) — Além disso, o suplicado, sem a indispensável consentimento dos locadores, cedeu a locação a terceiros e saiu desta Capital, podendo o suplicante afirmar que se encontra, atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo. 4) — Sublocando totalmente a coisa arrendada, a intêrta revêla dos senhores, o suplicado, sem dúvida, transgrediu frontalmente o art. 3.º do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946. 5) — Nessas condições, o suplicante com fundamento nos incisos I e VI do art. 18 do Decreto-lei n.º 9.669, invocado, quer e vem propor contra o suplicado a presente ação de despejo, e por isso, fazendo a afirmação a que se refere o art. 178, I, do Código de Processo Civil, requer a V. Exa. que se sirva de ordenar a citação por edital do suplicado, pelo prazo de vinte dias. Para que, sob as penas da lei, responda aos termos desta lide até final, quando deverá ser julgada procedente a ação e, em consequência, decretado o despejo e condenado o réu às custas e ao pagamento de honorários de advogado na base habitual do 20% (vinte por cento) sobre o valor da causa, por ser manifesta a ilicitude do que praticou (Código de Processo Civil, artigo sessenta e quatro). 6) — Dá a causa para efeitos da taxa judiciária o valor de Cr\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos cruzeiros). 7) — Prosta pelo depoimento pessoal do suplicado e oferecimento de prova testemunhal, sob as penas da lei. P. deferimento, Rio de Janeiro, 4 de abril de 1950. — Luis Werneck de Castro, Advogado, insc. n.º 1.901. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor, D. 1 a 9.º Juízo Cível. Em 1 de IV de 1950 (assinatura ilegível). — Desposto. Edição: por 30 dias. D. F. 7-4-1950. — Falcão, p. nota que chegou ao conhecimento de todos os pregado o presente edital e uma das de igual teor que se estão afixando no lugar de costume e mandados a publicação na imprensa, constando de ambos que este Juízo funciona à Rua Dom Manuel n.º 29 — 5.º andar — do Palácio da Justiça. Dado e assinado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil e novecentos e cinquenta. — Eu, Melchior Munte Mourão, escrevente auxiliar, o datilografar. F. P. Fernandes de Azevedo Neves, Escrevente e substituto. — Alcino Faria, Faria, contra João B. Reis Castro, brasileiro, casado, comerciante atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo que se segue: 1) Antecessores do suplicante locaram ao suplicado o apartamento n.º 705 do edifício à Rua Cogo Coutinho n.º 904, em Laranjeiras, nesta cidade, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 450,19 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros e dez centavos). 2) — Acontece, porém, que o suplicado não paga a renda desde 4 de abril (inclusive) de 1949 até a presente data estando, assim em atraso de onze meses de aluguel (doos. ns. 1 a 6). 3) — Além disso, o suplicado, sem a indispensável consentimento dos locadores, cedeu a locação a terceiros e saiu desta Capital, podendo o suplicante afirmar que se encontra, atualmente em lugar incerto e não sabido do Estado de São Paulo. 4) — Sublocando totalmente a coisa arrendada, a intêrta revêla dos senhores, o suplicado, sem dúvida, transgrediu frontalmente o art. 3.º do Decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946. 5) — Nessas condições, o suplicante com fundamento nos incisos I e VI do art. 18 do Decreto-lei n.º 9.669, invocado, quer e vem propor contra o suplicado a presente ação de despejo, e por isso, fazendo a afirmação a que se refere o art. 178, I, do Código de Processo Civil, requer a V. Exa. que se sirva de ordenar a citação por edital do suplicado, pelo prazo de vinte dias. Para que, sob as penas da lei, responda aos termos desta lide até final, quando deverá ser julgada procedente a ação e, em consequência, decretado o despejo e

(Conclue na 14ª página)

**CASA BANCÁRIA
LIBERAL**
Luiz de Camões, 67
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-10-11

Instalado o Conselho Interamericano de Comércio

Pormenores sobre a vida do incendiário Aragón

GOIANIA, 24 (Asapress) — A reportagem tomou conhecimento dos primeiros detalhes sobre a prisão do incendiário Manuel Aragón, agora sob as vistas da polícia gaúcha. Aragón é velho conhecido da polícia do Paraná, onde praticou numerosos assaltos e chantagens. Nesta capital o incendiário praticou o maior roubo de jóias

que registam os anais da cidade, quando, com incrível ousadia, abriu a parede da Joalheria Rocha, levando mais de um milhão de cruzeiros em jóias. Trabalhando à noite num esconderijo sob a escada principal do prédio, penetrou na Joalheria, enchendo diversas malas, que levou, juntamente com outro comparsa. Após demoradas diligências foi preso.

Representados no certame todos os países americanos

SANTOS, 24 (Asapress) — Inaugura-se hoje, nesta cidade, a V Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que conta com participação de representantes de todos os países americanos. Os trabalhos do plenário prosseguirão até o dia 27 do corrente, sendo que após o encerramento haverá um programa de visitas que se prolongará até o Dia do Trabalho, a primeiro de maio.

Café Filho esqueceu o Paraná

CURITIBA, 24 (Asapress) — Os jornais divulgam a ação do deputado Café Filho a favor da emenda constitucional, estabelecendo o novo critério para a fixação de vencimentos dos Desembargadores dos Es-

tados. O noticiário a respeito da imprensa carioca, traz interessante quadro comparativo dos vencimentos dos Governadores e dos Desembargadores enviados àquele Parlamento pelo Desembargador Edgar Costa. Nesse trabalho, todavia, foi olvidado o Paraná, onde a situação exata é a seguinte: Governador e os Desembargadores, em número de onze, recebem dez mil cruzeros mensais, padrão máximo da parte fixa. Todavia, ao Governador é atribuída uma representação de cinco mil crz., mensais e a cada um dos Desembargadores uma quarta parte de vencimentos, de dois mil e quinhentos crz., mensais, totalizando assim 15 mil para o Governador e 12 mil e 500 para os Desembargadores. Ao Desembargador presidente do Tribunal de Justiça é atribuída a representação de três mil cruzeros mensais.

O crime de Olinda continua apaixonando a opinião pública

RECIFE, 24 (Asapress) — Permanece em denso mistério o crime de Olinda, Maranhão. Brito nega, de pes juntos, tenha adicionado arsênico no copo fatal de today, conforme depoimento prestado pela servil Neusa. Roberval Neves, também, nega sua participação no envenenamento, não tendo atribuído qualquer culpa à empregada. Não foi até o presente momento encontrado qualquer indício de que Neusa teria sido levada ao suicídio, pois vivia feliz e tranquila não só pelo desvelo que lhe dispensa o marido, como pela assistência que lhe dispensava sua companheira Marinha. O juiz de Olinda decretou a prisão preventiva de Marinha, ficando prejudicado o "habeas-corpus" que foi impetrado em seu favor. A opinião pública continua apaixonada em torno do caso, sendo crença geral que o crime teria resultado de combinação entre Marinha e Roberval. As atenções policiais estão, no momento voltadas para identificar o autor da carta anônima que denunciou o fato ao delegado de Olinda, com abundância de pormenores.

Serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL LTDA.

SAÍDAS PARA: (POR ORDEM ALFABETICA DE DESTINO)	
AMAPÁ	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quintzenalmente).
ANAPOLIS	— Segundas-feiras.
AQUIDAUANA	— Segundas e sábados.
ARACAJU	— Segundas, terças e quartas-feiras.
ARACATUBA	— Segundas, terças, quartas, sextas e sábados.
ARAGUACEMA	— Segundas-feiras.
ARUANA	— Segundas-feiras.
MAGE	— Segundas, terças e quintas-feiras (em combinação com a SAVAG e pernolite em Porto Alegre).
SALSAS	— Sextas-feiras.
BARREIRAS	— Segundas-feiras.
BELEM	— Segundas, terças e quintas-feiras.
BOA VISTA	— Quintas-feiras.
BREJO	— Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CACERES	— Terças e sábados.
CACHOEIRA	— Segundas, quintas e sábados (conexão imediata em Porto Alegre com a SAVAG).
CAMPO GRANDE	— Segundas, terças e sábados.
CANAVEIRAS	— Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.
CARAVELAS	— Segundas, terças, quartas, sextas e sábados.
CARAZINHO	— Segundas, quartas e sextas-feiras (em combinação com a SAVAG, pernolite em Porto Alegre).
CAROLINA	— Segundas e sextas-feiras.
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	— Segundas-feiras.
CORUMBA	— Segundas, terças e sábados.
COUTO DE MAGALHÃES	— Segundas-feiras.
CUIABÁ	— Segundas e terças-feiras.
CURITIBA	— Diariamente.
DIANÓPOLIS	— Segundas-feiras.
CRECHIM	— Terças, quintas e sábados (em combinação com a SAVAG, pernolite em Porto Alegre).
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANÓPOLIS	— Segundas, quartas, quintas, sábados e domingos.
FORMOSA	— Segundas-feiras.
FORTALEZA	— Terças, quintas, sextas e sábados.
FORTE-PRINCEPE	— Terças-feiras.
GUAIARÁ-MIRIM	— Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.
ILHEUS	— Sextas-feiras.
JOÃO PESSOA	— (Embarcando em Belém) — quintas e domingos.
MACAPÁ	— Segundas, terças, quartas e domingos.
MACEIÓ	— Terças e quintas-feiras.
MANAUS	— Segundas, quintas e sábados (em conexão imediata em Porto Alegre com a FLUNA).
MONTEVIDÉU	— Segundas e sextas-feiras.
MARABÁ	— Sextas-feiras.
MOSSORÓ	— Terças, quintas, sextas e sábados.
NATAL	— (Embarcando em Belém) — quintas-feiras (quintzenalmente).
OLAPOQUE	— Terças, quintas e sextas-feiras.
PARNAIBA	— Terças, quintas e sábados (em conexão com a SAVAG, pernolite em Porto Alegre).
PASSO FUNDO	— Segundas-feiras.
PEIXES	— Quintas-feiras diretas. As segundas, terças, quartas, quintas, sextas e sábados (em conexão com a SAVAG em Porto Alegre).
PELOTAS	— Terças e quintas-feiras.
PETROLINA	— Segundas-feiras.
PLANALINA	— Segundas-feiras.
PORTO ALEGRE	— Todos os dias.
PORTO NACIONAL	— Segundas-feiras.
PORTO VELHO	— Terças-feiras.
PUNTA DEL ESTE	— Segundas, quintas e sábados (em conexão imediata em Porto Alegre com a FLUNA).
RECIFE	— Todos os dias.
RIO BRANCO	— Terças-feiras.
RIO GRANDE	— Segundas, terças, quartas, quintas, sextas e sábados (em conexão com a SAVAG em Porto Alegre).
SALVADOR	— Todas as dias.
SANTAREM	— Terças e quintas-feiras.
SANTIAGO	— Diariamente, embarcando em Buenos Aires, em combinação com a L.A.N.
SÃO LUIZ	— Terças e quintas-feiras.
SÃO PAULO	— Todos os dias a qualquer hora.
TEREZINA	— Quintas e sextas-feiras.
VITÓRIA	— Todos os dias.
JAPURI	— Terças-feiras.

Em tráfego matutino com prestigiosas Companhias Estrangeiras

Para qualquer parte do mundo
Consultem nossos horários e tarifas

AV. RIO BRANCO, 128 — Tel.: 42-6060

Nos magníficos aviões da Cruzeiro do Sul

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

O CANAL DO RIO SAN LORENZO PARA A DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 (INS) — O Secretário do Comércio dos Estados Unidos, Charles Sawyer, assinou hoje ante um grupo do Congresso, a importância que tem o projeto do canal do Rio San Lorenzo para a defesa dos Estados Unidos. Disse Sawyer que o canal é necessário para facilitar o mais rápido fluxo dos transportes até os centros industriais do interior, produtores de minerais de mais alta qualidade, acrescentando que tais minerais existem com abundância no Labrador.

Acreditou o Secretário que o canal é também necessário para fornecer energia hidroelétrica adicional e aumentar a capacidade e a flexibilidade do sistema de transporte.

PEREGRINOS SALVADORENSES

SAN SALVADOR, 24 (INS) — Num avião especial da Pan American Airways partirão hoje às três horas da tarde, 37 peregrinos salvadorenses que participarão das solenidades do Ano Santo em Roma.

O PROGRAMA DE SEIS PONTOS

LONDRES, 24 (INS) — Diplomatas norte-americanos, britânicos e franceses discutem hoje o Programa de Seis Pontos, do Secretário de Estado Norte-Americano Dean Acheson, para pôr fim à agressão soviética como base para "a mais importante reunião de após-guerra".

Para participar da reunião, chegou hoje a Londres o Embaixador Itinerante Phillip C. Jessup, principal auxiliar de Dean Acheson no Departamento de Estado.

DESEMBARQUES DE ALIMENTOS

LONDRES, 24 (INS) — Mais de mil soldados e técnicos navais britânicos começaram a descarregar hoje os embarques de alimentos postos a bordo de barcos paralisados no norte de Londres, pela greve de 12.500 estivadores.

Várias centenas de trabalhadores abandonaram suas tarefas ao chegarem as tropas, porém não se verificaram incidentes.

PEDIR CLEMENCIA AS AUTORIDADES

BUDAPESTE, 24 (INS) — Um agricultor húngaro, sentenciado a morte por haver escondido armas, que segundo disse poderiam ajudar os I.S.

tados Unidos no caso de uma guerra com a União Soviética pediu hoje clemência às autoridades.

Dirigindo-se a um tribunal comunista, Agoston Rholling disse: "Pretendia usar as armas no caso de uma terceira guerra mundial, contra proeminentes funcionários, e queria, além disso, ajudar as forças norte-americanas quando estas chegassem à Hungria".

Rholling foi processado como "traficante de guerra" e acusado de distribuir o que, segundo o Tribunal, constituía propaganda anti-democrática.

Eram policiais os perseguidores

S. Paulo, 24 (Asapress) — Cerca das 23.30 horas de ontem, quando passava pela Rua Ribeiro de Lima, o motorista de praça Frederico Castelan, de 29 anos, foi perseguido por um automóvel Pacard, cujos ocupantes dispararam sobre o seu carro vários tiros. Aterrado, Castelan aumentou a velocidade de seu carro, parando, finalmente, junto de uma

guarda da Rádio Patrulha, a qual pediu proteção. Esta, fez parar o veículo perseguidor, constando então que haviam no interior do mesmo cinco investigadores de polícia, incluindo o proprietário do carro, de nome Antônio Carlos Campos Correia, que declarou pensar que o motorista era um ladrão que queria corar a sua frente.

Tapando o sol com a peneira



Flagrante da entrevista do agente representante desta folha, com o Engenheiro-Chefe da 2.ª Divisão da Rede Mineira de Viação, Sr. Roberto Carneiro

(Do correspondente, 20 de abril de 1950) — Após a defesa feita por esta folha, em caráter espontâneo, dos infelizes funcionários da Rede Mineira de Viação, publicado no dia 14 do corrente, surgiram boatos de que para aqueles ferroviários, viriam mantimentos para a cooperativa e as promessas do

pagamento de salários surgiram inesperadamente. Porém como sempre acontece, tudo não passou de boatos, e novamente os pobres funcionários, deixaram-se cair no desalento. Já não creem nas promessas do Sr. Milton Campos. Aguardam ainda que o Governo Federal, passe novamente a administrar a Rede Mineira de Viação. No tório foi o vagarinho de mantimento, que aqui surgiu. Realmente não dá nem para uma quinzena. E segundo informes começaram a fazer o pagamento de janeiro, e isto é realmente o que se pode chamar de absurdo. Continuam pois na expectativa de fevereiro e março. Será que virá? Perguntam os ferroviários menores.

Será que a administração também está passando privações?

Numa feliz oportunidade casual o representante desta folha, defrontou-se com o culto e realmente educado engenheiro-chefe da segunda divisão,

Roberto Carneiro, que interpellado de surpresa num dos cafés desta cidade adiantou que não poderia dar uma entrevista, e sim o fazia por cortesia, e dava alguns informes. Afirmou que não é responsável quer pelo atraso de salários ou pela falta de mantimentos na cooperativa. Dizendo ainda que a Estrada estava procurando se regularizar, dizendo que realmente o que tem concorrido para a falta de renda na R. M. V. são as estradas de rodagem paralelas à mesma.

Teve ainda o repórter oportunidade para entrevistar vários funcionários da Rede, os quais pediram que por intermédio deste jornal, fizessem um apelo ao deputado Ponce de Leon, que por mais de uma vez já defendeu os ferroviários na Câmara Legislativa do Estado do Rio, esperando que faça um apelo direto ao Governador do Estado de Minas, com intuito de suavizar esta crise, em que imperam o desalento e privações.

Filme sobre a vida do Dr. Blumenau

FLORIANÓPOLIS, 24 (Asapress) — Terão início nesta semana os trabalhos de filmagem do argumento do jornalista catarinense Alexandre Konder sobre a vida e a obra do Dr. Hermann Blumenau, colonizador do Vale do Itajaí e fundador da cidade que tomou seu nome e da qual transcorrerá o primeiro centenário a 2 de setembro vindouro, estando sen-

do feitos preparativos de grandes festejos. Alexandre Konder e o artista Orlando Vilar, que será o protagonista principal do filme, terão como estrela Duice Bresciani, bem como os técnicos ofereceram um cocktail à imprensa, expondo o plano de realização do grande empreendimento para exaltar a personalidade e a extraordinária aventura do pioneiro gaúcho.

46-0774 OU 52-3876

Morena, de olhos rasgados, tipo
bem brasileiro, Marlon é uma das
artistas de rádio prediletas de nosso
público. Sua voz, grave e sensual, e
a maneira toda sua de interpretar,
grunhiram-lhe ardorosas "fadas", de
Nôre e do Sul do país. Conquistou
grandes triunfos nas "rãs" "boltos".
Atuou também no teatro e fez, para
a Atlântida, da qual é artista exclu-
siva, uma série de bons filmes: —
"Três e não Pagam Dividas", "Es-
gura esta Mulher" — que foi exibido
com sucesso em Buenos Aires, Mon-
tevidéu e outras capitais da América
Latina — "Este Mundo é um Pa-
raíso", "E Com Este Que Eu Vou",
e "Canta Brasil". O casamento atre-
vou do público, mas agora Marlon
volta na plenitude de sua arte, em
"Não É Nada Disto..." o novo fil-
me da Atlântida, numa repulção
que promete ser sensacional.

Gazeta Amadorista

Numa peleja acidentada, o Tôrres Homem abateu o Anchieta

2 x 0, O ESCORE, COM "BOTINADAS" E OUTRAS COISAS — QUADRO INDISCIPLINADO O DO ANCHIETA — ATE' A IMPRENSA FOI DESCONSIDERADA

Escreve: CRISTÓVAO DE ANDRADE

Peleja fraca e cheia de incidentes ocorreu, domingo ultimo, as equipes do Anchieta F.C. e do Tôrres Homem F.C. na praça de esportes do primeiro, na estação de Anchieta, isto pela indisciplina de alguns elementos da equipe do Anchieta, que procuravam de toda maneira cortar as jogadas dos adversários, com entradas bruscas. Por este motivo originaram-se vários incidentes e por diversas vezes o Tôrres Homem ameaçou abandonar o gramado, só não o fazendo pela disciplina da capitão de sua equipe, que soube desculpar as violências dos adversários e dos juizes, pois a contenda foi arbitrada por três juizes. O primeiro entregou o apito, pela indisciplina de vários jogadores e o segundo só foi a campo a fim de prejudicar o quadro do Tôrres Homem.

A PELEJA EM RESUMO

O cronista que esteve no campo do Anchieta deixou aquela praça de esportes completamente decepcionado, pois não viu futebol. O que se praticou de fato foram touradas, originadas sempre pelo Anchieta, que só teve três elementos que foram a campo praticar o verdadeiro esporte por esporte e esses foram Jarbas, Waldir e Nozinho. Os demais, valha-nos Deus!

A primeira fase terminou favorável ao Tôrres Homem pela contagem de 1x0, goal de autoria de Jorge, aos 12 minutos de luta. Na fase final a pugna continuou apresentando as mesmas características do primeiro tempo, sendo que o terceiro juiz prendia todos os ataques do clube de Mendes Guimarães, que assim mesmo conseguiu marcar o seu segundo tento, por intermédio de Cabrinha.

Terminando, não podemos fazer mais comentário acerca desta peleja porque não vimos futebol. O que vimos foi desportividade por parte dos quadros do Anchieta.

OS DOIS QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: — ANCHIETA F.C.: — Nozinho — Osmar e Silvio; a Vilho — Quintino e Jocelin; Wilson — Bilé — Jarbas — Waldir e Moreno. — TÔRRES HOMEM F.C.: — Roberto — Go e Waldemar; Noca — Flávio e José; Nero — Jorge — Cabrinha — Odilon e Bolão.

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, o Tôrres Homem levou a melhor, pelo escore de 2x1. O quadro

vencedor formou com a seguinte constituição: — Mirim — Pinga e Viôla; Osmar — Mário e Noca; Vavau — Robertinho — Valtier — Corró e Waldemiro. Os tentos da equipe vencedora foram conseguidos por Corró.

DESCONHECIDA A IMPRENSA PELO ANCHIETA

A reportagem amadorista da "GAZETA DE NOTÍCIAS" esteve presente ao campo do Anchieta, mas a sua presença naquela praça de esportes foi desconhecida pelo presidente do clube, que só vimos quando entrou em campo para reclamar da atuação do juiz e intimidar o ár-

bitro a prosseguir a peleja, na primeira fase da luta quando o juiz deixou de descontar dez minutos.

O Sr. Mendes Guimarães, presidente do Tôrres Homem falando a nossa reportagem, declarou que a sua delegação não teve hospitalidade no campo do Anchieta, isto porque na primeira peleja o seu clube venceu pelo escore de 6x1, e a revanche tinha que ser vencida de toda maneira, e se o Anchieta não venceu no futebol, venceu na falta de educação esportiva e foi isto mesmo que presenciámos na Praça de esportes da rua Arnaldo Murineli.

GRANDE DESFALQUE PARA O ALIANÇA

Para o jogo com o Tôrres Homem a realizar-se quinta-feira, à noite, no gramado do campo de futebol da A. A. Aliança jogará desfalca de um elemento chave do time, o conhecido meia-direita Lécio.

E' que o demônio louro dos gramados suburbanos, disputando uma peleja pelo Moura, foi atingido, de forma bruta e proposital, por um elemento do "Bê" de Inhouma, Lécio que levou o mendo pontapé no rosto, foi transportado para o Hospital Civil o Vargem, onde foi medicado e aconselhado a tirar uma chapinha radiográfica do nariz. Está portanto o técnico Jaime de Souza com um sério problema em sua equipe para o jogo da próxima quinta-feira.



VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Quinta-feira, no campo do Manufatura, jogarão as equipes do Aliança e Tôrres Homem. Domingo ultimo estiveram resentes ao campo do Anchieta vários diretores do Aliança, entre os quais pudemos notar Jaime de Souza, Adolfo Ramos, Gastão Fonseca e José Pereira Guimarães. Esta turma deixou o Sombra da Noite intrigado e o meu amigo Mendes Guimarães, não foi na onda e colocou em campo o quadro desfalcado. Golpes contra golpes...

600

O Vadinho, meia direita do Montese, contou ao Sombra da Noite que estiveram em sua residência, dois diretores do Unidos de Campinho, que lhe fizeram uma proposta para atuar por este. A proposta foi um casamento e um biche de vinte cruzeiros e outras regalias...

600

O Mendes Guimarães colocou mesmo a bomba na mão do Sombra da Noite: chopps...

600

Se o pau rincar na quinta-feira, o meu confrade Haroldo Bonifacio será o responsável. Sem comentários...

600

O Onze Boêmios foi derrotado espetacularmente pelo Ceres e, segundo conseguimos apurar, o quadro perdeu porque os amadores estiveram sábado de Boemia...

600

Ainda continuo implorando ao Chico Guerra aqueles recibos ou a gaita...

600

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem, porque sai de uma sinuca domingo ultimo no campo do Anchieta...

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de ontem foi duplamente festiva para o Tôrres Homem F.C. E' que naquele dia festejaram seus natalizos Néro e Noca, dois dos mais eficientes defensores do pavilhão al-vazuel, que comemoraram a grande data com um brilhante triunfo sobre o Anchieta.

Os parabéns da turma do esporte amador da "Gazeta de Notícias" e estes dois denodados defensores do clube e Mendes Guimarães.

de levou a melhor pelo escore de 5x0.

Esportes na Light

Deliberou a A.D.E.C.A. que por todo o mês de maio deverão os clubes e ela filiados distribuir suas medalhas, prêmios e diplomas relativos aos jogos, campeonatos e competições do ano de 1949, pois que, no próximo mês de junho deverão ter início os jogos dos Campeonatos diversos que disputam sempre os clubes. Foram, também, tomadas outras providências para o início da próxima temporada esportiva, de 1950.

O "Fôça e Luz Atlético Clube", vai comemorar o seu 17º aniversário. Como início de um brilhante Programa esportivo-social, teremos para os próximos dias 29 e 30 de abril e 1º de maio uma grande excursão do grêmio lightiano a pitoresca e encantadora cidade de Friburgo. O programa da excursão será o seguinte: dia 29 Partida em ônibus especiais de Niterói as 14 horas; chegada a Nova Friburgo as 17,30. A noite um baile típico suíço em homenagem aos excursionistas. No domingo, dia 30, diversos jogos e disputas dos quadros de volei, basquete, tênis etc, com teams o duplas da Sociedade Esportiva Friburguense, ha-

vendo danças na sede deste clube. Após o almoço o programa de passeio pelos locais pitorescos da cidade serrana completando-se o dia com uma grande festa e hora de arte nos salões da S.E. Friburguense seguido de baile.



A Diretoria do Tráfego F. C. ofereceu uma ótima feijoada aos seus associados. Grande número de adeptos do clube, como também, vários convidados, como mostra a fotografia acima, compareceram à feijoada

cos da cidade serrana completando-se o dia com uma grande festa e hora de arte nos salões da S.E. Friburguense seguido de baile.

Para o dia 1º de Maio, a parte da manhã será em jogos aquáticos na Piscina do "Olifas". Após o almoço e passeios dos excursionistas, as 16 se dará o regresso com a chegada a Niterói as 19 horas e 30. Devido a grande procura de lugares, avisa a direção do clube que as inscrições poderão ser feitas

na sede do clube, no Grajau, ou com os diretores do clube na Rua Larga.

Voleibol

Dando prosseguimento ao seu torneio interno, o Grêmio Esportiva Universal, realizou mais uma atraente partida de Voleibol, em sua quadra.

Por motivo de força maior, deixou de ser realizado o jogo Othon Plaisant x Pedro Bandeira, só sendo realizada a partida entre os teams, Alberto Xavier x Felice Tati, que teve um transcurso movimentadíssimo.

No final da contenda verificou-se o "placard" de 2x1 a favor do quadro Alberto Xavier, (7x15 — 15x13 — 15x9).

Temos a destacar no team vencedor: Camarão, Paulo II, como dois excelentes cortadores e nos vencidos o canhoto, Geraldo e Paulo I.

Os quadros foram os seguintes: ALBERTO XAVIER: — Edgard — Armando — Joaquim — Camarão — Paulo II — América — Jader.

FELICE TATI: — Adalberto — Edy — Geraldo — Valtier — Paulo I — Batista.

JUIZ — Sérgio Barcelos — Que teve uma fraca atuação.

A atual colocação por pontos perdidos é a seguinte: 1º — A. Xavier com 0 P.P.

2º — Felice Tati e Pedro Bandeira com 2 P.P.

3º — Othon Plaisant com 4 P.P.

VITORIOSO O VILA COMARI

ABATIDO O BRASIL PELO ESCORE DE 3 x 0

Peleja movimentada fizeram domingo ultimo as equipes do Vila Comari E.C. e do Brasil F.C. no campo do primeiro, na estação de Campo Grande. O Vila Comari venceu, pela contagem de três tentos a zero mas teve que lutar, isto porque o Brasil foi um adversário de valor. Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, o Vila Comari venceu pelo escore de 4 x 0.

DOMINGO, A REVANCHE

Segundo, conseguimos apurar, o Brasil não se conformando com a derrota pediu revanche e assim sendo estarão domingo novamente em luta os fortes quadros do Brasil e do Vila Comari, tendo como local o campo do primeiro.

Empate justo na peleja Campo Grande x Rosita Sofia 1 x 1, O ESCORE DA CONTENDA — ANTERO E LICA, OS MARCADORES

Campo Grande A.C. e E.C. Rosita Sofia fizeram, domingo ultimo, uma peleja movimentada. As duas equipes lançaram-se a luta procurando de toda maneira uma vitória, o que deu ao "match" uma feição sensacional.

Na primeira fase, o Rosita Sofia foi mais forte e chegou a dominar o quadro do Campo Grande. Mas, na fase final, as bolas viraram e o Campo Grande foi senhor absoluto das ações, e se não venceu o jogo foi pela pericia de Jair, que esteve impecável, praticando sensacionais defesas.

1x1, foi escore justo da pugna.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições: — E.C. ROSITA SOFIA: — Jair — Tão e Paulinho; Renatino — Michelin e Jorge Candoga; Vadinho — Marulo — Fernandoca — Antero e Washington. CAMPO GRANDE A.C.: — Jorge — Walter I e Walter II; Hernúlio — Zezé e Izias; Vadinho — Samuel — Inácio — Lica e Rubinho.

Na preliminar, disputada entre os juvenis, o Campo Gran-

Os resultados de domingo no futebol amador

Os clubes amadoristas desta capital estiveram, domingo ultimo, em grandes atividades. Várias pelejas foram realizadas, podendo se destacar os seguintes encontros, através do sortido de nossos representantes,

RESULTADOS NOS JOGOS AMADORES

EM DUQUE DE CAXIAS

Independente 2 x Carioquinha 1.

EM OLINDA

Rio Branco 3 x Cruz de Malta 3.

EM NOVA IGUAÇU

Primavera 4 x Tupan 2.

CLUBES INDEPENDENTES

Guarani 6 x Brasil 1. Unidos da Alegria 2 x Lima Barreto 3. Horizontale 4 x Tupan 2. Oriental 0 x Cajati 0. Distinta 5 x Cosmos 1.

Central 2 x Arque 2. Campo Grande 1 x Rosita Sofia 1. Tôrres Homem 2 x Anchieta 0. Juv. Tôrres Homem 2 x Juv. Anchieta 1.

Anjia 8 x Rio de Janeiro 3. Riachuelo 4 x Pers-veranga 0. Blas Fortes 6 x Diamante 0. Columbia 2 x Wandelkox 2. Casa Nunes 4 x Wilson Sons 1.

AS. Casa Nunes 4 x Branco Oliveira Roxo 3.

Castelo 8 x Recreio 0.

Cacique 4 x Tricolor 4.

Rolal 8 x Racing 0.

11 Unidos 4 x Alados 2.

Penarol 3 x Aiv.Negro 2.

Avenida 3 x Flaminguinho 2.

Glorinha 2 x Paranaense 2.

Verdum 1 x Central 0.

Siqueira Campos 2 x Graça de S. Clemente 1.

Vila Anita 0 x Lagoa 1.

São José 2 x Colonial 2.

Ipiranga (P. Carmo) 1 x 18 de Junho 1.

Leulidade 8 x Bom Pastor 2.

11 Rubros 1 x Barão da Torre 1.

Corinthians Carioca 3 x São Bento 1.

Espetacular vitória do Céres F. C.

Abatido o Onze Boêmios por 10 a 2

O Céres F.C. do Bangu, conseguiu domingo ultimo espetacular vitória. Os comandados de Mineirinho, enfrentando em

seu campo o quadro do Onze Boêmios F.C. de Campo Grande, não tiveram dificuldade em marcar 10x2, no placard, depois

de uma luta que lhe foi toda favorável.

Na preliminar, ainda venceu o Céres pelo escore de 4x0.

Tôrres Homem e Aliança 5.ª feira à noite, no campo do Manufatura

Maneca não pode ser "barrado" no scratch

O destacado avante baiano, desfrutando de excelente forma, vem garantindo seu lugar, como efetivo, para a Copa do Mundo

ARAXÁ (de Dilermando do Vale) — Debaixo de grande expectativa realizou-se o último treino do selecionado, aqui nesta magnífica estância mineira. Desta vez não choveu e, muito ao contrário, um forte calor durou todo o tempo da prática que foi assistida por um público bastante numeroso. De acordo com o que se sabia antes, as equipes jogaram assim:

NAJÁ: Barbosa — Augusto — Mauro — Bauer — Rui — Bigode — Tesourinha — Zizinho — Ademir — Jair e Chico. IPIRANGA: — Castilho — Santos — Juvenal — Eli — Danilo — Noronha — Friça — Maneca — Baltazar — Pinga e Rodrigues.

Mais uma vez coube ao Sr. Ivo Capaletti, dirigir o exercício coletivo.

PANORAMA DO PRIMEIRO TEMPO

Até os dez minutos iniciais, não podia o observador destacar esse ou aquele jogador, mas no decorrer das duas equipes se apresentavam com grande destaque, desde que as duas linhas médias estavam trabalhando com uniformidade, dando assim uma absoluta paisagem de equilíbrio ao exercício. Entretanto, alguns movimentos de Friça — Maneca — Zizinho — Ademir — Eli — Danilo mereceram um pouco mais de atenção.

O primeiro gol veio a surgir de maneira sensacional, depois de uma espetacular jogada de Maneca. A bola centrada foi barrada no ar e em belo voleio o meia direita conseguiu enganar ao arqueiro Barbosa. Este tento, deu nova vibração que escorreu por uma grande linha média continuou forçan-

do, apesar do empenho dos rivais. 1 a 0, portanto, aos 11 minutos, sem que o match viesse a sofrer alteração mais profunda em seu desenvolvimento.

O quadro de Barbosa, buscando organizar suas linhas e o onse de Castilho, mais coordenado, sabendo explorar certos defeitos de marcação dos contrários. A reação porém foi se fazendo sentir e Castilho chamado a intervir em várias oportunidades, saiu de maneira airoso e sensacional. Ali então o exercício cresce de interesse e movimentação, despertando vibrações entre os torcedores. E duas vanguardas, procurando sempre o gol, armavam situações difíceis para as defesas.

A impressão deixada até aos 25 minutos do primeiro tempo, foi a melhor possível, havendo grande ritmo nas jogadas dos jogadores, alguns superando a expectativa e outros confirmando o inteiramente suas possibilidades. O arqueiro Castilho, contudo, já nesta oportunidade tinha feito uma série de defesas que o colocavam em plano de grande superioridade, pela sua segurança e ótimo golpe de vista. O tento da empate, porém, estava amadurecendo, apesar do forte erro de Castilho. E assim, aos 29 minutos, Ademir recebendo um passe de Zizinho, viria a decretar o gol de suas cores, colocando o placard em 1 a 1. Logo em seguida, Danilo cedeu seu lugar ao centro médio Brandãozinho.

O ensaio aí passou a ter um pouco mais de ritmo em favor dos vermelhos, com ampla demonstração de seu trio de ataque. E, por isto mesmo, não foi difícil conseguir uma nova vantagem no placard, ainda por

o quadro do Najá que agora venceu, tinha mais poder de infiltração e que sua defesa se armando, reabastecia sempre o ataque que malicioso e coordenado começou a dominar o campo. E depois de um desencontro entre Bigode e Baltazar sendo que este foi atingido deslealmente por aquele, termina o primeiro tempo com o placard de 2 a 1, a favor do Najá.

PAISAGEM DA ETAPA FINAL

As equipes sofreram alterações para a parte final do exercício, apartando da seguinte maneira: — NAJÁ: — Barbosa — Augusto — Mauro — Bauer — Rui — Alfredo II — Tesourinha — Zizinho — Adãozinho — Ipolucan e Chico. — IPIRANGA: — Castilho — Pindaro — Nena — Eli — Brandãozinho — Noronha — Friça — Maneca — Baltazar — Pinga e Rodrigues.

A mesma atmosfera de vibração e de interesse continuou comandando as ações dos jogadores, embora até aos 6 minutos se pudesse notar que, o quadro do Najá, pudesse ter algumas ações mais inteligentes e perigosas. Numa estrada difícil sobre a meta contrária, Friça contendeu-se, havendo a possibilidade de uma distensão muscular. O treino então passou a apresentar um pouco menos de intensidade, apesar de procurar o quadro do Ipiranga, o que realmente vem a acontecer com a conquista de novo tento de Maneca, empatando para 2 a 2.

Friça já nesta altura estava em campo, ficando deste modo afastada a hipótese de qualquer contusão mais grave com o estremo direito paulino. Dai por diante, ambos os quadros procuraram dar uma toada interessante ao transcurso do treino, mas as substituições tiveram influência no rendimento dos quadros. Mesmo assim, o quadro branco contando com uma linha de ataque ágil e veloz, principalmente pelo sentido de orientação que lhe emprestava o meia Maneca, conseguia quebrar uma série de rompimentos que eram estabelecidos, até que Friça, recebendo de Maneca aos 24 minutos, veio a marcar mais uma vez assim estabelecendo a favor do Ipiranga o placard de 3 a 2.

As ações passaram a se contrabalançar, mas sem dúvida a ausência de Ademir e Jair, significou um decréscimo na produção do ataque que mesmo assim procurava sempre forçar e encontrar uma brecha. E aos 36 minutos Pindaro cometeu uma penalidade máxima, que Zizinho cobrando converteu em gol, estabelecendo o empate de 3 a 3. Entretanto, logo na recarga, Maneca vinha a conquistar mais um gol, colocando a sua equipe novamente na dianteira da contagem.

Aliás, com isso Maneca passava a ser o goleador da tarde, com a conquista de três tentos. E logo depois terminava o exercício com placard realmente favorável aos defensores da camiseta do Piranga.

Destituída a Diretoria da F. M. F.

A Assembléia Geral dos Clubes de Futebol do Rio de Janeiro, destituiu a Diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, composta dos Srs. Vargas Neto, que se encontra ausente na Europa, Comandante Valdemar Mota, Vice-Presidente, em substituição ao Sr. Vargas Neto na presidência, Gaspar Lambert da Silva, tesoureiro, Dr. Jair Tovar, secretário. Desta maneira assumiu a presidência o Sr. Carlito Rocha, por ser o mais velho dos presidentes de clubes. O Sr. Carlito Rocha marcou uma assembléia geral para o dia 2 de maio a fim de eleger a nova diretoria.

Depois de Araxá...

FLAVIO FAZ CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO DO SCRATCH — ALTERAÇÃO NA TERCEIRA ETAPA DOS EXERCÍCIOS — A QUESTÃO DOS JOGOS

Chegaram ontem, por volta das 12,30 os jogadores cariocas que estavam reunidos na concentração de Araxá. Vieram no avião com destino a esta capital, os Srs. João Lira Filho, Plínio Segurado Pinto, Dr. Gilsoni, Dr. Pass Barreto, Flávio Costa, e os jogadores: Barbosa — Castilho — Santos — Juvenal — Augusto — Pindaro — Eli — Danilo — Alfredo — Bigode — Tesourinha — Zizinho — Ademir — Ipolucan — Chico — Maneca — Rodrigues — Jair. Adãozinho e Nena acompanharam os players paulistas.

VIVAMENTE IMPRESSIONADO FLAVIO

Abordado pela reportagem o Preparador declarou que estava satisfeitos, porque verificou que o local da concentração era ótimo, e todos os jogadores haviam aproveitado bastante. O objetivo visado pelo programa, foi atingido plenamente. Posso dizer isto, tendo por base os meus jogadores, que lucraram grandemente. Por exemplo, Danilo chegou a ganhar mais de 2 quilos, o que constitui um fantástico progresso. Sobre o treino, Flávio esclareceu que não se tratava de treino, mas de uma pura exibição. O primeiro tempo foi bastante

agradável, guardando-se os créditos na segunda etapa, por desmatização.

OS ENSINAMENTOS DA EUROPA

Tendo por base o que viu e observou na Europa, Flávio fez questão de frisar em sua palestra, que a velocidade terá que ser o nosso maior companheiro

O Atlético na liderança

CURITIBA, 24 (Aspre) — Com o resultado de domingo o Torneio Triangular apresenta a seguinte classificação: 1º lugar — Atlético — 2º lugar — Curitiba — 3º lugar — Ferroviário.

LUCRO DE 50 MIL CRUZEIROS

SALVADOR, — O Torneio Quadrangular proporcionou ao Bahia, seu promotor o lucro de cinquenta mil cruzeiros, além de conquistar o certame e a Taça "Otávio Mangabeira".

Classificação final

SALVADOR, — A classificação final do Torneio Quadrangular foi a seguinte: 1º lugar — (campeão) Bahia — 2º lugar — Galícia e Grêmio — 3 pontos perdidos — 3º lugar — Metaluzina — 5 pontos perdidos.

nestas jornadas. Registrou o estilo duro e leal do futebol Europeu, e deixou no espírito dos jogadores, bem viva a necessidade de uma alta compensação de deveres e de responsabilidades.

ALTERAÇÃO NA TERCEIRA ETAPA

Segundo a reportagem apurada a apresentação para a terceira etapa deveria dar-se no dia 27. Mas Feola solicitou, em nome dos seus jogadores que essa data fosse alterada para 29, solução que será dada amanhã pelo próprio treinador, embora já se possa garantir a sua efetivação. A concentração será feita no próprio Vasco da Gama, pela necessidade que o treinador sente de uma intensíssima preparação técnica e física. E o grêmado assim próximo, facilita o trabalho. Mas haverá também um programa de entretenimento para os craques, a fim de quebrar a monotonia do trabalho.

A QUESTÃO DOS JOGOS

Flávio julga indispensável a série de jogos de prova para a seleção. Agora, com a disputa das eliminatórias em nosso país, deveremos disputar com os uruguaio a Copa Rio Branco, podendo em ação um dos nossos times.

Uma façanha do Betafogo



Uma fase da peleja entre Fluminense x Betafogo.

CARACAS 24 (INS) — Na partida de futebol internacional disputada ontem a equipe do Boafogo do Rio de Janeiro derrotou o "Desportivo Itália" pela contagem de 7x0.

O primeiro tempo terminou

com a contagem de 5x0 a favor do clube carioca.

A característica principal da partida foi no primeiro tempo, quando os brasileiros tiveram que se esforçar por alguns instantes.

MARIO MELLO, emissário colombiano, partiu para a cidade de Caracas, a fim de contratar o center Otávio

Sexta-feira, em S. Paulo, a nova luta de Joe Louis

As chuvas prejudicaram a apresentação do América frente aos chilenos

Especial de Luiz Andrade, para "GAZETA DE NOTÍCIAS" — As chuvas prejudicaram a realização do choque América frente ao Selecionado Chileno, que vinha sendo esperado com muito interesse atendendo a que a partida serviria de test para as reais possibilidades da equipe andina que deverá participar dos jogos pela Taça Jules Rimet.

Dada a impossibilidade da realização do prêmio, foi este

transferido para o próximo domingo, dia 30.

DESEMPATE COM A UNION ESPANHOLA

A transferência do encontro com o Selecionado chileno veio acarretar sérias dificuldades ao quadro do América, atendendo a que havia sido assentado o desempate com a Union Espanhola, para o próximo dia 1º de maio, data consagrada ao equinócio. Terão assim os rubros dois sérios compromissos a sol-

ver num período de 24 horas de um prêmio para outro prêmio.

FRACASSOU A IDA AO EQUADOR

A ida do América até o Equador, foi cancelada, bem como o jogo em Valparaíso. A desistência da excursão ao Equador, teve como razão condições financeiras que foram consideradas de baixo nível para o empreendimento. O jogo em Valparaíso, que também foi cancelado, estava marcado para o próximo dia 7 de maio.



Um momento da sessão de luta realizada entre Joe Louis e Halper